ANO XXXI

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de julho de 1941

N. 10.584

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

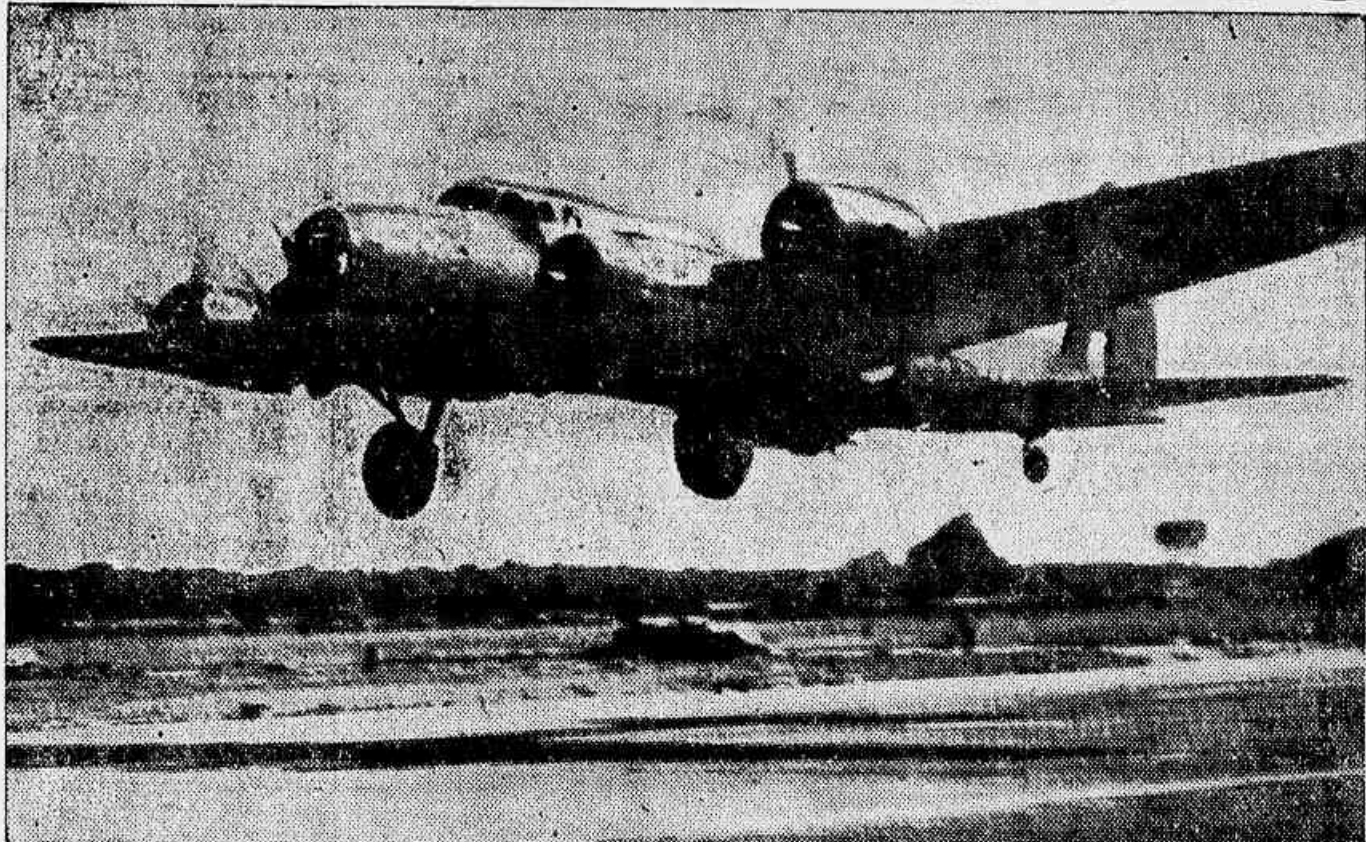
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

WASHINGTON, 30 - (R.) - O Senado dos Estados Unidos aprovou e enviou à Casa Branca uma lei destinada a "congelar" todo o stock de algodão e trigo durante a presente guerra européia

HOPKINS EM MOSCOU!

MOSCOU, 30 (U. P.) - Chegou a esta capital o Sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt.

SEM TEMPO PARA ENTERRAR OS MORTOS!

O horror da luta no "front" teuto-russo - O objetivo germânico, por enquanto, limita-se a combater as "bolsas" soviéticas formadas à retaguarda - Enorme a resistência, escrevem os correspondentes

BERLIM, 30 (A. P.) — Um correspondente de guerra alemão no "front" de Smolensko diz que os russos, nos intervalos das batalhas, levam grandes caminhões até as linhas de frente para recolher mortos e feridos.

— "Eles não teem tempo — diz o reporter — para enterrar seus mortos na "front". Logo que esses pesados caminhões se afastam, em segurança, com sua lúguble carga, o fogo recomeça".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

PERIGO CRESCENTE

NOVA YORK, julho (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE — Por via aérea — Quando uma das "Fortalezas Voadoras" enviadas pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha levantava vôo de um aeroporto inglês, em 24 de julho corrente, para realizar um bombardeio ao porto de Brest, na França ocupada, e ao couraçado de bolso alemão "Gneisenau". A legenda que acompanhou o flagrante, enviada de Londres para Nova York no mesmo dia, acrescentou que o ataque foi coroado do mais absoluto êxito.

Enquanto a imprensa de Tóquio adverte os Estados Unidos e a Inglaterra de que o Japão está pronto para a guerra, o governo das Indias Holandesas suspende as remessas de petróleo — E destruirá as próprias refinarias antes que caiam em mãos inimigas — Ameaças ao Sião

TÓQUIO, 30 (A. P.) — O governo das Indias Orientais Holandesas, que suspendeu a execução do acordo comercial assinado com o Japão para grandes fornecimentos de petróleo, está sendo qualificado, em veementes artigos da imprensa japonesa, como "instrumento", nas mãos dos Estados Unidos. Alguns articulistas chegam a dizer que "a paciência do Japão não pode ser ilimitada". Vários observadores, dos mais ponderados, acreditam que a tensão no Extremo Oriente está prestes a chegar a uma etapa "inflamatória".

(Outros telegramas na 3ª página)

Lista negra adicional quanto ao Japão

WASHINGTON, 30 (R.) — Segundo informa o "Times", de Washington, estão se mencionando novas possibilidades de ação americana no sentido de se incluir uma lista negra adicional de firmas sulamericanas que comerciem com o Japão. E' certo, por outro lado, acrescenta o referido jornal, que se tomarão precauções para impedir o fluxo de petróleo venezuelano para o Japão.

Tambem a Inglaterra

LONDRES, 30 (U. P.) — Fontes autorizadas deram a entender que, de acordo com o programa de pressão econômica contra o Japão, o governo britânico está estudando a organização de uma lista negra de comerciantes japoneses.

Brasil-Bolívia-Paraguai

Um aspecto do dique fluvial de Ladario, ainda na fase de construção

O presidente Getulio Vargas saudado, em solo boliviano, pelo chanceler Ostria Gutierrez, ao inaugurar-se o primeiro trecho da ferrovia Corumbá-Santa Cruz — A resposta do chefe do governo — Esperado, depois de amanhã, em Assunção — O governo paraguaio convida o povo a demonstrar ao Sr. Getulio Vargas toda a solidariedade do Paraguai ao Brasil — Grandes homenagens estão sendo preparadas

ARROYO-CONCEPCION, 30 (A. N.) — A excursão do presidente Getulio Vargas pela Estrada Brasil-Bolívia realizou-se sob continuadas manifestações das populações fronteiriças.

Aproximando-se o trem presidencial do local "Esplanada" onde será construída a estação inicial do ramal de Ladário, o presidente Getulio Vargas foi saudado entusiasticamente pela população e pelas famílias dos trabalhadores. Tendo que parar o trem por alguns momentos para

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

INAUGURA-SE, HOJE, O DIQUE DE LADÁRIO

Com a presença do chefe do Governo, do ministro Aristides Guilhem e altas autoridades civis e militares, inaugura-se hoje o dique seco, no Arsenal de Ladário, em Mato Grosso e às margens do rio Paraguai. A obra que se inaugura faz parte do plano de renovação naval brasileira e se destina ao serviço da Flotinha de Mato Grosso.

Concretiza-se, assim, um velho sonho da nossa Marinha de Guerra.

Ha quase 75 anos, o almirante Marquês de Lisboa, Marquês de Tamandaré, bateu-se junto aos Conselhos da Corôa pela construção do dique.

O dique seco de Ladário é escavado na margem direita do rio Paraguai, tem o comprimento util de 87 metros e largura de 15 metros, e sua soleira está a dois metros e meio abaixo do nivel da maior vasante. Com estas caracteristicas, o dique seco de Ladário está em condições de receber qualquer navio de guerra ou mercante que trafégue no rio Paraguai e em quaisquer condições de enchente ou vasante.

Devido ao regime do rio, apresentando grandes variações de nivel, a porta flutuante do dique, do sistema porta-batel-flutuante, tem a altura de 9 metros e meio. O esgotamento do dique é feito mediante a ação de duas poderosas bombas elétricas, instaladas no interior da porta-batel. O esvasiamento do dique, na hipótese menos favoravel, se processa em quatro horas. A energia elétrica necessária a todas as manobras é fornecida por dois modernos geradores Diésel elétrico.

O revestimento do dique é completamente feito por estacas de aço especial e os altares de concreto. O dique seco de Ladário é uma obra de que se orgulhará a engenharia nacional, construida como foi no extremo ocidental do país e sendo o primeiro dique seco fluvial que se faz no Brasil.

Moscou atacada

LONDRES, 30 (A. P.) — O rádio alemão disse que Moscou foi novamente atacada ontem à noite pela Luftwaffe

IDENTICO AO GOLPE DE ESTADO DO IRAQUE!

WASHINGTON, 30 (R.) — O Departamento da Guerra anuncia a criação de um novo tipo de organização aérea do Exército, conhecida como "comando de apoio aéreo", que defenderá as forças de terra.

ANGORA', 30 (U. P.) — Os circulos usualmente bem informados tiveram conhecimento de que os alemães estão fomentando um movimento subversivo no Iran, identico ao recente golpe de estado no Iraque.

20 MIL CONTOS PARA AS DUAS "GIRLS"!

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea) — Mary Alice Rice, à esquerda, natural do Texas, e Mildred Borst, nascida em Connecticut, ambas "girls" de teatro nomirtequino, foram contempladas no testamento do famoso milionario William Guggenheim, com a importância de um milhão de dollars, ou sejam cerca de 20 mil contos de réis em moeda brasileira. O titulado "rei do cobre", não tendo [illegible] ou filhos, deixou para as duas felizardas jovens que ilustram esta legenda a maior parte de sua fortuna. Guggenheim morreu aos 72 anos de idade.

Os telefones entre Portugal e o Japão

LISBOA, 30 (A. P.) — A proibição de comunicações telefônicas entre Portugal e o Japão, por intermédio de Berlim, não abrange as ligações "de autoridades para autoridades de qualquer das três nacionalidades envolvidas".

DENTRO DE 24 HORAS

Seria fixada a data do armistício entre o Perú e o Equador

(TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

NOVA YORK, julho (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE) — Por via aérea) — O diamante Getulio Vargas, considerado o terceiro do mundo em tamanho, foi finalmente dividido em 21 do corrente. Cortou-o Adrian Grosselly, perito nesse dificil mister, que para isso teve de realizar uma série de estudos preliminares, afim de melhor aproveitar a maravilhosa gema. Na gravura ve-se Adrian Grossely segurando numa pinça o primeiro pedaço do diamante.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

ANTONIO FERRO

HÁ vários anos quando Julio Dantas e Antonio Ferro, a pequena distância um do outro, estiveram em visita ao Brasil, fui eu, recem matriculado na Faculdade de Direito da Baía, quem os saudou em nome dos estudantes baianos em duas festividades memoráveis que tiveram por cenário o salão nobre de uma casa gloriosa nas tradições de inteligência e cultura de nosso país. Hoje é diferente a tribuna que tenho para saudá-los. Faço-o entretanto com a mesma alegria de alma e senão com a emoção do jovem que, pela primeira vez, falava de público, ao menos com a maior segurança de um julgamento mais completo.

Antonio Ferro era, naquela época, pura e simplesmente um escritor. Seu livro, "Gabriel Danunzio e eu", escrito com o impeto e a audácia da mocidade, tinha sido uma verdadeira sensação entre os jovens que então apreciavam o movimento renovador de Marineti e já aqui procuravam agrupar-se em torno da figura maravilhosa e cheia de magia de um homem que desfrutou, entre nós, da maior soma de prestigio jamais alcançada por um escritor brasileiro: Graça Aranha.

Sob os auspicios e a inspiração do autor de "Chanaan" começa de fato uma fase nova na vida cultural de nossa pátria. Graça Aranha divulga no Brasil o pensamento ardente de Barrès. Abre imensas avenidas na perspectiva dos moços brasileiros e desvia as suas vistas dos clássicos e escritores antigos para aqueles que, sem modêlos, sem tabús, sem apêgos às normas estabelecidas para peiar a liberdade de dizer, escrevem coisas novas, coisas da própria cabeça, externando-se como querem e entendem, construindo as suas frases como melhor lhes parecem e enunciando as suas idéias sem formalismos e sem restrições hipócritas, mas com liberdade e com audácia.

Foi assim Graça Aranha o verdadeiro autor de uma revolução no Brasil. Com ele, os jovens procuram outros autores, abrem novos rumos aos seus pensamentos, perdem o medo de romper com a ordem estabelecida e adquirem a coragem de escrever como sentem, ao invés de trazerem as idéias encarceradas dentro das regras de gramática e dos modêlos consagrados dos "bons escritores".

Literariamente, politicamente, socialmente, Antonio Ferro encontra hoje o nosso país todo mudado. E podemos dizê-lo com franqueza e com orgulho porque é a verdade: mudado para muito melhor.

A revolução espiritual precede sempre à revolução política. O mesmo que Antonio Ferro se cansou de ver em Portugal era o panorama comum da vida brasileira: os politicos, os partidos e os parlamentares levavam o país ao esgotamento. Uma falsa noção de democracia e de liberdades públicas entrosada na engrenagem de um liberalismo de fachada envenenava a opinião nacional e prejudicava o esforço sincero de todos aqueles que trabalhavam e anseiavam por um Brasil maior e mais próspero. Quando íamos chegando à beira do abismo, quando o pessimismo parecia vencer as nossas esperanças, quando os sinais de impaciência, de desânimo e de revolta se generalisavam e punham em chéque a própria unidade nacional, sob a ameaça de uma guerra civil de largas proporções, surgiu um homem no Brasil. Esse homem, tornando-se o centro de convergência de todas as energias vitais de nossa pátria, fez renascer, então, nos brasileiros a fé em si mesmo e a confiança nos seus destinos, realizando essa obra notavel de governo que hoje se impõe à admiração de todos aqueles que saibam e queiram ver as coisas.

É o que, após os anos decorridos, Antonio Ferro vai ter a oportunidade de verificar pelos seus próprios olhos para, em sua volta, levar, ainda, a Portugal a impressão de que nós tambem admiramos o que lá se vem construindo e sabemos perfeitamente que o presidente Oliveira Salazar não é apenas, do ponto de vista português, um homem benemérito, mas do ponto de vista universal um dos maiores espiritos de seu tempo, uma das conciências mais esclarecidas desta época notavel em que assistimos o fim de um ciclo e o começo de uma era nova na história da humanidade.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

BOM VIZINHO, BOM AMIGO — O Brasil, no convivio internacional, sempre ofereceu os mais eloquentes exemplos de construtivo pacifismo, de cordial cooperação e de sagrado respeito à palavra empenhada em seus tratados. A tradição diplomática, que se irradia do Itamarati, funda-se nesses luminosos principios. A fixação definitiva das nossas fronteiras politicas, em alguns pontos sujeitos a dúvidas ou letigios, operou-se tranquilamente, através de soluções arbitrais acatadas e observadas com fidelidade exemplar. Nunca os nossos governos recorreram à força como instrumento de reivindicação de direitos ou de afirmação de interesses. O Brasil, com a sua imensa superficie territorial, jamais procurou se expandir ou crescer pelos meios artificiais que convertem a violência em argumento irretorquivel. Se há uma lição, neste particular, a extrair-se de sua história, ela refulge na solar evidência da política de fecundo pacifismo do Estado brasileiro. Somos, por indole, infensos aos métodos imperialistas, sob cuja influência se alicerçam, com frequência, sinistras grandezas. Quem nos quiser crismar de imperialistas fará uma acusação gratuita, com a grosseira deturpação dos fatos. Falando, ante-ontem, em Corumbá, o presidente Getulio Vargas teve ensejo de apontar as iniciativas que o seu governo está executando com o propósito de intensificar a colaboração econômica entre o Brasil, o Paraguai e a Bolivia. Temos sido um bom vizinho, um excelente amigo, graças a uma orientação que colhe os melhores frutos na estima e na confiança dos paises limitrofes.

*

AMAZÔNIA — O Brasil é um continente. Não há exagero nessa afirmação geográfica. As diferentes zonas geoeconômicas da floresta equatorial, espessa e trágica aos altiplanos do Rio Grande, onde o trigo e a videira dão aos homens pão e vinho, são um primeiro indice de extraordinária riqueza potencial da nação. A região amazônica — terra em formação — oferece possibilidades enormes de aproveitamento. Os óleos e os combustiveis vegetais, as madeiras, o petróleo, que deve existir para os lados do Acre, dada a formação geológica da região, são riquezas que, com a borracha, transformam a vasta planicie amazônica em zona de importância transcendente para a economia nacional. A área amazonense do cultivo "Hevea", nas melhores condições possiveis é cem vezes maior que todas as outras áreas favoraveis à cultura, na Ásia e na África. A nossa produção caiu, entretanto, a uma fração mínima da produção mundial. Por que? Porque desde 1910 a borracha cultivada vai vencendo, passo a passo, a borracha nativa, que ainda se vê ameaçada pelos produtos de laboratório. A cultura racional da borracha é a solução única para o aproveitamento racional da grande área com que a Providência nos dotou. Já começou essa obra em todos os municipios amazonenses; esperemos os seus frutos. Com as pequeninas "Heveas", que enchem os parques, está crescendo tambem a riqueza do Brasil.

O bombeiro caiu do bonde

O soldado do Corpo de Bombeiros n. 668, Domingos de Souza, residente à avenida Andrade Moreira n. 10, na estação de S. Mateus, viajava num bonde que trafegava pela estrada Monsenhor Felix, quando, desequilibrando-se, caiu ao solo, na esquina da rua Cisplatina. Com ferida contusa no frontal, contusões e escoriações generalizadas, foi o soldado, que conta 21 anos e é solteiro, medicado no Hospital Getulio Vargas, na Penha, sendo mais tarde removido para o hospital da sua corporação.

HOMENAGEM A ANTONIO FERRO — Antonio Ferro entrou em contato ontem com os jornalistas do Brasil. Reuniram-se eles no almoço oferecido pelo DIP e pela A. B. I. ao brilhante homem de letras português. Foi uma festa magnifica em cordialidade e expressão essa que os Srs. Lourival Fontes e Herbert Moses promoveram e o nosso "cliché" fixa. O homenageado foi saudado pelo jornalista M. Paulo Filho que ainda há pouco tempo visitou Portugal, a convite do governo do país irmão, e como representante do nosso jornalismo. O escritor Antonio Ferro agradeceu em brilhante discurso, estudo notavel sobre a missão criadora da imprensa das duas nações

Brasil - Bolívia - Paraguai

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

que o chefe do governo apeasse.

A estação inicial do ramal de Ladário terá sua construção brevemente iniciada, já estando aberta a concorrência pública para as obras.

Na futura estação de Palmito

ARROYO-CONCEPCION, 30 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas acompanhado pela sua comitiva e pelos membros da grande delegação boliviana, chegou ao local da futura estação de Palmito precisamente às 12 horas, sendo recebido por grande manifestação de operários que trabalham na construção da ferrovia. O chefe do governo foi saudado em seguida pelos engenheiros que chefiam a Comissão Mista. Drs. Luiz Whately e Rivero. Durante o almoço que foi servido em um dos galpões o chefe do governo brasileiro e o chanceler Ostria Guiterrez foram saudados pelo engenheiro-chefe da Comissão. A excursão prosseguiu depois, ficando incorporadas à mesma os principais engenheiros da Comissão.

O almoço

ARROYO-CONCEPCION, 30 (A. N.) — Na estação de Palmito, onde se encontra a ponta de trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, teve lugar um almoço no qual tomaram parte o presidente Getulio Vargas, o ministro Ostria Gutierrez, membros das comitivas do presidente da República do Brasil e do chanceler boliviano da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana e altas autoridades dos dois paises amigos.

À cabeceira da mesa sentaram-se o presidente Getulio Vargas, chanceler Ostria Gutierrez, ministro Rodas Eguino, ministro Ibanez Bonavente, ministro Aristides Guilhem, embaixador Lafayete Carvalho e Silva, interventor Julio Muller, comandante Octavio Medeiros, Dr. Andrade Queiroz, general Revollo, embaixador Alvestegui, major F. de Mattos Vanique, capitão Manoel dos Anjos, ministro Camilo Oliveira, prefeito Octavio Costa Marques, engenheiro Alberto Whately e o introdutor diplomático Lauro Muller Filho.

O local onde foi servido o almoço que constou de pratos tipicos e vinhos dos dois paises, achava-se ornamentado com flores e com as bandeiras do Brasil e da Bolivia.

À sobremesa, o chanceler Gutierrez pronunciou um discurso saudando o presidente Getulio Vargas que agradeceu em seguida.

O discurso do chanceler Ostria Gutierrez

ARROYO CONCEPCION, 29 (A. N.) — O texto do discurso hoje pronunciado pelo chanceler Ostria Gutierrez no local onde se veem as pontas dos trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, é o seguinte:

"Exmo. Sr. presidente da República do Brasil — Antes de tudo, em nome de S. Excia., o Sr. presidente da República, general Henrique Penaranda, expresso meus sentimentos por não ter podido vir saudá-lo pessoalmente e dar-lhe os votos de boas vindas a este pedaço da terra boliviana que, desde hoje, fica vinculada, pelos trilhos da ferrovia, à nobre e generosa terra brasileira. O governo, interpretando o seu e o pensamento da nação inteira, o declarou hóspede de honra e, com isso, rende homenagem não só ao estadista que, com suas grandes virtudes civicas, com sua fina habilidade para o manejo dos assuntos públicos e com profundo sentido das realidades e das necessidades do seu povo, conseguiu chegar a esse grau de prosperidade que todos admiramos, senão, tambem, ao cidadão da América que, com decisão e firmeza exemplares, contribue para ser efetiva a solidariedade continental sobre as bases da cooperação — não da imposição — que é a única que aproxima o coração dos povos. Nesse sentido, creio que dentro da mesma aspiração, a unidade americana deve continuar sendo a preocupação máxima dos estadistas do continente, porque o destino das nossas Repúblicas é um só e foi traçado pela própria mão de Deus. Demais como bem o disse V. Excia. recentemente, "o perigo que possa ameaçar a um, ameaçará a todos". Agora, mais do que nunca, é necessário volver, pois, ao ideal de Bolivar, nascido, igualmente, ante o perigo da reconquista, mas não lhe dando por limite um grupo de ações e, sim, estendendo-se à união das 21 repúblicas americanas, dentro de seu plano objetivo de manter a liberdade. E o momento é propicio para isso. A terrivel tragédia que envolve as nações européias, semeando o desespero e a ruina, é uma advertência e nos obriga a nos ajudarmos mutuamente. Pondo uma barreira de sangue e de fogo entre nossas repúblicas e as nações europeias a guerra nos impõe o dever de fazermos todo o possivel para nos bastarmos a nós mesmos, espiritual e materialmente. Ao mesmo tempo, essa tragédia nos recorda o dever de nos aferrarmos aos nossos ideais. Diante do espetáculo da destruição, tem que surgir na conciência dos nossos povos a convicção de que somente o respeito aos valores da moral, da justiça e do direito poderá evitar que na América se produzam as espantosas hecatombes, contendo-as em outros continentes.

Com relação à Bolivia, parece que as palavras de um dos mais ilustres diplomatas brasileiros, recordadas, não faz muito, pelo chanceler Oswaldo Aranha, foram as que inspiraram nossa ação: "Assim como existe uma politica exterior passageira e perigosa — dizia Joaquim Nabuco — existe uma outra permanente e garantida: a primeira, é a politica que se faz procurando, apenas, o interesse imediato da própria nação, e usando a outra nação como seu instrumento; a segunda, que se pode qualificar de permanente, é aquela mediante a qual uma procura construir, ao lado da outra, um destino comum." Essa segunda politica — a permanente, a verdadeira — foi a que permitiu a assinatura e tornará possivel a realização do tratado de 25 de fevereiro de 1938. E os beneficios não poderão deixar de ser comuns para nossas possibilidades, destinadas a um futuro de prosperidade e grandeza.

A Bolivia conta com riquezas que se encontram, todavia, inexploradas e que terão facil e segura colocação em seu país.

A obra internacional que, nos últimos anos teem realizado a Bolivia e o Brasil e do que representa uma prova a inauguração deste trecho ferroviário, construido com a cooperação econômica brasileira e decorrente do tratado de Petropólis, significa um exemplo de cooperação internacional e da aplicação da politica de boa vizinhança, que hoje inspira as relações dos povos de nosso continente.

V. Ex., Sr. presidente, pode analisar com justiça, da sua parte, que esta ferrovia representa a abertura de um mercado para os produtos que o solo fecundo e o labor dos filhos do Brasil produzem e dos quais nós outros necessitamos. A imensa fronteira de nossas duas nações está fadada a se converter no mais importante fator da vinculação, quando a atividade dos homens e a intensificação das relações comerciais se tornam em seu mais nobre e decidido propulsor. Estou certo, senhor presidente, de que com sua esclarecida ação, a obra comum a que me referi haverá de seguir o mesmo e fecundo caminho que até hoje seguiu e para cuja realização poderá contar, Excelentissimo Sr. presidente, com a leal decisão de S. Ex. o presidente Penaranda e povo boliviano. Brindo pela ventura pessoal de V. Ex., pela crescente prosperidade da grande nação brasileira e pela amizade indestrutivel de todos os povos da América".

O presidente Getulio Vargas responde ao chanceler Ostria Gutierrez

ARROYO CONCEPCION, 29 (A. N.) — Agradecendo a saudação que lhe foi feita pelo chanceler Ostria Gutierrez, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. chanceler Ostria Gutierrez: — Felizes os homens de Estado que, na atualidade convulsa e incerta, podem encontrar-se numa fronteira politica para tratar amistosamente problemas comuns, apenas com o objetivo de promover o bem estar e a tranquila prosperidade dos povos que governam.

Eu me regosijo convosco de tão propicio ensejo, que nos permite realizar perante as outras nações americanas a sinceridade dos nossos sentimentos de estima e os nossos propósitos de leal cooperação. E agora mesmo, nas palavras de V. Excia., e nas carinhosas manifestações com que sou recebido, o que descubro de mais significativo é ainda o reflexo da antiga e franca cordialidade das relações brasileiro-bolivianas, revigoradas por atos de mútua confiança.

O Brasil e a Bolivia, pela própria determinação geográfica, são regiões que se completam. O vosso país é, capitalmente, um produtor de minérios — metais preciosos uns, raros outros — todos de grande importância para as indústrias da paz e da guerra; o meu, pela extensão, pela população e facilidades de tráfego marítimo, baseia a sua economia nas culturas agricolas. Fomos até bem pouco exclusivamente agrários, mas caminhamos a passos firmes para a industrialização, mercê da abundância da energia hidráulica e das crescentes possibilidades como mercado consumidor de produtos manufaturados. O estreitamento da nossa colaboração é, por consequência, um imperativo dos fatos econômicos, reforçado por afinidades politicas e culturais.

A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz que, em boa hora nos reune aqui, articula-se nesses antecedentes e dá ao nosso encontro uma significação que merece ser assinalada. Inauguramos hoje, oficialmente, o tráfego da sua primeira secção.

O trecho percorrido é o começo da realização de um velho sonho dos nossos maiores e marca o momento em que o sistema ferroviário brasileiro, partindo do Atlântico, penetra em território boliviano, para prosseguir até o outro oceano, concluindo o traçado transcontinental.

A Corumbá-Santa Cruz vem abrir novos horizontes ao intercâmbio brasileiro-boliviano. Se nos entendemos leal e cordialmente no terreno politico, se no plano cultural nossos esforços começam a amadurecer na troca de professores e estudantes — a verdade é que, no plano econômico, nossas relações se ressentem, ainda, para seu maior desenvolvimento, da carência de transportes. À parte a Madeira-Mamoré, que desafoga para os mercados do Amazonas e do Pará a produção pecuária do departamento do Beni, não possuimos em nossa linha fronteiriça, extensa de três mil quilômetros, outras facilidades para incremento das trocas mercantis.

Já tive oportunidade de observar que o progresso do Brasil se processava em sentido longitudinal e assentei, por isso, como um dos pontos do meu programa de governo, encaminhar os beneficios da civilização no sentido dos paralelos. Creio não estar longe da verdade ao afirmar que fenômeno semelhante ocorre na Bolivia, onde a riqueza criada e os meios de transporte existentes flanqueiam a vertente ocidental dos Andes, na direção dos meridianos. A Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz poderá certamente corrigir, em parte, tal anomalia. Abrindo ao "hinterland" boliviano acesso facil aos portos da bacia do Paraguai e do Atlântico, será capaz de transformar as zonas escassamente habitadas que vimos de atravessar. À semelhança de Campo Grande, ontem pequeno núcleo de povoamento em pleno sertão matogrossense e hoje, graças, à passagem da Noroeste, cidade prospera e progressista, outros centros urbanos florescentes surgirão na vossa provincia de Santa Cruz. Beneficiando dos recursos da técnica em matéria de politica demográfica, a população crescerá em torno de novas iniciativas e novas atividades, que criarão riqueza e valorizarão, nos mercados internacionais, o enorme potencial do sudeste boliviano. Com a progressão dos trilhos virá o saneamento das zonas agricolas e urbanas, o melhoramento do padrão de vida do povo, o aumento da sua capacidade aquisitiva e, consequentemente, indices mais altos de progresso.

Assim, dilatando as fronteiras econômicas dos nossos dois paises, proporcionando-lhes intercâmbio mais intenso de utilidades, de homens e idéias, faremos obra de bons vizinhos e de intensa cooperação americana.

E' meu desejo felicitar na pessoa dos delegados da Bolivia e do Brasil, na Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, engenheiros Juan Rivero Torres e Luiz Alberto Whately, a todos os que colaboraram diretamente neste empreendimento, colocando a serviço dos interesses das duas nações, o seu saber e capacidade realizadora. O exemplo de entendimento construtivo oferecido por brasileiros e bolivianos, nesta comissão, se estende a todos os setores de nossa atividade comum. A centenas de quilômetros daqui, trabalha, tambem, a Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petróleo. O preparo técnico e o espirito de colaboração dos seus membros permitem-nos augurar resultados rápidos e compensadores.

Ao visitar, há pouco, o Noroeste Brasileiro, quase nas lindes com o vosso país, tive ensejo de estudar de perto diversos problemas regionais, muitos deles articulados com interesses bolivianos. Tambem ali se oferece aos nossos dois países possibilidades de colaboração em beneficio mútuo. Convencido de que situação similar ocorre em relação a todos os nossos vizinhos, tributários da bacia amazônica, tracei, naquela oportunidade, o plano de uma reunião de todos eles, na qual seriam ajustados os nossos interesses comuns.

Parece chegado o momento de darmos à solidariedade do hemisfério rumos concretos e de resolvermos por consenso unânime quaisquer divergências. Nada será mais prejudicial às nações americanas de que a quebra dos nossos vinculos de união e de paz. Em horas dificeis como estas, nenhuma reivindicação deve perturbar a nossa concórdia e bom entendimento. E' imperioso apagar ressentimentos, desfazer prevenções, impedir que se propaguem receios e desconfianças. O Brasil não faltará a essa tarefa de confraternização, disposto a cooperar na preservação da paz e na defesa do Continente.

Senhores: Existe entre os nossos povos, hoje ainda mais aproximados pelos interesses econômicos, uma forte e antiga corrente de simpatia e cordialidade.

A vossa bela história, as peculiaridades dos vossos costumes, a rijeza da vossa têmpera com raizes étnicas nos grandes construtores das civilizações americanas, a inteligência dos vossos homens públicos, o próprio nome da vossa pátria que lembra, a cada instante, a figura excelsa do Libertador, são outros tantos motivos que re-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

A escassez de ocorrências na Frente Oriental confirma cada vez mais a novidade que está em perspectiva, desde o começo da quinta semana de campanha, ontem finda: — a transformação da "Blitzkrieg" em guerra de posição. Será para muitos uma espécie de milagre estonteante, pois os triunfos dos exércitos alemães geraram em seus espiritos a noção de que as forças mecanizadas e a aviação resolveram os problemas de guerra tidos como dificílimos de solucionar: — o dos espaços dilatados, o da resistência de massa, o da dificuldade nos transportes de abastecimentos e reforços, para não citar outros de ordem econômica e mesmo politica. É certo que os progressos mais modernos da técnica introduziram aperfeiçoamentos nos meios de transporte terrestres e aéreos, concedendo-lhes, sobretudo, uma flexibilidade, velocidade e capacidade de carga que eram desconhecidos ha bem pouco tempo.

Mas isso não é tudo. Essas inovações, pura e simplesmente introduziram uma movimentação maior nas operações. O fator potência, que, alem destas caracteristicas, inclue diversas categorias de elementos, foi o fundamental nas guerras do passado e continua a sê-lo na do presente. Destruir a potencialidade do inimigo, foi a questão que se pôs no taboleiro da Grande Guerra de 1914, quando cada um dos beligerantes se capacitou de que suas forças não bastavam para destruir o exército contrário. E a destruição da potencialidade inimiga, como medida preparatória da destruição de seu exército, tornou-se o principio que norteou os comandos aliado e alemão, até o desfecho dos sucessos em 1918.

Fenômenos atuais, como os da Polônia e França, em que numa exibição de poder industrial e de técnica aperfeiçoadissima as forças do nazismo bateram facilmente exércitos antiquados e mais fracos, induzirahm inúmeros observadores e comentaristas a conclusões audaciosas, sem grande consistência, no tocante à remoção de todas as dificuldades da guerra por meio dos aviões e dos tanks. Um deles, aliás em brilhante argumentação, o major Otto Mehmann, vem de dizer no "Lokal Anzeiger", de Berlim, para justificar a paralisação da "Blitzkrieg" na campanha teuto-russa, que o objetivo nazista é continuar sendo a destruição do exército soviético, antes de mais nada, nos 50 quilômetros de profundidade da Linha Stalin e na zona contigua.

Ora, na Frente Oriental, assistimos um fenômeno completamente diverso dos que houve na Polônia, França ou qualquer outro teatro em que atuaram as armas nazistas. Não se trata mais dum choque entre um exército do presente e outro do passado (o francês, o polonês, etc.), nem entre uma grande potência e potências de terceira ou quarta classe. São dois formidaveis exércitos motorizados, mecanizados, totalmente modernos, que se defrontam, numa batalha de duas condutas opostas: a da guerra relâmpago e a da guerra de longo alento. São duas grandes potências, cada qual mais aparelhada para levar avante o seu método de luta, segundo suas finalidades politicas.

A destruição do exército inimigo, a que se referem o major Mehmann e os comunicados do Q. G. do "Fuehrer", resultou sempre nos embates anteriores (Polônia, França, etc.), do esfacelamento rápido das forças adversárias, logo nos encontros iniciais, porque nada resistia ao poder de brecha do rolo compressor germânico. As frentes atacadas se rompiam, as retiradas ficavam entorpecidas, os comandos perdiam as ligações com as unidades empenhadas, e exércitos inteiros eram prontamente isolados ou se partiam em pedaços. Mas, não é isto que se vê na Frente Oriental. E a destruição do exército soviético "petit-à-petit", como se depreenderia do isolamento de pequenas frações russas, a que aludem ultimamente os comunicados oficiais de Berlim, não se afigura uma tática de resultados comparaveis aos da "Blitzkrieg", o método favorito dos nazistas. Antes, convem a guerra de longo alento, pois as batalhas locais, os encontros de reduzidas proporções, são de molde a causarem desgostos que, sendo numerosos, acarretam a destruição da potência de choque do atacante e, por fim, da sua potencialidade geral.

Os combates dignos de menção, limitando-se nos últimos dias aos setores de Nevel, Smolensk e Zhitomir, mas aí mesmo havendo diminuido a pressão nazista, é notório que a guerra se encaminha para a estabilização, com todas as caracteristicas de desgastamento próprios dos longos atritos. Um deslocamento que se anuncia, da principal ação ofensiva para a região Smolensk-Zhitomir, talvez marque uma reagrupação dos alemães para um gigantesco esforço, tendente a movimentar de novo as operações.

C. R.

DA NOITE PARA O DIA

Um casal feliz

Maria Adelia de Jesus chama-se a mocinha deste film da vida real. Mas de Jesus só tem o nome porque, de fato, ela é dos trezentos mil diabos. Maria Adelia faz parte da alta sociedade da Favela (125 metros sobre o nivel do mar), tem 22 anos de idade e reside na Pedra Lisa, sem número. Foi companheira de Edgard da Silva, de 38 anos. Um dia, por uma questão de lana caprina, separaram os trapinhos. Desquite faveliano. Com impropérios em linguagem de samba.

Passam-se meses. Há dias encontraram-se, por acaso, na rua dos Cajueiros. Falaram-se amistosamente. Edgard propôs uma reconciliação e a volta à vida em comum, com um tratado de mútua amizade e não-agressão. Maria pareceu concordar e convidou o seu ex-amante a ir ao barraco da Pedra Lisa. Foram. Ele sentou-se num "maple" que fôra caixote de batatas e esperou no "parlor" do arranha-chão, enquanto a dona da casa ia lá dentro — buscar-lhe um "cock-tail", provavelmente. E o "cock-tail" veio, mas em receita inédita: uma combinação de navalha e barra de ferro.

Edgard, sem tempo ou coragem para defender-se, foi atingido na cabeça e no queixo, com ferimentos contusos e cortantes. Assistência para um; xadrez do 11º distrito para a outra.

Filosofia do caso. Nem com uma flor se bate numa mulher — disse um poeta romântico dado a tolices rimadas; mas nenhuma poetisa escreveu que não se bate num homem nem com uma barra de ferro. Maria Adelia terá de explicar, em processo regular, os motivos que a levaram a maltratar tão severamente o seu companheiro; este, por sua vez, terá de defender-se perante o tribunal dos seus amigos do morro, da sua atitude passiva, deixando-se desancar por uma mulher.

A consequência do caso será, — estamos certos — a reconstituição do casal no barraco da Favela. E isso porque nenhum Romeu da zona quererá negocios sentimentais com uma Julieta daquela força e nenhuma Virginia consentirá em viver com um Paulo daqueles, um homem que apanha de mulher.

E como, nos barracos felizes da Favela, é preciso que haja sempre um malho e uma bigorna, o casal Edgard-Maria será restaurado em harmonia perfeita, embora com os papeis invertidos.

ORAGA

Na péle do "Inimigo X" e amando Hedy Lamarr, Clark Gable profetizou a invasão da Rússia pelo Reich!

CULVER CITY, 30 (M. G. M.) — Há várias semanas, antes da guerra teuto-russa, Clark Gable, num "set" dos studios da Metro, teve ocasião de profetizar a invasão da Rússia pelo Reich. Isso se deu quando o querido artista, amando a lindissima Hedy Lamarr, interpretava seu estupendo papel de correspondente "yankee" em "O INIMIGO X", uma sátira-e-tanto a Moscou, que o Cine Metro do Rio estreará amanhã, e que exibirá juntamente com um primoroso complemento sobre Nostradamus, o profeta que há 400 anos predisse as condições da guerra e dos povos de hoje, no programa, ainda, "Cine Jornal Brasileiro, do D. I. P.

Comunicados

Manoel Augusto
(7º DIA)

✝ Viuva Gracinda Dias, filhos, genro, nora e netos, agradecem os que acompanharam o enterro e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio pela alma de seu esposo, pai, sogro e avô, MANOEL AUGUSTO, quinta-feira, dia 31, às 8 horas, na igreja Imaculada Conceição, antecipando os seus agradecimentos.

Daniel Alves Corrêa
(Primeiro aniversário de sua morte)

✝ Luiza do Prado Corrêa, filhos e nora convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de seu filho, irmão e cunhado, DANIEL ALVES CORRÊA mandam celebrar depois de amanhã, 31, às 9,30 na Matriz de Santa Rita antecipando toda a sua profunda gratidão por esse ato de piedade cristã.

Angelina Giffoni dos Santos
(MOÇA)

✝ Vicente Giffoni, senhora e filhas, Nicasio Toja Martinez e senhora, irmão, cunhada e sobrinhos da inesquecivel ANGELINA GIFFONI DOS SANTOS, convidam seus parentes e amigos para assitir à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula.

Sem tempo para enterrar os mortos!

As "bolsas" russas na retaguarda alemã

ZURICH, 29 (R.) — A emissora de Berlim informou que as "forças russas tinham formado bolsas à retaguarda das tropas alemãs, e que as forças alemãs iriam esmagar tais bolsas."

Acrescentou o locutor que o "avanço germânico sobre a Ucrânia tornara-se mais lento, em virtude do mau tempo reinante naquela região".

Não se confirmou o cerco de Leningrado

LONDRES, 30 (U. P.) — Declara-se em fontes autorizadas que não foi possivel obter confirmação da versão, segundo a qual os exércitos alemão e finlandês puseram cerco a Leningrado, ou interceptaram as linhas ferreas que ligam a referida cidade a Moscou e Nevel.

Por outro lado, as informações recebidas nesta capital indicam que as tropas alemãs só obtiveram vantagem, avançando lentamente na frente de Kiev.

Enorme resistência

BERLIM, 30 (A. P.) — Todos os correspondentes de guerra alemães que se acham em serviço na parte central do "front" oriental são unânimes em registar a enorme resistência que os russos estão opondo à avançada alemã.

Dentro de completo cáos

ZURICH, 30 (R.) — Em seu numero de hoje, escreve o "National Zeitung": "As últimas declarações alemãs demonstram que o alto comando germânico deixou de lado a intenção de avançar diretamente para Moscou e mais profundamente para o interior da Rússia e que estão experimentando efetuar sucessos táticos dentro de completo cáos". Prossegue o mesmo jornal dizendo que "as comunicações se estendem sobre centenas de quilómetros, continuamente ameaçadas pelas sistemáticas guerrilhas inimigas, interrompidas em diversos lugares e bombardeadas por uma ainda muito ativa força aérea do inimigo". O problema alemão é o de manter coerência entre os seus postos avançados e suas bases.

Fizeram voar pelos ares a única via ferrea que poderia facultar a fuga dos russos

BERLIM, 30 (A. P.) — Entre os numerosos episódios heróicos ocorridos no "front" e descritos pelos correspondentes de guerra alemães, figura o de três engenheiros militares alemães que, na região de Smolensk, conseguiram ultrapassar as linhas russas, protegidos pela escuridão, e fizeram ir pelos ares os trilhos da única via férrea com que os russos cercados poderiam contar para fugirem.

Os objetivos visados pelo bombardeio alemão de Moscou

BERLIM, 30 (A. P.) — Segundo se depreende dos comunicados do Alto Comando, a aviação alemã, em seus ataques noturnos a Moscou tem procurado atingir como principais objetivos as fábricas de armamentos e munições as instalações de trafego e as indústrias de abastecimento o que tem sido alcançado com sucesso.

Perdas russas na "bolsa de resistência" de Smolensk

BERLIM, 30 (A. P.) — O Alto Comando alemão anuncia que, na última "bolsa de resistência", que ainda se mantem na região de Smolensk, os russos sofreram a perda completa de dois batalhões e de duas baterias de artilharia de campanha.

Novorzevek, Nevel, Zitomir e Smolensk

MOSCOU, 30 (A. P.) — Novorzevek, Nevel, Zhitomir e Smolensk continuam a ser citadas, nas irradiações da rádio-emissora local, como os pontos do *front* onde mais acessas estão sendo as batalhas travadas entre russos e alemães.

O noticiário irradiado insiste em reafirmar que "não houve nenhuma alteração sensivel" na orientação geral do *front*.

Capturadas pelos finlandeses duas ilhas do Lago Ladoga

HELSINKI, 30 (A. P.) — Está oficialmente anunciada a ocupação pelas forças finlandesas, das ilhas de Mantaisusari e Lunkusuaari, no Lago Ladoga, tendo feito em ambas muitos prisioneiros e capturado abundante material de guerra.

Medidas drásticas contra a sabotagem, em Belgrado

BERLIM, 30 (A. P.) — A D. N. B. anuncia que foram tomadas medidas drásticas pelas autoridades de Belgrado contra a sabotagem que ali está sendo levada a efeito principalmente por judeus e comunistas.

A Alemanha garantiu à Finlândia a liderança da Escandinávia

BERLIM, 30 (A. P.) — Conforme uma publicação autorizada da Chancelaria do Reich, a Alemanha garantiu à Finlândia, na futura "Nova Ordem Européia", a situação de líder da Escandinávia, alem de vantagens territoriais "para sua expansão no nordeste da Europa".

"A pior guerra que a Alemanha jamais teve que fazer"

ZURICH, 30 (R.) — O correspondente do jornal "Bund", em Berlim, em reportagens enviadas ao seu jornal, cita vários trechos de uma carta escrita por um soldado alemão na frente oriental, missiva essa que dá uma idéia exata da feroz luta que se desenrola no "front" russo-alemão.

Eis os trechos citados pelo correspondente do "Bund":

"Esta guerra é a guerra da sede, por excelência. Maior do que o desejo de viver uma hora, sem ouvir o estrépito da batalha ou percorrer um trecho de estrada que não cheire a escombros queimados e a decomposição, é o desejo que temos de matar a sede que nos rõe as entranhas.

Esta é a peor guerra que a Alemanha jamais teve que fazer, é uma luta de vida ou de morte contra soldados que combatem com obstinação desesperada, mesmo quando se encontram perdidos".

Finalizando, o correspondente do "Bund" cita um trecho da citada missiva que pode, muito bem, resumir o assunto:

"A guerra na Rússia, mais do que em qualquer outra frente, é uma guerra horrorosa".

A esperança de um colapso do inimigo

ZURICH, 30 (R.) — O correspondente, em Berlim, do "Basler Nachrichten", escreve que os péritos militares alemães mantem esperança de que a luta na frente oriental, a exemplo da batalha do Aisne e de muitas outras, durante a Grande Guerra, venha a terminar por um subito colapso do inimigo, acrescentando, contudo, que esses mesmos peritos admitem que a comparação tem que ser limitada, por isso que a Rússia, ao cotrário do que acontecia com a França, dispõe ainda de enormes e grandes reservas de tropas intactas.

Cercados dois corpos completos do exército russo

BERLIM, 30 (U. P.) — Informam os circulos militares desta capital que, na marcha contra Moscou e Leningrado, as forças alemãs cercaram dois corpos completos do Exército russo, cuja aniquilação é tida como iminente.

A quatrocentos quilômetros de Odessa

BERLIM, 30 (U. P.) — Noticia-se que as tropas germano-rumenas que limparam a Bessarábia estão a quatrocentos quilómetros da cidade de Odessa.

A libertação da Bessarábia foi realizada pelas forças rumenas em cooperação com alguns contingentes alemãs, todas as tropas sob o comando do general Antonescu.

Se o aniquilamento da "bolsa" russa fosse concluido em um ou dois dias

BERLIM, 30 (U. P.) — Julgam os observadores que o aniquilamento virtual da "bolsa" russa na estrada de Smolensk a Moscou foi o acontecimento de maior vulto da semana passada, e que se a operação for concluida dentro de um ou dois dias, talvez seja possivel iniciar imediatamente o ataque direto contra Moscou.

Resistência

BERLIM, 30 (A. P.) — Numerosas unidades russa, fragmentadas e esparsas pelo impeto alemão, resistem ainda na região a oeste do Lago Peipus, tentando evitar o aniquilamento que se aproxima.

Toda a Bessarábia em mãos dos rumenos

BERLIM, 30 (A. P.) — Segundo o Alto Comando alemão, a Bessarábia já se acha inteiramente em mãos das forças rumenas, prosseguindo agora, com as mesmas perspectivas de êxito, a campanha da Ucrânia.

Excluidas da "lista-negra"

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Foi oficialmente distribuida pelos orgãos administrativos competentes, organizações bancárias, representações consulares e diplomáticas no exterior, a primeira lista de cancelamentos introduzidos na chamada "lista negra" do Departamento de Estado.

Segundo declarações do senhor Sumner Welles, é possivel que, oportunamente, a referida "lista negra" venha a receber adições.

No Brasil

WASHINGTON, 30 (R.) — Foram hoje excluidas da "lista negra", pelo secretário de Estado em exercício, Sr. Sumner Welles, várias firmas latino-americanas, entre as quais as seguintes que funcionam no Brasil: Chazen & Cia., de São Paulo; Edgard Baja Gabaglia, a S. A. Transportes Marítimos "Navebras" e Mirke Taussig, do Rio de Janeiro.

O torneio de basketball para colegiais

Serão encerradas hoje as inscrições para o certame de "Vamos Ler!"

Hoje, às 17,30 horas, serão encerradas as inscrições para o Torneio de Basketball para Colegiais que "Vamos Ler!" resolveu realizar, como parte integrante do programa de comemorações ao quinto aniversário de sua fundação. O torneio que está despertando intenso entusiasmo entre os estudantes dos cursos secundários, será realizado na tarde de sábado próximo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, precedido de um grande desfile de todos os colégios inscritos, partindo da Praça Saenz Peña em direção ao club "cajuti".

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

O "Show" da "boîte" do Cassino Atlântico será exibido à meia noite

Depois de amanhã, a estréia do incomparavel "jongleur" Bob Dupont

O Cassino Atlântico passará a exibir um único "show" à meia noite no qual figuram as Glamour Girls, a bailarina Eunice Healey e Adelina Garcia e Gonzalo Curiel com o seu programa de canções mexicanas que constitue a maior atração desta temporada.

A admiravel intérprete é forçada pelos aplausos calorosos que consagram suas noites no Atlântico, a cantar sete, oito e às vezes nove canções, para atender às solicitações dos que preferem "Fidelidad", "Perfidia", "Una cancion en la noche", "Desesperadamente"...

Para aumentar a sedução desse "show", Bob Dupont, o incrivel malabarista que hoje chegou ao Rio, estreará depois de amanhã, em dez minutos de bom humor.

O Japão e a Rússia

LONDRES, 30 (U. P.) — Circulos diplomáticos neutros declaram ter a Rússia solicitado a Tóquio de que o Japão se manterá neutro no atual conflito com a Alemanha.

O ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Tokoma teria respondido que seu país está disposto a reafirmar a neutralidade que vem mantendo se a Rússia concordar em desmobilizar a zona de Vladivostok e a reduzir as concentrações de tropas na Sibéria oriental.

Leonidas e Zezé Moreira estão presos na Fortaleza de Santa Cruz

Leonidas e Zezé Moreira, os cracks de football que foram condenados pela Justiça Militar como implicados na falsificação de certificados de reservistas, foram transferidos do quartel do 1º R. C. D. para a Fortaleza de Santa Cruz, já tendo iniciado o cumprimento da pena que lhes foi imposta pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra.

ATROPELADO

Gravemente ferido o comerciário

Na madrugada de hoje, quando procurava atravessar a rua Augusto Severo, próximo ao largo da Glória, foi violentamente colhido por um auto, o comerciário Francisco Barreiros de Azevedo, morador no número 88, daquela primeira rua, apartamento 71.

Segundo contam pessoas presentes ao fato, o mesmo foi causado pela imprudência da vítima, que saltou de um bonde, contornando-o incontinente pela retaguarda. O auto, que vinha em marcha veloz, não tendo tempo de freiar, colheu o jovem e atirou-o à distancia.

Depois de atropelado, Francisco de Azevedo, ignorando ainda a gravidade de seu estado, tentou pôr-se de pé. Caiu, porem, ao solo, visto que uma das pernas, a esquerda, estava partida em várias partes. Populares, então, acudiram-no, levando-o para a calçada, onde o foi buscar uma ambulância do Posto Central de Assistência.

O 5º distrito policial tomou conhecimento do fato. Francisco foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Faleceu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, onde fora internado em dias do mês passado em consequência de uma queda de bonde na Ponte dos Marinheiros, faleceu às primeiras horas da manhã de hoje o operário Manoel de Oliveira, de 63 anos, viuvo, português, morador à rua Orestes, 41.

O cadaver do infeliz operário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Intervirá a Inglaterra para evitar a infiltração alemã no Iran

ANGORÁ, 30 (U. P.) — As noticias aqui recebidas e procedentes do Iran (Pérsia) assim como a atitude do governo britânico em face da infiltração alemã naquele país dão aos circulos bem informados a convicção de que a Grã Bretanha intervirá para garantir o soberano Reza Shah Pahlevi no caso em que se verificar um movimento subversivo.

A Inglaterra ao Iran

LONDRES, 30 (U. P.) — A Grã Bretanha advertiu o Iran do perigo da infiltração alemã expressando ao mesmo tempo a esperança de que serão adotadas medidas imediatas para enfrentar a situação criada.

Aprecia contos? — A "NOITE Ilustrada".

Dentro de 24 horas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Fontes chegadas ao Departamento de Estado declararam ontem à noite, em palestras particulares, que as autoridades estadunidenses esperavam poder fixar dentro de 24 horas a data em que se realizará o armistício entre o Perú e o Equador.

Tambem foi declarado que as negociações estão em sua fase final e que a declaração nesse sentido demorou principalmente porque o Departamento de Estado teve perturbadas por defeitos mecânicos as suas conversações telefonicas com Quito. Por outro lado, são dificeis as comunicações com os setores da fronteira do rio Zarumilla.

Não obstante, estas dificuldades foram vencidas graças à cooperação das autoridades peruanas e equatorianas, que parecem ansiosas por chegar à cessação das hostilidades em um são espirito de verdadeira harmonia panamericana.

Ficou assim plenamente explicada a demora, a qual de forma alguma não resultou da má vontade de qualquer das partes.

Ao que se soube, as negociações estão agora centralizadas em Quito e Lima, onde as chancelarias se conservavam em intimo contacto com os representantes diplomáticos do Brasil, Argentina e Estados Unidos. Não obstante, espera-se que o acordo final quanto ao dia e hora da cessação das hostilidades seja submetido às nações amigas, antes do comunicado oficial.

Comunicado oficial equatoriano

QUITO, 30 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado oficial: "Apesar do Equador ter observado a sugestão das potências mediadoras, ordenando a cessação das hostilidades no dia 26 de julho às 18 horas, um navio de guerra peruano avançou esta manhã até em frente ao porto Bolivar, lançando granadas contra o porto e golfo de Guaiaquil. Às 12,50, aviões peruanos bombardearam Machala e Pasaje, onde arremessaram 15 bombas que causaram vítimas na população civil e incendiaram um hospital. Em Machala, as bombas causaram três baixas civis. Tambem o porto Bolivar foi bombardeado por aviões que voaram em circulo.

Às 15 horas, quatro aviões peruanos sobre Guaiaquil, a consideravel altura, jogaram pacotes de panfletos dirigidos ao povo equatoriano, incitando franca e categoricamente à rebelião contra o governo, imprensa e rádio "por terem levado o país na guerra contra o Perú, que não quer nem pretendeu conquistar território dos equatoreanos".

Nos referidos panfletos o Equador aparece como país agressor e o Perú como vítima inocente das ambições territoriais do Equador.

Desfeita a troca dos bebés

Liquidado o caso na justiça

Teve desfecho legal na 1.ª Vara Civel o caso da troca de bebés, isso porque o respectivo magistrado, Sr. Emanuel Sodré, ordenou a entrega dos garotinhos às suas progenitoras.

Assim, Celso foi entregue à Sra. Victoria de Oliveira e o outro, que não foi ainda registrado, à Sra. Leonor Maria Brites.

O caso foi precedido das investigações necessárias afim de não mais restar dúvida. Foi lavrado o termo da lei.

MORREU VON SCHROEDER

Era o comandante das forças alemãs na Iugoslávia — Em consequencia de um acidente de aviação — Nomeado seu sucessor o general Dankelmann

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Foi interceptada aqui uma irradiação de Roma segundo a qual faleceu, ontem, em consequência de um acidente, na localidade de Hohenlychen, o general von Schroeder, comandante das forças armadas alemãs nos territórios ocupados da Iugoslávia.

BERLIM, 30 (U. P.) — A "DNB" informa de Belgrado que o general Dankelmann, do corpo de aviação, foi nomeado comandante militar da Sérvia, em substituição ao general von Schroeder que faleceu em consequência de um desastre de avião.

Não se empenharam em nenhuma ação

Esclarecida a atividade das unidades navais americanas — Nem mesmo em combóios marimos

WASHINGTON, 30 (A. P.) — A publicação de um relatório especial da Comissão Naval do Senado, com declarações do secretário da Marinha, Sr. Knox, e do almirante Stark, chefe de operações navais, veio esclarecer que "nenhuma unidade naval norte-americana já foi empregada em combóios maritimos" e que não houve nenhuam ação naval ou aero-naval, no Atlântico, que afetasse qualquer unidade americana.

PERIGO CRESCENTE

O que o Japão deixará de receber das Indias Holandesas

CHANGAI, 30 (U. P.) — Acredita-se que, em virtude da resolução do governo de Batávia, o Japão deixará de receber das Indias Orientais Holandesas, anualmente, a quantidade de sete milhões e seiscentas mil toneladas de petróleo crú e quinhentas e quarenta e seis mil toneladas de produtos petrolíferos.

Seriam destruidas!

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O ministro da Holanda nesta capital, Sr. Loudon, declarou ontem que já foram tomadas todas as providências para destruição das propriedades petrolíferas das Indias Orientais Holandesas, em caso de necessidade, para que não caiam em mãos de inimigos.

O porta-voz confirmou

BATÁVIA, 30 (A. P.) — Um porta-voz autorizado do governo colonial holandês confirmou as declarações feitas pelo embaixador da Holanda em Washington, segundo as quais há "um plano oficial para a destruição completa dos depósitos e poços petrolíferos das Indias Orientais Holandesas", se for esse o único recurso para evitar que os mesmos caiam em mãos inimigas.

A imprensa de Tóquio diz que o Japão está pronto para enfrentar a guerra

TÓQUIO, 30 (U. P.) — A imprensa desta capital adverte aos Estados Unidos e Inglaterra que o Japão está pronto para enfrentar a guerra se aqueles paises o desejarem.

Fechada a sucursal do National City Bank, em Tóquio

TÓQUIO, 30 (U. P.) — Foi fechada a sucursal do "National City Bank" nesta capital, afim de que funcionários do Ministério da Fazenda possam conferir os livros da firma bancária.

O bloqueio dos fundos no Japão

TÓQUIO, 30 (U. P.) — Já sobem a oitenta o número de firmas postas sob as disposições do decreto de bloqueio de fundos, nesta capital.

Houve resistência na Indochina

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A "N. B. C." informa haver captado uma irradiação de Tóquio segundo a qual "a pequena resistência de algumas guarnições rebeldes isoladas foi vencida na Indochina por contingentes nipônicos auxiliados por tropas de Vichy".

Nenhuma garantia ao Japão quanto à continuação do comércio com os Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (R.) — O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, declarou ontem na conferência com os jornalistas que os Estados Unidos não haviam dado nenhuma garantia ao Japão quanto à concessão de licenças para permitir a continuação do comércio entre os dois paises.

Explicando o desembaraço de navios japoneses para sob as atuais condições deixarem os portos americanos, declarou o Sr. Welles que seria necessária licença especial para cada transação envolvendo carregamentos japoneses. Essa medida afetaria tambem a aquisição de mantimentos, combustivel e outras quaisquer mercadorias aos navios nipônicos nos portos americanos.

Interrogado sobre se fora assegurada ao Japão a concessão dessas licenças, o sub secretário negou enfaticamente, declarando que não havia sido feita semelhante promessa.

Um comunicado do governo do Sião

BANGKOK, 30 (U. P.) — O governo do Sião publicou um comunicado afirmando que manterá amizade com todas as nações e fará o possivel para conseguir a paz e não participar de conflitos no exterior. O comunicado acrescenta que Thailand não receia qualquer agressão militar nem se sente sob pressão militar ou econômica de nenhum país.

Atingida a Embaixada russa em Chung-King

CHUNG KING, 30 (U. P.) — Por ocasião de uma incursão aérea japonesa realizada ontem, a sede da embaixada russa nesta capital foi atingida por duas bombas de grande calibre, as quais caíram sobre as dependências, não causando danos graves ao edifício principal. Um dos petardos explodiu à noventa metros da residência do embaixador da Inglaterra.

As garantias solicitadas por Moscou a Tóquio

LONDRES, 30 (U. P.) — Circulos diplomáticos neutros declaram ter a Rússia solicitado a Tóquio garantias de que o Japão se manterá neutro no atual conflito com a Alemanha.

O ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Tokoma teria respondido que seu país está disposto a reafirmar a neutralidade que vem mantendo se a Rússia concordar em desmobilizar a zona de Vladivostok e a reduzir as concentrações de tropas na Sibéria Oriental.

Desembarque de japoneses na baía de Camrah

CHANGAI, 30 (U. P.) — Noticia-se que teve inicio o desembarque de seis mil soldados japoneses na baía de Camrah, Indochina, esperando-se que sejam atacados imediatamente os trabalhos de construção de uma base naquela baía considerada como de excelente posição estratégica.

Seria o prenúncio de operações militares nipônicas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A celeuma levantada na imprensa japonesa a propósito da atitude dos Estados Unidos e Império britânico contra o Japão é interpretada nesta capital como prenúncio de operações militares nipônicas tendentes a firmar a posição do país, embora muitos observadores julguem duvidoso que o governo de Tóquio se abalance a uma iniciativa de tal natureza nas atuais condições da situação internacional.

Se os japoneses atacarem Singapura ou as Indias Holandesas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O "Times Herald" escreveu em sua edição de ontem: "Se os japoneses atacarem Singapura ou as Indias holandesas, ou ambas, julgamos que os ingleses e holandeses nos encarregariam de sustentar o peso da luta, e tudo parece indicar que nosso governo aceitaria o encargo".

Encerradas as vendas da Standard Oil para o Japão

TÓQUIO, 30 (U. P.) — A primeira consequência da resolução das Indias Orientais holandesas, de suspender a exportação do petróleo para o Japão, foi a medida da Standard Oil Company que encerrou as vendas de óleos lubrificantes e gasolina para todo o território japonês.

Seriam encampadas

TÓQUIO, 30 (A. P.) — Estão surgindo alguns indícios de que o governo japonês promoverá a encampação das companhias cinematográficas norteamericanas estabelecidas no país, erigindo a indústria de produção e a coibição de "films" em monopólio do Estado.

Expansão rumo ao Sião!

TÓQUIO, 30 (U. P.) — Os circulos diplomáticos julgam, geralmente, que a próxima iniciativa japonesa de expansão para o sul será contra Thailand (Sião).

Não é tropa de ocupação, diz um porta-voz do governo de Vichy

VICHY, 30 (A. P.) — A propósito da chegada do primeiro grande contingente japonês a Saigon, um portavoz do governo francés fez a seguinte declaração:

— "A força japonesa que ora chega à Indochina não é uma tropa de ocupação, e sim de cooperação na defesa conjunta dos interesses franceses, japoneses e nativos no sul do Extremo Oriente".

Esfera de "propriedade comum" na Ásia Oriental

TÓQUIO, 30 (U. P.) — O Instituto Japonês do Pacifico está estudando minuciosamente os meios de estabelecer na Ásia Oriental uma esfera de prosperidade comum, compreendendo a Indochina, Thailand, Malaia, Birmânia, Indias Orientais holandesas e Filipinas.

Brasil-Bolívia-Paraguai

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PAGINA

forçam o nosso apreço pelo que sois e pelo que tendes realizado.

Ergo a minha taça à saude do senhor presidente general Peñaranda reafirmando ao glorioso povo boliviano a admiração e a amizade do povo brasileiro".

O decreto considerando o presidente Vargas hospede de honra

ASSUNÇÃO, 30 (A. P.) — O decreto pelo qual o presidente Getulio Vargas é declarado hóspede de honra da nação paraguaia, durante sua permanência no território nacional, diz, em seu preâmbulo, que essa visita "é fadada a produzir os mais frutíferos resultados", pondo em relevo que "ela virá, se possivel, fortalecer ainda mais os laços de cordial amizade existente entre as duas nações".

Nesse preâmbulo o governo convida o povo paraguaio a receber o presidente visitante com todas as homenagens, procurando mostrar-lhe, de todos os modos possiveis, "a solidariedade do Paraguai para com a grande nação vizinha e amiga".

O programa oficial

ASSUNÇÃO, 30 (A. P.) — É o seguinte o programa oficial da visita do presidente do Brasil, senhor Getulio Vargas, que deverá chegar a esta capital depois de amanhã, às 14 horas:

Dia 1º de agosto — Às 16 horas: visita ao presidente Higino Morinigo no palácio do governo; às 16,30 horas: apresentação das altas autoridades da República ao presidente Getulio Vargas; às 17 horas: visita do Sr. Getulio Vargas à Legação do Brasil; às 17,30 horas: recepção para o corpo diplomático na Legação brasileira; às 20 horas: banquete no palácio do governo; às 23 horas: baile de gala.

Dia 2 de agosto — As 9 horas: inauguração da sucursal do Banco do Brasil em Assunção; às 9,30 horas, troca de ratificações do recente tratado assinado no Rio de Janeiro; às 10,30 horas: parada militar; às 13 horas: almoço na Escola de Agronomia; às 16 horas: homenagem das crianças ao Sr. Getulio Vargas; às 18,30 horas; outorga do grau de doutor honorário ao presidente Getulio Vargas, na Universidade Nacional; às 22,30 horas: recepção na Legação do Brasil, oferecida pelo presidente Getulio Vargas.

Dia 3 de agosto, domingo — O presidente Getulio Vargas deixará Assunção em avião.

Para receber o Sr. Getulio Vargas em Concepcion

ASSUNÇÃO, 30 (U. P.) — A canhoneira "Humaitá" partiu ontem para Concepcion levando a Comissão encarregada de receber o presidente Getulio Vargas. Comissão esta chefiada pelo ministro do Interior, coronel Santiago.

Concepcion prepara festiva e entusiástica recepção ao presidente do Brasil.

O presidente irá para Assunção a bordo do monitor brasileiro "Parnaiba"

ASSUNÇÃO, 30 (A. P.) — Comunicam de Concepcion achar-se ali, desde segunda-feira, o monitor fluvial "Parnaiba", da Marinha de Guerra do Brasil, que ali vai esperar a chegada do presidente Getulio Vargas, e transportá-lo para esta capital.

As autoridades locais ofereceram uma brilhante recepção à oficialidade do navio fluvial brasileiro.

Homenagens das populações ribeirinhas do rio Paraguai

ASSUNÇÃO, 30 (A. P.) — O presidente Getulio Vargas descerá o rio Paraguai, em sua visita oficial, a bordo do monitor brasileiro "Parnaiba", que será escoltado pela canhoneira paraguaia "Humaitá", desde Concepcion até esta capital.

Em vários pontos do percurso fluvial, a população ribeirinha, atendendo ao apelo do governo, prestará significativas homenagens ao visitante e à sua comitiva, por ocasião de sua passagem rio abaixo.

A esposa do presidente Morinigo tomará parte nas homenagens

ASSUNÇÃO, 30 (A. P.) — É esperada hoje nesta capital, por via aérea, procedente dos Estados Unidos, a senhora Dolores Morinio, esposa do presidente da República, que acompanhou até a grande República do Norte um filho enfermo, que com ela regressa.

A ilustre dama apressou sua viagem de volta, afim de poder participar das cerimônias em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Recebidos com entusiasmo em Corumbá os membros da delegação boliviana

PORTO SUAREZ, Bolivia, 30 — (A. P.) — Corumbá recebeu ontem com entusiasmo os membros da comitiva boliviana que veiu cumprimentar o presidente Getulio Vargas, do Brasil.

Os membros da delegação boliviana, que são os ministros de Relações Exteriores, Communicações, Previsão Social e Saude Pública, o Secretário do presidente Penaranda, o embaixador do Brasil e outros, foram recebidos e saudados pelas autoridades locais, enquanto a banda de música do 17º Batalhão de Caçadores executava os hinos nacionais do Brasil e da Bolivia.

Os representantes brasileiros, anteriormente chegados, e a delegação boliviana estiveram presentes à chegada do presidente Vargas, no aeroporto local, e pouco depois da chegada da delegação boliviana, integrada pelos três ministros, e encabeçada pelo Sr. Ostria Gutierrez, ministro das Relações Exteriores, visitou oficialmente o presidente Varas.

A importância da entrevista de Corumbá

LA PAZ, 30 (A. P.) — O jornal "El Diario", ocupa-se, em brilhante editorial, da passagem do presidente Getulio Vargas por território boliviano, consignando a importância da entrevista de Corumbá, e dizendo em certo trecho:

— "Delimitadas como se acham as nossas fronteiras com o Brasil, deve-se por em prática uma política de maior aproximação, que vinculará ainda mais os dois povos que, se teem idiômas distintos, são comuns por sua origem."

Visitaondo a Fundação Anchieta

Recebidos pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

O diretor da Comissão de Compras do Estado do Rio, juntamente com vários funcionários daquela dependência da administração fluminense, esteve em visita à Fundação Anchieta. A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que ali se achava trabalhando, foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos visitantes. A diretora da Fundação mostrou aos funcionários da Comissão de Compras do Estado todas as dependências do Instituto profissional de Niterói, oferecendo-lhes oportunidade para que conhecessem os trabalhos ali confeccionados. Antes de se retirarem expressaram à Sra. Ernani do Amaral Peixoto e à diretora, D. Maria Carlota Barreto Póvoa, a ótima impressão que haviam colhido.

Para uma ilha fortificada

Daladier, Blum, Reynaud e Mandel seriam transferidos para a prisão de Porquerolles, ao largo de Toulon

ZURICH, 30 (R.) — Informam de Berlim circulando despachos de Vichy, que os prisioneiros politicos franceses, entre os quais os Srs. Daladier, Blum, Reynaud e Mandel, provavelmente serão transferidos para a prisão da ilha fortificada de Porquerolles, ao largo de Toulon.

O novo presidente do Aero Club do Brasil

Tomou posse o coronel Dias da Costa

Perante grande número de oficiais da FAB, representantes do ministro da Aeronáutica, dos diretores da Aeronáutica Militar e Naval, tomou posse do cargo de presidente do Aero Club do Brasil, para o qual fora nomeado pelo Presidente da República, o coronel Dias da Costa. Esse oficial possue brilhante fé de ofício, tendo vindo dos quadros da Marinha, a cuja aviação pertenceu. Há pouco tempo o novo presidente do Aero Club conquistou o prêmio "Almirante Jaceguai", com brilhante trabalho intitulado: "O papel da aviação na guerra total". Saudado pelo Sr. José de Castro Alves que vinha exercendo a presidência desde a saida do coronel Ivo Borges, o coronel Dias da Costa pronunciou interessante discurso focalizando a ação das forças aéreas no mundo, realçando o seu papel no Brasil.

Terão direito ao abono de 3 faltas mensais

Contanto que não sejam sistemáticas — Uma resolução do prefeito do Distrito Federal

O diretor do Departamento do Pessoal fez ciente que, por despacho do prefeito, foi restabelecida a execução, por aquele Departamento, do item "c", da Resolução n. 4, de 25 de março de 1940, continuando, entretanto, a cargo dos diretores de Departamento onde tenham exercicio os serventuários da Prefeitura, o que dispõe o item 2, da mesma letra, daquela resolução, sobre abono de 3 (três) faltas mensais, desde que não sejam de forma sistemática.

Mundana

"Cocktail"

O elevador, subindo suavemente, leva-nos ao décimo andar. Do elegante e sóbrio apartamento da princesa de Bogdán, o Rio parece apenas um cenário maravilhoso, onde se desenvolverá uma "féerie". A noite já envolveu a cidade, que se agita com os seus automoveis e ônibus, cheios de gente a caminho de casa. O apartamento, todo branco, com lindos reposteiros em damasco vermelho, era um delicioso contraste com o movimento da praia do Flamengo. Num vestido preto, "chic" pela sobriedade de suas linhas, a princesa de Bogdán recebe os seus primeiros convidados: a condessa de Bernstorff, numa "toilette" muito elegante, o ministro da Rumânia e o ministro Barros Barreto.

O elevador traz outras pessoas: embaixador Oscar de Teffé e Sra. A Sra. Teffé está num vestido de veludo preto. Embaixador da República Argentina. A Sra. Fernandez Cuesta, embaixatriz da Espanha, numa "toilette" "en noir". A Sra. Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal, recebe cumprimentos pelo seu vestido do "Baile da Ilha Fiscal", o grande sucesso de "Joujoux e Balangandãs de 1941". A Sra. Alvestegui, sempre encantadora, conversa com a Sra. Atilio Bianchini, que está com um vestido muito interessante. Chegam: Sr. Humberto Salamanca e Sra., num gracioso vestido preto, Sr. Luiz D'Orey, Mlle. Carvalhais, ministro Paulo Coelho de Almeida, Sra. João Felippe, Sr. e Sra. Chermont de Britto. A Sra. Chermont de Britto traz um chapéu realmente gracioso. Sr. e Sra. Ismael Muniz Freire. A Sra. Gervasio Seabra, sempre encantadora, chega em companhia de seu filho, Nelson, que vem de fazer uma viagem aos Estados Unidos.

A princesa de Bogdán sabe acolher os seus amigos, transformando o "cocktail" numa encantadora reunião, que ninguem quer abandonar. E o seu apartamento, no alto do edifício, próximo do céu, em pouco estava cheio de amigos e figuras conhecidas, ansiosos por cumprimentar a ilustre dama.

PUCK

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a senhorita Marta, filha do Sr. Oswaldo Fernandes do Valle e da Sra. Emilia Segreto do Valle.

—— Foi muito cumprimentado pela passagem do seu natalicio o Sr. José d'Avila Bastos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Está recebendo hoje inúmeras demonstrações de apreço e simpatia, por motivo do seu aniversário natalicio, o Sr. Francisco de Moura Brandão, diretor interino do Departamento Nacional de Imprensa.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Dilva Lopes Ferreira, filha da senhora Maria Lopes Ferreira e do Sr. Francisco Lourenço Ferreira, do alto comércio desta praça. Por este motivo tem sido muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje a senhorita Arbelia Pereira, filha da senhora Azuréia Pereira e do Sr. Jayme Pereira, funcionário do Protocolo Geral do Tesouro Nacional.

CONFERENCIAS

O professor Augusto Paulino realizará amanhã, às 15 horas, na Escola de Medicina uma conferência sobre o verdadeiro conceito de anatomia médico-cirúrgica.

—— O Sr. Euclydes Deslandes fará hoje, às 20 horas, no Grêmio Erasmo Braga, uma conferência sobre "Filosofia e Religião".

FESTAS

O C. R. do Flamengo realizará hoje, às 20 1|2 um jantar dançante no Cassino da Urca.

VIAJANTES

Jornalista Aguinaldo Archer Pinto — Após vários dias de permanência nesta capital, onde recebeu as melhores demonstrações de amizade dos seus conterrâneos e confrades, regressou ao Amazonas o Sr. Aguinaldo Archer Pinto, diretor de "O Jornal" e "Diario da Tarde", que se editam em Manaus.

Aprecia contos? — A "NOITE Ilustrada".

VAMOS LER! para saber.

O 30º aniversário de A NOITE

A Associação Comercial homenageia a NOITE

Na última reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. J. de Souza teve a nimia gentileza de recordar a data da fundação de A NOITE, fazendo a esta folha honrosas referências. As palavras de S. S. mereceram o aplauso da ilustre assembléia, a começar pelo presidente do Palácio do Comércio, o qual informou a seus pares haver dirigido um telegrama de felicitações a este jornal.

Telegramas enviados à NOITE

Foram-nos enviadas por telegrama mais as seguintes saudações que, sensibilizados, agradecemos:

Do Sr. Luiz Bahia, nosso antigo colega de imprensa, recebemos este amavel telegrama:

"Avenida — Rio, 25 — Redação de A NOITE — Calorosas felicitações ao grande jornal cuja leitura faço desde os primeiros números. — Luiz Bahia."

—— "Avenida — Rio — Redação de A NOITE — A Sociedade Otéca Limitada associa-se às merecidas homenagens pelo aniversário desse grande vespertino".

—— "Olavo Bilac — Rio — A NOITE — Associando-nos às homenagens do dinâmico vespertino, desejamos-lhe um porvir bonançoso e sempre crescente de felicidades. — Cappuccini & Cia".

Da Associação dos Jornalistas Católicos

—— O presidente da A. J. C. endereçou a esta folha a saudação seguinte:

"A NOITE — A Associação dos Jornalistas Católicos felicita o grande vespertino por motivo de seu aniversário. Saudações. — Osorio Lopes, presidente."

Cumprimentos do juiz de Menores

Do Sr. Saul de Gusmão, ilustre juiz de Menores, tivemos a satisfação de receber um telegrama de cumprimentos, nestes termos:

"Av. Gomes Freire — Rio — Redação de A NOITE. Apresento ao brilhante vespertino sinceras felicitações pelo seu 30º aniversário. Saul de Gusmão, juiz de Menores".

Cumprimentos da Federação Carioca de Escoteiros

Foi-nos enviado o seguinte oficio, cujos termos agradecemos profundamente reconhecidos:

"Exmos. Srs. diretores de A NOITE. Nesta. Em cumprimento às deliberações tomadas pelo Sr. presidente da Federação Carioca de Escoteiros, capitão Emmanuel de Almeida Moraes, tenho a honra de vir à presença de VV. Excias. manifestar em nome de todos os chefes, dirigentes e escotistas, a satisfação com que, em o Conselho de Chefes, realizado a 22 do corrente, foram ouvidas as palavras que o comissário de Pioneiros, professor Gabriel Skinner pronunciou a propósito do 30º aniversário desse brilhante orgão da imprensa brasileira. S. S. na sua entusiástica oração salientou os inestimaveis serviços que, em uma tão fecunda e gloriosa jornada tem A NOITE prestado ao Movimento Escoteiro Nacional, propondo fossem enviadas as congratulações da Federação Carioca de Escoteiros pela auspiciosa efemeride, juntamente com os seus agradecimentos "por ter sido um dos fatores da grandeza e do alto conceito de que goza esta entidade escoteira".

Desempenhando-me de tão agradavel incumbencia, aproveito a oportunidade para reiterar a VV. Excias. os meus protestos de distinguida consideração e profundo respeito. Sempre alerta! (a.) Dr. Conegundes Moreira, secretário geral da F. C. E.".

A revista "Vida Carioca", dirigida pelos Srs. José Bourgogue e Emilio Alvim, registrou a passagem do 30º aniversário de A NOITE nas linhas seguintes:

"A NOITE completa 30 anos de circulação — "A 18 do corrente, A NOITE, o brilhante orgão jornalistico que inaugurou no Rio a imprensa vespertina, completou 30 anos de circulação, durante os quais vem mantendo as tradições de cultura de nossa classe e prestando inestimaveis serviços à nacionalidade. "Vida Carioca" envia sinceras saudações aos presados colegas".

Da "Embaixada do Socego"

"Ilmos. Srs. diretores de A NOITE. Nesta. A "Embaixada do Socego" apresenta efusivas felicitações pelo transcurso do 30º aniversário desse festejado orgão da imprensa carioca, desejando prosperidades e sucessos continuos. Cordiais saudações. (a.) Cyro Luiz Azevedo Marques, secretário-geral".

Do Sr. Muller dos Reis, ex-diretor do Lloyd Brasileiro, recebemos e agradecemos esta saudação:

"Para a ilustre redação de A NOITE, Antonio Muller dos Reis envia cordiais saudações e bons votos, por mais um aniversário do popular e brilhante vespertino. São José do Imbassal. Maricá. Julho de 1941".

O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados à NOITE

O ilustre presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, distinguiu-nos com estas expressivas palavras:

"Rio, 18-julho 1941 — Ao ilustre, distinto e prezado amigo Dr. Cypriano e a todos os dignos colegas, redatores e colaboradores de A NOITE, Edmundo de Miranda Jordão vem trazer os seus mais efusivos votos de congratulações pelo 30º aniversário da fundação desse prestigioso e privilegiado orgão da opinião pública nacional".

Da Comissão Executiva da formatura dos Economistas de 1941

Sensibilizou-nos com esta gentil saudação o Sr. J. M. Dias de Mello, pela coletividade que representa:

"Rio de Janeiro, D. F., 19 de julho de 1941 — Sr. secretário de A NOITE — Nesta — A Comissão Executiva da formatura dos Economistas de 1941, da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, tem o prazer de, às expressões de regozijo geral, juntar as suas, pela passagem do trigésimo aniversário de fundação do vespertino A NOITE. Orgão de extraordinária projeção na nossa imprensa, A NOITE, no curso desses trinta anos, tem concorrido de modo eficiente e brilhante para o progresso e propaganda das idéias mais caras à formação brasileira, procurando sempre se manter como um reflexo das aspirações comuns, e força docil aos imperativos de nossas tradições e crenças. O dia que ontem transcorreu portanto é o de contentamento geral da classe universitária, com a passagem da data aniversária de A NOITE. Espelhando esses sentimentos que os Economistas de 1941 desejam se repartam, com os seus votos de felicidade, por quantos ali trabalham proficiente e dedicadamente e lhe resguardam as belas tradições. Com a máxima consideração e apreço, subscrevemo-nos atenciosamente."

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

Iniciativa dos Sindicatos Operários — Vai ser construido em Porto Alegre o "Edifício Getulio Vargas"

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama:

"Comunico a V. Ex. que em reunião realizada na sede desta repartição a totalidade dos sindicatos de empregados desta capital, consoante sugestão desta chefia, ficou deliberada a construção de um edificio-sede para abrigar as referidas entidades. Em homenagem ao supremo magistrado da Nação, a referida sede denominar-se-á Edificio Getulio Vargas. Respeitosas saudações. Norival Paranaguá de Andrade, delegado regional do Trabalho".

O secretário da Agricultura de Pernambuco em visita ao interior do Estado

TRIUNFO (Pernambuco), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Em visita ao interior do Estado, esteve nesta cidade o Sr. Apolonio Salles, secretário da Agricultura, que se fazia acompanhar do Sr. José Arruda, diretor geral do Departamento de Cooperativa.

Aos visitantes, que foram hóspedes do confortavel palacete do Sr. Mariano Galvão, partiram com destino à Serra Talhada e Salgueiro.

O secretário de Agricultura inaugurou aqui o Club Agricola, o Colégio Stela Mares e, nessa ocasião, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pelas autoridades, corpos docente e discente daquele educandário, prometeu brevemente voltar a esta cidade, afim de inaugurar a Granja do Estado.

OS DESAPARECIDOS

D. Maria de Almeida, conhecida na intimidade por Mariquinhas, veio à NOITE para solicitar procurassemos saber onde está residindo o casal Cleir Magarão e Sra. Argemira Mattos Magarão, vindo da Baía para o Rio em 1932 e que a protegia até então.

A senhora Maria de Almeida está morando à rua Fazenda da Bica n. 14, fundos, em Quintino Bocaiuva.

—

Florindo Gomes Coelho, português, com 54 anos de idade, marcineiro, trabalhando há mais de um ano em Petrópolis, de onde veio no domingo, 20, e na segunda-feira pela manhã tomar um ônibus de Copacabana, desapareceu desde então.

Sua irmã, Joaquina Gomes de Oliveira, pede notícias para a rua Visconde de Inhaúma n. 327.

Cinema

"Noiva por um dia" — Classe "B"
No Plaza

Dos films em que Deanna Durbin apareceu até agora, este é o que menos lhe pertence. Quero dizer, é aquele em que a ação está, pelo menos até ao meio da película, mais distribuída pelos outros personagens. Assim é que, alem dela, tambem "marcam", em "Noiva por um dia", o impagavel Robert Benchley, agora no seu "rôle" mais humano; Ann Gillis, a garota que apareceu em "Aventuras de Tom Sawyer" (a versão colorida da United) faz aqui o papel de uma "flapper" em miniatura; Franchot Tone, num galã que não quer saber da pequena; Robert Stack, no de um jovem que namora um automovel; Walter Brennan, no de um carteiro que é tambem maestro de banda, alem de outros personagens episódicos. A história é breve, quase sem fabulação, mas nem por isso deixa de ser interessante. Poderia ser resumida em duas palavras, ou num "short" de duas partes. Entretanto, William Seiter fez o assunto render bastante na sua mão, sem cansar o público, enriquecendo-o de detalhes interessantes.

A desgraça deste film é o tradutor. O tradutor é o que traduz para Portugal. A Universal, embora o nosso mercado seja superior ao português, faz economia, mandando a mesma tradução para os dois países. Acha que não vale a pena gastar cera conosco. O fato é que os films da Universal estão sempre cheios de expressões excêntricas, que no Brasil o público não atina com o que seja, a não serem os eruditos. Por exemplo: "Aí vem um morganho!" (Aí vem um ratinho!), em "A mulher invisivel". E no film de ontem: "Estou pleiteando uma beca" (Estou pleiteando uma pensão). "Beca", com o significado de pensão ou "bolsa de estudos" nem português é. A acepção de "beca" em Portugal é "veste talar, preta, dos professores" ou "profissão de quem usa beca", professorado, e não pensão. Neste sentido, já é uma deturpação, um modismo. Fala-se muito nessa beca, durante o film e o público, que não vê beca alguma, sai do cinema intrigado pensando que a fita sofreu cortes...

Enfim, mau grado o ar estrangeirado da tradução, o film diverte e agrada, merecendo ser classificado na classe "B". - R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Francen e Gaby Morlay. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Lua de mel para três", com Ann Sheridan e George Brent. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Figuras do mesmo naipe", com Fred MacMurray e Patricia Morrison. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades. Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Dulcy" com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Um carnet de baile", com Louis Jouvet, Harry Baur, Françoise Rosay e Raimú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "S. Majestade o Algodão".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — "No No Nanette" com Richard Carlson e Anna Neagle e "Branca de Neve e os 7 anões", desenho colorido de grand metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco — "Tatuzinho" e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes; Walter Lisboa Coutin com sapateados e a Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Paris em revista", com todo o elenco de Folies Bergères. — Às 14,00 17,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No palco — Rentrée de Cleópatra, "A mulher Demonio", com a nova revista "De todas as nações". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ÊXITO COMPLETO DO SWEEPSTAKE DE 1941

Vendido ontem pela Loteria Federal do Brasil o último bilhete da emissão única posta em circulação. 5.635 é o número desse bilhete. Uma entrevista com os diretores da Loteria Federal instituidora do SWEEPSTAKE em 1933 e sua organizadora em 1941

Era de esperar-se o que afinal acontece: o Sweepstake de 1941, posto inteiramente sob a responsabilidade da Loteria Federal, e por esta incluido na pauta de suas extrações, em substituição a costumeira loteria de 1.000 contos do primeiro sábado do mês, caracteriza-se por um êxito absoluto e sem precedentes na crônica desse certame, entre nós.

Informados de que numerosos cambistas reclamavam dos agêntes oficiais, bilhetes de Sweepstake para a revenda, e que esses agentes alegavam não poder servi-los por não terem disponibilidades, resolvemos colher na melhor fonte que seria a própria Loteria Federal, esclarecimentos exatos sobre o assunto.

Antes de responder-nos à pergunta sobre esse ponto preciso, os diretores da Loteria Federal manifestaram seu vivo contentamento pelo êxito completo do Sweepstake de 1941, cujos bilhetes foram disputados freneticamente, pelos seus agentes tanto desta capital, como de todos os Estados.

— A Loteria Federal não pôde atender aos desejos de todos os seus agentes, declarou-nos um dos seus diretores, embora convendida, pelos dados das loterias habituais, que a capacidade desses agentes comportava remessas muito maiores que as efetivamente feitas. Mas não podia ser tudo para os agentes, uma vez que cumpria prover o Jockey Club Brasileiro de um certo número de bilhetes, para os seus sócios e tambem para os assiduos frequentadores da Gávea, que iriam, como foram, adquirir os seus bilhetes nos guichets do hipódromo. Daí resultou que os agentes, com stocks inferiores aos que costumam receber para as loterias de mil contos, não puderam fazer uma distribuição como naturalmente desejavam às casas e ambulantes revendedores.

— E a venda aqui na sede da Loteria Federal, continua animada?

— A venda não, porque não temos mais bilhetes. A procura é como o senhor mesmo poderá verificar, demorando-se por aqui alguns minutos. Os restantes bilhetes, que tinhamos em casa, foram vendidos ontem. O último deles tinha o número 5.635. Não temos mais um único bilhete na Tesouraria. E entretanto veja o senhor os telegramas e cartas que aqui estão sobre a mesa, vindos de várias partes do país, solicitando 10, 20 e 100 bilhetes do Sweepstake. Nos nossos contratos com empresas de rádio, obrigamo-nos a entregar-lhes um certo número de bilhetes. Vamos entretanto pagar em dinheiro porque não temos bilhetes.

— E os agentes?

— Teem poucos bilhetes e guardam-nos avaramente para servir aos clientes de todas as loterias semanais, os quais costumam fazer suas aquisições dentro dos 3 ou 4 dias que precedem à extração.

— Haverá, pois, falta de bilhetes?

— Evidentemente, porque fizemos uma única emissão e não há séries. Esgotada essa emissão não há como satisfazer novos pedidos.

— De modo que teremos prêmios integrais?

— Sem dúvida alguma. A Loteria Federal do Brasil não poderia incumbir-se de uma loteria para pagar prêmios com abatimento. Ainda quando a venda de bilhetes não fosse completa, como se evidencia que será, os prêmios seriam pagos integralmente.

Agradecendo a amabilidade da recepção e a franqueza das informações, retiramo-nos e no elevador fomos encontrar compradores mal sucedidos, que saiam resmungantes, por não terem podido comprar os seus bilhetes na própria sede da Loteria, como desejavam.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de hoje).

Em prol da criança

O Departamento Nacional da Criança faz um apelo, assinado pelo seu diretor-geral, prof. Olinto de Oliveira, à Igreja Brasileira, especialmente na pessoa dos vigários do interior, que estão em intimo contacto com todas as camadas populares do Brasil, no sentido de que seja dado todo o apoio à grande campanha pela criança, que aquele Departamento neste momento realiza.

Ao prof. Olinto de Oliveira o cardial arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme dirigiu-se, em telegrama, nos seguintes termos:

"Penhoradissimo exemplares Boletim n. 3, que distribuirei. Felicitando e agradecendo, faço votos pela continuação das brilhantes e beneméritas atividades do Departamento confiado à competência e dedicação de V. Ex. Cordiais saudações". (a.) — Cardial arcebispo".

Mandado modificar o horário da estiva do Recife

O Centro de Navegação Transatlantica, desta capital, apresentou ao Ministério do Trabalho uma reclamação contra o novo horário da estiva adotado pela Delegacia do Trabalho Maritimo do Recife.

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta, mandou que se transmitisse o parecer da Comissão Especial de Estiva, o qual esclarece que o horário em questão está em desacordo com o que dispõe o decreto n. 2.032, de 1940, que assegura a prorrogação do dia de trabalho para duas horas, opinando no sentido da referida Delegacia estabelecer novo horário com observância do dispositivo legal infringido.

Leilão - "Coleção Fonseca Hermes"

Foi um grande acontecimento mundano o início do leilão dessa famosa coleção, nos salões do "High-Life"

O leiloeiro Paula Affonso alcança excepcional êxito no primeiro dia de vendas

Flagrante fotográfico do inicio do leilão, vendo-se o leiloeiro Paula Affonso, seus auxiliares diretos e parte da enorme multidão que afluiu aos salões do "High-Life"

Os títulos da Empresa de Construções Civís foram declarados nulos

É o seguinte o despacho do senhor ministro da Guerra, publicado no "Diário Oficial" de 24 do corrente, dando cumprimento a dois decretos presidenciais sobre os títulos da Empreza de Construções Civis, em liquidação:

Requerimentos:

Empresa de Construções Civis, por seu liquidante, Godofredo Carneiro Leão, solicitando restituição de uma casa existente na área de terra conhecida, pela denominação de "Chacarinha" entre a Ladeira do Leme e a linha divisória de vertentes do morro de São João. — Indeferido. Os títulos de propriedade da Companhia de Construções Civis e de seus sucessores sobre os terrenos citados no art. 1º do decreto número 21.515, de 30 de junho de 1931, foram declarados nulos, tendo sido, para os efeitos do § 2º do art. 3º do aludido decreto, considerados adquiridos de má fé (*Diário Oficial* n. 254, de 3 de novembro de 1936, página 23.829 e seguintes). Somente após ficar definitivamente regularizada a questão da posse do terreno onde a referida casa está construida, poderá ser feita a sua entrega a quem competir, em face das disposições vigentes. Seja o presente processo restituido à Comissão Reguladora da Transferência de imóveis para o Ministério da Guerra, para os fins do art. 13 do decreto-lei n. 1.763, de 10 de novembro de 1939.

A nova diretoria da Associação Comercial de Pesqueira

Foi empossada a nova diretoria que responderá pelo destino da Associação Comercial de Pesqueira (Pernambuco) no exercicio de 1941-42, que ficou constituida do seguinte modo:

Presidente, Felix Paiva; vice-presidente, Severino Leite; 1º secretário, Pedro Santa Cruz; 2º secretário, Wilson Maciel Chacon; tesoureiro, Antonio Quirino de Mello; bibliotecário, José Estanislau; consultor, José de Almeida Maciel; diretores: José Florencio, Mario Soares de Albuquerque, Luiz Gusmão, Austreliano Galindo e Almerindo Martins; comissão fiscal: Emidio Estanislau Oliveira, José Celestino de Alcantara e Aloisio Mendes; comissão arbitral: José Araujo Filho, Agostinho B. Cavalcanti e Rosalvo Ramalho.

O "Uruguai" e o "Argentina" chegarão hoje

O transatlântico norteamericano "Argentina", procedente de Nova York e escalas, fundeará hoje, às 17 horas na Guanabara.

O "Uruguai" que vem de Buenos Aires, Montevidéu, Santos e Rio, chegará hoje, às 7 horas.

Em poucos dias o tratamento das hemorroidas

Em curto prazo é possivel o tratamento das hemorroidas mais rebeldes, com o uso do preparado vegetal PHYLANOL, encontrado nas boas farmacias.

PHYLANOL é empregado em banhos ou lavagens, aplicando-se um frasco pela manhã e outro à noite, isto é, dois por dia até o total de 12 ou sejam seis dias. Desde o primeiro frasco a melhora é evidente, mas o tratamento completo é com 12 frascos.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

A Marinha presta homenagem ao Visconde de Inhauma

O almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, depositará, hoje, às 11 horas, em nome da Marinha, uma coroa no túmulo do Visconde de Inhauma, no cemitério São Francisco Xavier. O dia de amanhã relembra o nascimento do Visconde de Inhauma.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

PAGAMENTOS ANUNCIADOS — Pelo Departamento do Pessoal — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura — os seguintes: Dia 30 — Alem dos processos já anunciados mais o de n. 29.622 — Avaliadores, Inventariantes, Contadores e Escrivães. Dia 31 — Pensionistas.

Teatro

Rocambole no Teatro Carlos Gomes

A estréia de Rocambole no Teatro Carlos Gomes marcou um grande sucesso. O famoso mágico ilusionista escolheu para a sua apresentação no teatro da Empresa Paschoal Segreto um programa repleto de curiosas e sensacionais experiências, algumas à vista do público, que impressionaram admiravelmente. Rocambole é, de fato, um artista insinuante e desde logo o seu primeiro contacto com a platéia desperta interesse e simpatia. Os quadros dos vinhos e licores, a rede de Pekin, Cozinha Econômica, o cigarro aviador e o mistério da Câmara de Rocambole são números de maior êxito do famoso ilusionista.

Assis Valente e "Brasil Pandeiro"

O popular sambista Assis Valente, criador de "Brasil Pandeiro", e que inspirou a Freire Junior e a Luiz Peixoto o título da revista, que ainda está em cena no João Caetano, fará ali, no próximo dia 5, uma festa artística, com a colaboração de muitos colegas seus.

Nesse espetáculo, que será completo, começando às 20 horas e 45, Assis Valente apresentará algumas de suas criações inéditas.

A próxima estréia da Companhia Eva Tudor

Como temos anunciado, a Cia. de Comédias Eva Tudor estreará no Rival no próximo dia 1º de agosto, com a última comédia de Luiz Iglesias, intitulada "Chuvas de verão", que o seu autor oferece como um presente ao público carioca.

Em torno desse acontecimento que está absorvendo a atenção de todas as palestras, pela simpatia que goza Eva Tudor e seus companheiros na sociedade carioca, e tambem pelo prestígio do nome de Luiz Iglesias assinando o original da inauguração da temporada, a estréia está sendo aguardada com vivo entusiasmo.

Eva Tudor, no papel de Maria Clara, firma-se definitivamente na comédia brasileira como um dos seus maiores expoentes artísticos: a feição cheia de ternura, de amor e de encanto todo pessoal com que veste o personagem, fazem de Eva Tudor uma grande figura.

A temporada da Comédia Brasileira

A atriz Antonieta Mattos, um dos principais elementos da companhia oficial do Teatro Ginástico

A Comédia Brasileira anuncia as últimas representações de "A comédia da vida", peça de Raul Pedroza, que constituiu um dos mais autênticos sucessos da temporada deste ano.

Agradando sob todos os aspectos, o original do autor de "Chalaça" cede assim lugar à sátira de costumes de Armando Gonzaga, intitulada "Eu gosto desta mulher", estreando por essa ocasião as atrizes Lucilia Peres e Maria Castro, bem assim a jovem comediante Lourdes Mayer. Reaparecerão ao público, no espetáculo de sexta-feira próxima, Arthur de Oliveira, Victoria Régia e Antonieta Mattos, os quais teem magníficas interpretações em "Eu gosto desta mulher", e formam com Rodolpho Mayer, Amelia de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Djalma Sarmento, o "cast" desse desempenho.

A peça de Armando Gonzaga tem um sentido humanamente convincente e tudo indica obter uma brilhante carreira no cartaz do confortavel teatro da Esplanada do Castelo.

Peça nova no Recreio

É amanhã no Teatro Recreio a "primeira" de "No tesco tesco", a nova produção da parceria de J. Maia e Walter Pinto, e na qual Aracy Cortes terá uma das mais eficiêntes atuações de sua carreira. Outro elemento de grande trabalho na revista será Oscarito, com a sua veia cômica incomparavel. Alem disso, teremos mais Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Leda Dargel, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho, José Policena, João de Deus, Lou com o seu corpo de baile. A empresa está montando com muito gosto e luxo essa revista.

Três primas de Enrico Caruso no João Caetano!

Alda Garrido anuncia, para o próximo dia 7, novo cartaz no João Caetano, onde levará à cena a revista de grande montagem — "Silêncio, Rio!", tambem de autoria de Freire Junior, escrita, porem, sob sua orientação.

Na nova peça, que, no dizer da atriz-empresária, há elementos para fazer extasiar a platéia, Alda Garrido apresentará três novas artistas, cantoras de raça, as irmãs Santoro, que descendem do mesmo tronco de que descendeu o famoso tenor napolitano Enrico Caruso. Filha de pai italiano e de mãe ítalo-brasileira, as irmãs Santoro são primas, em segundo grau, do fenomenal cantor. Muito jovens ainda, pois contam, apenas, 14, 15 e 16 anos, revelam já, não obstante, excepcional registro de voz. Uma delas, precisamente a mais nova, foi até apelidada de — Galli-Curci, visto que não sente qualquer dificuldade em cantar a partitura da Lucia de Lamermour.

Vão elas estrear num quadro, muito interessante, com o tenor Fred, interpretando "Três Julietas", à procura do sonhado Romeu...

Ensaia-as o maestro Mario Silva, professor de canto, especialmente contratado para isso.

É grande o entusiasmo de Alda, a propósito dessas estréias:

— Minhas Carusas irão fazer um sucesso fenomenal, diz ela, quando aparecerem na pele das Julietas!

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Médico à força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20.45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 20.45.

Triste situação de uma viuva

A viuva Rosa Teresa de Carvalho, residente na rua Julio do Carmo n. 87, de há muito vem sendo vítima do infortúnio. Enferma, sem poder trabalhar, essa pobre mulher apela para os corações generosos, certa de que serão minorados os seus sofrimentos.

Ao Guireza F. Club

Ao Guireza F. C. o Rio [illegible] avisa que somente na sexta-feira passada recebeu seu convite para a festa do dia 15-6-41, e põe à sua disposição a data de 10 de agosto para um match amistoso com seus dois teams.

Comunicados

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6.º MÊS)

✝ **Manoel Ribeiro Paiva, filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, e avó, AMALIA CARDOSO RIBEIRO DE PAIVA, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Igreja de São José, confessando-se eternamente gratos.**

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Augusto Carneiro e sua esposa, Aurora Paiva Carneiro convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel sogra e mãe, AMALIA CARDOSO RIBEIRO DE PAIVA, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas no altar de Nossa Senhora do Amparo da igreja de S. José. Antecipadamente agradecem.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Dr. Arnaldo Cardoso Ribeiro de Paiva e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua idolatrada mãe e sogra mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de São José, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Mario Ribeiro Paiva, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na igreja de São José, às 10 horas, quinta-feira, 31 do corrente. Penhoradissimos agradecem.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Manoel Ribeiro Paiva Junior e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa mãe e sogra, AMALIA CARDOSO RIBEIRO PAIVA, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas no altar do SS. Sacramento da igreja de São José. Agradecem.

Aloysio Henninger Barbosa

✝ Sua familia comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido hoje, pela madrugada e convida para o enterro que se realizará às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Candido Gaffrée n. 54 — apto. 11, Urca.

Manoel da Cunha Silveira

✝ Democrito da Cunha Silveira, esposa e filhos, Cezar da Cunha Silveira, esposa e filhos, Athalia e Hesione da Cunha Silveira, José Ferreira Noval e sua esposa, Octacilia Silveira Noval e filha, Dr. Pinto da Rocha e sua esposa, Natercia da Silveira Pinto da Rocha e filha, participam o falecimento de seu muito querido pai, sogro e avô, MANOEL DA CUNHA SILVEIRA e convidam para o enterro que sairá hoje, 30 do corrente, às 16 1/2 horas, da residência do extinto, à rua Farme de Amoedo, 58, para o cemitério de São João Batista.

João Baptista da Costa Monteiro

(7º DIA)

✝ A familia João Baptista da Costa Monteiro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que compareceram ao enterro do seu pranteado chefe, aos que enviaram telegramas, cartas e cartões, vem por este meio demonstrar em público o seu eterno agradecimento e convidar para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada quinta-feira próxima, dia 31, às 10 horas na igreja de S. João Batista, Catedral de Niterói.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6.º MÊS)

✝ **M. R. Paiva & Cia. convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma da esposa de seu chefe, Sr. Manoel Ribeiro Paiva, no dia 31 do corrente às 10 horas, quinta-feira, no altar de S. Miguel da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã.**

Ernesto Giglio

(7º DIA)

✝ Carmen Giglio e filhos, Maria Giglio e filhos e demais parentes, sumamente agradecidos a todos aqueles que compareceram ao enterro ou de qualquer modo os confortaram por ocasião da perda de seu pranteado e extremoso esposo, pai, filho, irmão e parente, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam rezar quinta-feira, dia 31 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Isolina de Freitas Martins

(Mãezinha — 7º dia)

✝ Carlos de [illegible] Martins e filho, Edith [illegible] de Freitas, agradecem sinceramente as demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe e irmã ISOLINA DE FREITAS MARTINS, e comunicam que [illegible] realizar quinta-feira, dia 31, às 10 horas, missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, no altar-mor da igreja Catedral, à praça 15 de Novembro, antecipando sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

Raul de Gomensoro

✝ Aida Elodi de Gomensoro, Alte. Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos, Capm. de Mar e Guerra, Leopoldo de Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos; Armando de Salles Oliveira Filho, senhora e filhos; Dr. João Jor. Pizarro, senhora e filhos; 1º tenente Edgard Frões da Fonseca, senhora e filha, José Pereira da Rocha Paranhos Jor. e senhora, participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, tio e amigo, RAUL DE GOMENSORO e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, às 16 horas, da Capela da Matriz da Glória do Largo do Machado para o cemitério de São João Baptista, pelo que desde já apresentam os seus agradecimentos.

Viuva João Francisco de Carvalho Rêgo

✝ Capitão de Corveta Carlos de Carvalho Rêgo, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rêgo, João Luiz de Carvalho Rêgo, Joana Vera de Carvalho Rêgo, Araci de Carvalho Rêgo, Maria de Lourdes de Carvalho Rêgo e Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó, OTHILIA FERREIRA RÊGO, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 31 do corrente, às dez horas. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Dr. João Victorio Pareto Junior

(1º aniversário)

✝ Hilda de Carvalho Pareto, seus filhos, noras, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, DR. JOÃO VICTORIO PARETO JUNIOR mandam rezar no dia 31 do corrente, às 10,30, no altar-mor da igreja de São José. Agradecem o comparecimento.

Reunidos em congresso os prefeitos de Minas Gerais

O discurso inaugural pronunciado pelo governador Benedicto Valladares

Teve larga repercussão o discurso que proferiu o governador Benedicto Valladares ao instalar-se o Congresso dos Prefeitos de Minas Gerais. Eloquente e substanciosa, com uma série de observações e alvitres de alto e profundo alcance para o aperfeiçoamento administrativo e a expansão econômica dos municípios do Estado, essa oração despertou o mais vivo interesse em todos os círculos. Os conceitos que emitiu e as recomendações, que formulou o Sr. Benedicto Valladares, com uma perfeita visão das realidades, lhe valeram inúmeras manifestações congratulatórias, vindas de diferentes regiões de Minas e de diversos pontos do país onde a sua palavra ecoou através dos resumos publicados na capital da República. É oportuna, pois, uma divulgação mais ampla da importante peça, cujos termos integrais reproduzimos a seguir:

"Ao declarar instalada esta reunião em que ides tratar dos problemas que incumbem às administrações municipais, quero trazer-vos a saudação do governo do Estado.

As atividades públicas em Minas, caracterizam-se hoje pela feição técnica que vão assumindo e pelos seus objetivos concretos e definidos. A organização dos serviços preocupa acentuadamente os administradores dos municípios, que compreenderam não ser possivel administrar sem organizar.

Quase todas as prefeituras mineiras — folgamos em fazer aqui esta declaração — instituem, agora, seus serviços sob moldes modernos e eficientes.

A Contabilidade Municipal

A contabilidade pública nos municípios obedece a preceitos racionais, orientada pelos orgãos especializados da União e do Estado. Os orçamentos foram padronizados com excelente resultado.

As Prefeituras terão, agora, de cuidar do Código Tributário, moldando-o pelo padrão nacional, para que os tributos sejam uniformizados e haja paridade na contribuição de todos os brasileiros para o bem comum.

Estatutos e quadro do funcionários

No tocante ao funcionalismo, os municípios necessitam, porem, de melhor organização. Em vossas reuniões ireis cuidar não somente da questão dos tributos, mas tambem do quadro dos funcionários.

É oportuno chamar neste ponto a atenção dos Srs. prefeitos para as dificuldades com que defrontam as administrações quando, tendo numerosos funcionários, se ressentem, entretanto, da falta de pessoal capaz. É preferivel que o quadro seja restrito, mas composto de elementos eficientes. A estes dever-se-á dar remuneração justa, que lhes permita existência condigna.

Achamos que o quadro de funcionários deve ser de tal modo elaborado que não constitua entrave à administração. A estabilidade nos cargos só deve ser assegurada aos ocupantes de funções de carater permanente, que respondam pela continuidade dos serviços administrativos. Os que exercem outros serviços ou cargos de confiança devem ser livremente demissiveis, para que o prefeito, com maior liberdade de ação, possa melhor prover as necessidades administrativas. (Palmas. Aplausos.)

Por outro lado, não se perderão de vista, na organização dos quadros, a renda das Prefeituras, a cota em que podem ser oneradas com as despesas referentes ao funcionalismo.

Os estatutos deverão, tambem, ser elaborados e submetidos à aprovação do governo federal. Cumpre que sejam claros e precisos, não só na definição dos direitos como na prescrição dos deveres dos funcionários para com a administração pública. (Palmas.)

Importância da estatística

O governo da União e o do Estado teem tido, nos últimos anos, especial cuidado com a estatística, nela reconhecendo fator imprescindivel a uma boa administração. As leis, que se elaboraram a respeito, tiveram em vista maior eficiência do serviço. As prefeituras municipais veem colaborando proveitosamente nessa obra, por intermédio dos seus agentes, e não é possivel administrar sem estatística, é necessário que ela exprima a realidade.

Cooperação com as autoridades da União e do Estado

Conforme acentuamos, as autoridades da União e do Estado teem encontrado a mais devotada colaboração da parte dos Srs. prefeitos, neste como em todos os serviços de carater nacional. (Palmas).

Lembro, especialmente, a cooperação sincera e leal, que vindes prestando ao nosso Exército, no que toca ao serviço militar. Velando pela eficácia dos trabalhos de alistamento e pela exação dos funcionários, a cujo cargo se acham os registos, apontais ao governo os que procuram eximir-se ao cumprimento do seu dever para com a Pátria ou aqueles que claudicam no desempenho de suas funções.

Estatistica militar

Devo, a propósito, falar-vos sobre as necessidades da estatística militar. E' elemento de suma importância para os responsaveis pela segurança de nossa Pátria.

Não é soldado só o combatente, mas todo aquele que produz, todo aquele que trabalha, na retaguarda, para secundar a ação dos que, na frente de batalha, arriscam a vida pela soberania da sua pátria. (Aplausos).

Para a perfeita organização de sua estatística o Estado-Maior do nosso Exército não prescinde do concurso das Prefeituras Municipais. Necessita de numerosas e variadas informações, como as que se referem ao número de veiculos e suas espécies, de motoristas, de mecânicos, de quantos que, lidando com a produção das utilidades, possam em dado momento ser necessários à defesa da nação. Necessita, enfim, do conhecimento exato das possibilidades materiais e do elemento humano que constituam forças uteis à segurança da Pátria.

Construção de aeródromos

O municipio pode colaborar eficazmente com o Governo Nacional noutro ponto importante da defesa do país: o desenvolvimento da aviação. Esta colaboração consistirá sobretudo na construção dos campos de pouso. Da formação de pilotos incumbe-se o Ministério da Aeronáutica, que há de contar sempre com o apoio entusiástico da mocidade mineira. E' com júbilo patriótico que assinalamos, aqui o incremento que o Governo Nacional está dando ao desenvolvimento de nossas forças aéreas, com a criação da fábrica de aviões e a escola de formação de técnicos

Circunscrições administrativas

Se vimos recebendo da vossa parte toda a colaboração, temos tido empenho, tambem em cooperar convosco nos empreendimentos a vosso cargo.

Não foi senão para articular os seus esforços com os dos municípios, que o Governo do Estado criou as vinte e sete circunscrições administrativas, compreendendo cada uma um agrupamento de municípios.

A escolha da sede destas obedeceu às condições locais mais favoraveis, quanto às vias de comunicações. Mas os orgãos de governo, sedeados nas circunscrições, devem ter ação pronta e eficaz em todos os municípios que as compõem.

Com esse objetivo, serão eles ampliados, segundo aconselharem as necessidades.

Em cada circunscrição temos, atualmente, um centro de saude, com dois médicos, enfermeiros e funcionários; um engenheiro residente; um agrônomo; um veterinário; um inspetor-técnico do ensino, um delegado regional de policia. Dotar-se-ão as mesmas de quantos funcionários sejam ainda necessários aos seus serviços e à assistência que o Estado quer prestar aos municípios. O Estado não póde criar tais serviços em cada municipio, mas póde ampliar os existentes para que desempenhem com eficiência as funções a seu cargo.

Instrução primária rural

A instrução primária rural está a cargo dos municípios, e, a nosso ver, deve permanecer assim. Não é justo tirar ao administrador do municipio, que é a célula da organização do país, o ensejo de colaborar diretamente em matéria de tamanha importância, deixando-lhe apenas os onus do financiamento. O que e necessário é que os municípios somente cuidem de instrução primária, pondo de lado a secundária ou profissional, e obedeçam aos programas traçados pelo Estado, dentro das normas gerais do Governo Federal.

Segundo pensamos, a instrução primária rural deveria ter um programa mais restrito, de acordo com o ambiente em que vai ser ministrada. Não achamos, porem, que se deva organizar, para crianças de 7 a 12 anos, um programa de matéria propriamente rural. Este deve ser feito nas escolas de ensino agricola prático.

Se fôssemos ministrar esses conhecimentos no curso primário, em escolas de campo, a criança não teria tempo para aprender a ler, escrever, contar, geografia do país, instrução cívica e noções de coisas.

O ambiente familiar em que vive — como filho do empregado de fazenda ou de fazendeiro — lhe despertará a vocação, que será desenvolvida mais tarde nos estabelecimentos de ensino agricola mantidos pelo Governo do Estado.

Em se tratando do ensino primário a cargo de Prefeituras, devemos, ainda, chamar a atenção dos Srs. prefeitos, para a seleção do professor.

É natural a dificuldade que encontram para a solução deste problema. É preferivel, porem, que o ensino primário seja ministrado em menor número de escolas, mas que estas sejam realmente eficientes. (Aplausos).

Temos que contar com os recursos que nos dá o povo mineiro e todo administrador que os empregar bem terá cumprido o seu dever.

Educação física

É dever de todos os brasileiros e, sobretudo, dos administradores contribuir para a formação de cidadãos fortes e sadios, que sejam uteis e eficientes ao serviço da Pátria.

A educação física não pode ser ministrada sem obedecer a princípios e determinadas regras de higiene.

O empirismo nesta matéria dá resultados contraproducentes, razão porque devemos ter, a respeito deste assunto, como da instrução primária, toda atenção e cuidado.

Não é possivel realizar a educação física sem praças de sport adequadas.

O governo do Estado empenhado neste assunto, está construindo vinte e sete praças de sports nas sedes das circunscrições administrativas, em colaboração com as Prefeituras.

Não pode, entretanto, construi-las em todos os municípios, nem todos eles se acham em condições de colaborar nessa obra.

O prefeito deverá, porém, incentivar a iniciativa particular, pedindo a colaboração técnica do Estado.

Aconselhamos, entretanto, a todas as Prefeituras, ainda as mais importantes, a não cuidar de praças de sports antes de resolverem os problemas vitais, como os de saneamento.

Agricultura e pecuaria

Os centros agro-pecuários do Estado visam a colaborar com os nossos agricultores na solução de suas dificuldades, como o conhecimento exato das culturas, que devam ser feitas em determinadas zonas, a maneira técnica de executá-las, o fornecimento de sementes selecionadas, de máquinas agricolas e inseticidas, de reprodutores para a melhoria dos rebanhos, soros, vacinas e assistência técnica aos agricultores e fazendeiros.

Estes centros estão, no entanto, situados nas sedes das circunscrições. E para se obter maior eficiência em todos os municípios que as compõem é necessária vossa colaboração.

A maneira de efetivá-la é assunto que cumpre seja discutido na vossa reunião. (Aplausos).

O Estado criou nesta capital uma Escola de Aperfeiçoamento para veterinarios, porque, nesta matéria, muito há ainda que fazer em Minas, como, aliás, no país.

Não se compreendeu bem ainda a importância da veterinária como fator da grandeza econômica do país, sobretudo, do Estado de Minas, cuja maior fonte de riqueza está na pecuária.

Construimos, tambem, o Instituto Biológico, que irá fornecer soros e vacinas, fabricados, não com o intuito comercial, mas com o fito de prestar serviços à nossa economia e à defesa de nossos rebanhos. (Aplausos).

A vossa responsabilidade na administração municipal impõe-vos o dever de colaborar nessa obra, auxiliando e fiscalizando os seus executores e levando ao conhecimento do governo todas as falhas ou lacunas que forem observadas. (Aplausos).

Estradas de rodagem

Compete às Prefeituras a construção de suas estradas de rodagem. Estas estradas teem uma grande importância em país como o nosso, de dificiência de transportes ferroviários.

Devem, porem, ser construidas com rigor técnico para que não sejam simples caminhos de serviço para o tempo da seca.

Para a sua execução, no entanto, é imprescindivel que os prefeitos tenham o conhecimento do plano rodoviário do Estado, pois do contrário o seu esforço será anulado, com dispêndio inutil de recursos, em construção de estradas localizadas em trechos, por onde passarão as estradas estaduais ou federais de penetração de primeira classe, como obras de arte definitivas.

Se não conhecêssemos o plano da estrada federal Rio-Baía, não teriamos construido, em local apropriado, o trecho da estrada de primeira classe de Figueira a Teófilo Otoni, que irá ser aproveitada pelo Governo Federal, quando a Rio-Baía atingir Figueira.

Na construção das estradas municipais, os senhores prefeitos devem valer-se dos engenheiros do Estado, para seu estudo, reconhecimento e locação, como tambem para a fiscalização da construção.

Esta deve ser técnica e progressiva, com ampla visibilidade nas curvas, cujos raios devem ter o minimo de 70 metros.

A largura e rampa não teem importância, porque podem ser melhoradas com o serviço de conservação.

As obras de arte, porem, devem ser, tanto quanto possivel, definitivas ou, pelo menos, duradouras.

E' necessário o máximo cuidado com a proteção da estrada, desvios das águas das chuvas por meio de valetas, boeiros e drenos. Esses serviços devem ser feitos por técnicos. A duração e eficiência das obras constituirão a recompensa das quantias despendidas em sua execução.

Serviço de trânsito

O serviço de trânsito do Estado precisa de vossa colaboração.

Os Srs. prefeitos teem responsabilidade em todos os aspectos da administração no seu municipio, mesmo a federal e estadual.

Devem, portanto, colaborar com o governo, neste sentido.

O serviço estadual de trânsito é de suma importância e diz com a segurança, tranquilidade e interesses vitais da população. Um condutor de veiculo pode, depois de adquirida a carteira profissional, tornar-se, por motivos de saude ou vicio, incapaz para a profissão, sem que a autoridade estadual tenha pronto conhecimento do fato.

Os veiculos tambem devem merecer da vossa parte, toda atenção e vigilância, no mesmo sentido.

Urbanismo

As cidades serão objeto de cuidado especial de vossa parte. Algumas delas são antigas e foram construidas por nossos antepassados e honram e recomendam a arquitetura da época.

E' com emoção que visitamos Tiradentes e Ouro Preto. Em todas as cidades antigas encontramos o bom gosto e constatamos o esforço de nossos antepassados no sentido de realizar obra duradoura. E se eles puderam cuidar com tanto carinho da arquitetura das nossas cidades, cumpre aos da geração atual seguir este exemplo.

Nem sempre a arquitetura, em muitas cidades mineiras, tem sido cuidada como devia ser.

Havia num dos nossos municipios uma lei que obrigava, na reconstrução de casas de pau a pique, de arquitetura colonial, a construção de platibanda.

Isto representa um absurdo em matéria de arquitetura. As casas antigas devem ser reconstruidas de acordo com o seu estilo. E a construção das modernas deve obedecer ao gosto de nossa época.

Não somente os prédios, mas tambem as praças e ruas exigem a vossa atenção cuidadosa.

Não devemos ter grande preocupação de traçar ruas retas; nas suas curvas, às vezes, está a beleza. O que é preciso é não desfigurar as nossas cidades, tirando-lhes a harmonia e o encanto antigo.

[illegible] modernizar apenas os trechos que o possam ser. Isto, porem, não pode ser obra nossa, mas de artistas e arquitetos e é esta a razão por que desejamos colaborar convosco, fornecendo-vos ténicos para o serviço de urbanismo das cidades antigas e modernas.

Onde houver no Estado um predio em ruinas, de arquitetura colonial interessante, que mereça ser conservado, deveria invocar o auxilio do serviço do Patrimônio Histórico Nacional, para colaborar na sua reconstrução.

Manter o passado e melhorar o presente deve ser a nossa preocupação em matéria de arquitetura.

Força e luz

Outro problema que merece toda a vossa atenção é o da força e luz.

Na hora presente, nenhum prefeito poderá construir usina hidro-elétrica em seu municipio, devido à alta de preço dos materiais e dificuldades de transportes, em consequência da guerra.

Isto, no entanto, não impede que encaremos o problema em seus aspectos gerais, para que, em futuro próximo possamos com força e luz baratas, fazer do Estado de Minas um grande empório industrial.

Segundo o nosso modo de ver, o que mais convem, a este respeito, são as centrais elétricas, para servir a diversos municipios mineiros.

A construção e a manutenção de centrais elétricas ficarão por preço inferior ao das usinas isoladas.

Acresce a circunstância de serem mais eficientes no aproveitamento de matérias para indústria nas cidades a que servem.

Na construção das centrais hidro-elétricas ou das usinas isoladas devemos pôr o máximo cuidado.

Conhecemos em Minas algumas instalações hidro-elétricas que estão em completo desacordo com a técnica aconselhada e daí a sua ineficiência.

A turbina, em desacordo com a queda dágua, o gerador não corresponde às caracteristicas da turbina, a redistribuição construida empiricamente.

Estas turbinas foram construidas, em geral, por agentes de negócios que foram aos municípios oferecer seus serviços, não em beneficio das cidades, mas dos seus próprios interesses.

Um conselho: tratar sempre diretamente com as fábricas responsaveis pelo material de sua produção.

Água e esgoto

O serviço de água é imprescindivel a todos os municipios mineiros. (Palmas).

Nenhum municipio tem o direito de vida autônoma sem o serviço de água e esgoto eficiente para a sua população.

Sabemos das grandes dificuldades de ordem financeira e técnica para a sua realização.

Não é possivel realizar tais serviços sem a planta cadastral da cidade. Feita esta surge a dificuldade de se saber se a melhor água a ser captada é a de superficie ou do sub-solo. Só o técnico poderá orientar as administrações quanto a este particular.

A instalação de água de superficie não pode ser começada sem um prudente exame da questão econômica e da questão sanitária.

Do ponto de vista sanitário, é preciso fazer o exame físico, químico e microbiológico das fontes de captação. E necessário tambem ter em vista a menor ou maior facilidade da proteção dos mananciais.

O Estado tem um grande laboratório no Instituto Biológico que está aparelhado, não somente a fazer o exame físico-químico e microbiológico, como tambem os exames periódicos necessários, depois da captação.

Sob o aspecto econômico, o administrador deve estar vigilante e verificar se o técnico está aconselhando, com a indispensavel prudência e de acordo com a situação financeira do municipio, a maneira de captação que mais lhe convenha.

As águas de superficie podem ser captadas por duas formas: por gravidade ou por elevação.

Acontece, às vezes, que a água captada por gravidade é potavel e oferece facilidade na proteção de seus mananciais.

Resta o exame da distância da fonte de captação. Se muito distante, fica o serviço demasiadamente caro. É este, porem, o melhor sistema, a nosso ver, desde que seja possivel, de captação de água de superficie.

A captação por elevação oferece as dificuldades de quase sempre ser necessário o tratamento e o dispêndio da força.

Muitas vezes este serviço seduz por ficar mais barato, mas o dispêndio continuo de força durante anos anula este beneficio aparente.

Para a cidade de população reduzida, é aconselhavel a captação da água de sub-solo, desde que existam lençóis não muito profundos.

Seja qual for a forma de captação adoptada, um ponto deve ficar assentado: o serviço deve ser perfeito e definitivo (Aplausos).

Não podemos viver como temos vivido até agora com serviço de água insuficiente ou deficiente e às vezes sujeito à poluição.

Lembremos que a água é o maior veiculo de transmissão de moléstias do grupo tífico, paratífico e disentérico.

Em seguida ao serviço de água, vem o de rede de esgoto, que reputamos da maior e da mais urgente importância.

Demanda grande técnica de execução e na escolha do material. E só pode ser feito em cidades que tenham planta cadastral. O local do lançamento do emissário é de suma importância, sob o aspecto sanitário.

Deve ser abaixo do núcleo da população ou em córrego com 1 por 50 de diluição ou em fóssas ou em prados de cultura a sol aberto, em terras porosas.

Tudo, porem, depende de grandes conhecimentos, e o serviço deve sempre ser afeto a técnico competente.

Somos dos que pensam que é preferivel não possuir rede de esgoto a possui-la imperfeita, ocasionando consequências funestas à saude da população.

Do serviço de saneamento, de água e esgoto depende essencialmente a saude do povo.

É dever, pois, da União, do Estado e do Municipio executá-los, ainda que seja com os maiores sacrificios.

Em Minas Gerais, ele será realizado em todos os municípios, porque esta é a vontade firme e assentada dos seus administradores. (Aplausos).

Drenagem de pântanos e alagadiços

Outro assunto que merece ser focalizado, para ter pronta solução, é o da drenagem dos alagadiços, sobretudo em zonas em que impera o impaludismo.

— Devemos — governo do Estado e dos municipios — em perfeita união de vistas, fazer a campanha pela drenagem dos pântanos e alagadiços. Os que estão próximos às cidades não podem de forma alguma deixar de ser drenados e com a nossa colaboração com os seus proprietários se transformarão em terrenos ferteis para a agricultura e a pecuária.

Mas a nossa campanha deve ir mais longe.

Os brejais são a causa da verminose dos rebanhos e os fazendeiros devem ter perfeito conhecimento disto, para acautelar os interesses de um dos maiores fatores da nossa economia.

O problema da drenagem dos alagadiços e o do serviço de água e de esgoto devem ser encarados com a maior presteza.

A nossa vontade firme produzirá resultados benéficos e estou seguro que, dentro em breve tempo, o indice da mortalidade em Minas baixará, graças à ação inteligente de um corpo de administradores concientes e desejosos de trabalhar pelo bem da coletividade. (Aplausos).

Higiene das habitações

A higiene das habitações é tambem um problema para o qual a Saude Pública do Estado necessita da vossa colaboração.

Não é possivel a construção de prédios sem ter o necessário cuidado com a luz, insolação e instalações sanitárias. É necessário fisalização constante destas instalações, em beneficio da saude da população.

Higiene do trabalho

Outro assunto para o qual chamo a vossa atenção é o da higiene do trabalho, que está afeto à União e ao Estado, mas que precisa tambem do vosso auxilio.

Os operários são os fatores primordiais do progresso da Pátria e por isso mesmo, ela os deve amparar com um cuidado especial.

Devemos verificar se as leis sociais, votadas pelo governo da República, estão sendo cumpridas em todos os municipios mineiros.

O vosso concurso neste particular pode dar o melhor resultado porque estais em contacto direto com os industriais, com os operários dos mais afastados municipios.

Todos os assuntos que se relacionam com a saude do povo devem merecer de vossa parte a mais inteligente atenção, pois vivemos em um país que mais do que qualquer outro, precisa valorizar o homem como fator do seu progresso econômico.

O problema do financiamento das obras

Ao focalizarmos estes diversos aspectos das obras da administração municipal, não podemos deixar de salientar as dificuldades em que os administradores dos municipios se encontram até para realizar as de saneamento.

Não somos dos que pensam que o municipio não pode dever, mas somos dos que acham que é imprescindivel que mantenha o seu crédito.

Não pode deixar de manter o equilibrio orçamentário, porque é com os seus próprios recursos que deve fazer face às despesas ordinárias.

Isto não obsta, porem, a que o municipio lance mão do crédito, valendo-se de empréstimo a longo prazo para a construção de obras reprodutivas, sobretudo as de saneamento. (Aplausos).

Os administradores municipais em Minas agem com prudência, zelosos do crédito da administração.

É deste crédito que nos vamos valer agora, não para a construção de obras suntuárias — teatros, palácios para as Prefeituras — mas para serviços como os de água e esgoto (Aplausos).

Vamos estudar convosco a forma de financiamento e a maneira da execução dos serviços.

E por este estudo havemos de encontrar uma solução, porque estamos com a vontade inabalavel de executar semelhantes serviços e eles serão executados.

* * *

Senhores prefeitos, sabemos dos vossos sacrificios à frente da administração dos municipios. Mas toda função pública é digna de ser exercida pelo sacrificio que ela encerra.

Os vossos interesses particulares estão descuidados, a profissão de muitos abandonada, porque escolhestes na vida o caminho altruista de cuidar do bem público e de servir, com devotamento, à terra de Minas e à Pátria.

Mas o exemplo vem de cima. Encontramos no Chefe da Nação, presidente Getulio Vargas, um lidador incansavel e propugnador do bem da coletividade brasileira.

E com homens públicos assim inspirados, a nossa Pátria alcançará dentro em pouco, o progresso econômico que lhe descortinem as suas grandes possibilidades.

Serão encerradas, hoje, as inscrições

Para o "Torneio Relâmpago" organizado por "Vamos Ler!" - Até ás 17 horas serão recebidos os boletins dos colégios

Serão encerradas hoje, às 17 horas, na redação de "Vamos Ler!", no 6º andar do Edificio de A NOITE, as inscrições para o Torneio Relâmpago de Bola ao Cesto para colegiais que "Vamos Ler!" organizou como parte integrante e principal do seu programa de comemorações ao seu 5º aniversário de fundação.

O interesse despertado no seio da classe estudiosa da cidade e as bases que regularão a disputa do interessante certame de confraternização colegial, fazem prever um número avultado de inscrições, assinalando-se uma etapa nova no programa de difusão esportiva do Departamento de Sports e "Vamos Ler!"

Às 17 horas

Como ficou dito acima os oficios de inscrição dos colegios interessados serão recebidos pelos representantes de "Vamos Ler!" até às 17 horas de hoje e aproveitando a presença dos representantes e diretores de colégios, será procedido a sorteio das diversas chaves para a realização das provas preliminares de sábado próximo. Assim, a direção do Torneio Colegial de "Vamos Ler!" solicita a presença de um maior número possivel de representantes, mesmo porque serão escalados os árbitros e fiscais dos jogos.

As fichas

Os colégios e institutos que ainda não levaram as fichas oficiais para a inscrição dos jogadores, terão que preencher essa formalidade amanhã mesmo e devolvê-las com as assinaturas dos inscritos e dos diretores responsaveis até às 17 horas de sexta-feira, 1 de agosto.

A fidalga agremiação da rua Conde de Bonfim, atendendo à solicitação de "Vamos Lêr!", decidiu ceder as suas instalações para os jogos do Torneio Colegial de Bola ao Cesto, na tarde de sábado próximo.

O Tijuca cedeu as suas instalações

Assim é que, tanto o amplo ginásio do club "cajuti" como a quadra externa de cimento, servirão de local para os jogos preliminares e semi-finais, enquanto o estadio de tennis, que está sendo adoptado para o grande match Tijuca x Escola Militar, será o local para o termo do desfile e a parada final dos colégios concorrentes. Diante da tribuna oficial, os pequeninos atlétas cantarão o Hino Nacional e pronunciarão um juramento semelhante ao que se efetua na abertura dos jogos Olimpicos.

Como será disputado o torneio

O Torneio será disputado pelo sistema de eliminação num turno único, atendendo à necessidade de ser encerrado rapidamente, à maneira dos Torneios Inicios adotados pelas entidades oficiais. Todos os jogos preliminares e semi-finais serão disputados na tarde de sábado, 2 de agosto, nas quadras do Tijuca T. C., de quem foram solicitados, por "Vamos Ler", as magnificas e necessárias instalações. Escolhidos os finalistas, serão sorteados os juizes para as rodadas finais, que serão realizadas no sábado imediato, isto é, a 9 de agosto, no mesmo local.

A direção do Torneio

O certame será dirigido por uma comissão constituida por elementos pertencentes a "Vamos Ler", à Secção de Sports de A NOITE, ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., à Federação Metropolitana de Basketball e à Escola Nacional de Educação Fisica. Caberá a esta comissão a direção integral do certame e escolha dos juizes e oficiais para os jogos.

O desfile dos participantes

No dia inaugural do certame, os colégios participantes, com os seus atletas e alunos de ambos os sexos que desejem abrilhantar a parada comemorativa, formarão na Praça Saenz Peña, às 13 horas, e dali, iniciarão uma marcha em direção ao Tijuca Tennis Club, entrando pelo portão principal. Uma vez na sede do club "cajuti", os atletas formarão no interior do ginásio e entoarão o Hino Nacional, que assinalará o inicio oficial do Torneio. Seguir-se-ão os jogos.

A festa de encerramento

O Torneio, como ficou dito, será encerrado no dia 9 de agosto, com a realização das provas finais. Terminados os jogos, haverá uma festa social dedicada a "Vamos Ler!", durante a qual serão entregues os prêmios individuais e coletivos aos vencedores e classificados.

O team de jornalistas estreará hoje

No Torneio de Volleyball promovido pela A. C. M.

Estando marcada para hoje, quarta-feira, dia 30, às 20,30 horas, a estréia da equipe do D. I. E. no Torneio Aberto de Volleyball promovido pela Associação Cristã de Moços, Emanuel Amaral, diretor desse sport na entidade jornalistica, por nosso intermédio, convoca todos os inscritos para as 20 horas na sede da A. B. I. O prélio será contra o Club E. Pramar e os elementos convocados devem ser pontuais.

Na Federação A. Suburbana

A colocação dos clubs — Oposição e Irajá, na liderança — Os artilheiros

Com os resultados de domingo último, a situação dos clubs, concorrentes ao campeonato da Federação Atlética Suburbana, ficou sendo a seguinte:

SÉRIE "MARIO CALDERARO"

Primeiros quadros

1.º lugar — Oposição — 4 pontos perdidos, 18 goals pró e 13 contra.
2.º lugar — Manufatura — 5 pontos perdidos, 29 goals pró e 11 contra.
3.º lugar — Confiança — 7 pontos perdidos, 23 goals pró e 20 contra.
3. lugar — Del Castillo, 7 pontos perdidos, 21 goals pró e 22 contra.
4.º lugar — Engenho de Dentro — 8 pontos perdidos, 21 goals pró e 21 contra.
4.º lugar — Abolição — 8 pontos perdidos, 16 goals pró e 15 contra.
4.º lugar — Mavilis — 8 pontos perdidos, 12 goals pró e 22 contra.
5.º lugar — River — 10 pontos perdidos, 12 goals pró e 22 contra.
6.º lugar — Mackenzie — 11 pontos perdidos, 12 goals pró e 21 contra.

NOTA — Não está computado nos pontos perdidos, o jogo Oposição x Abolição.

Segundos quadros

1.º lugar — Del Castilo — 2 pontos perdidos, 31 goals pró e 11 contra.
2.º lugar — Confiança — 4 pontos perdidos, 29 goals pró e 21 contra.
3.º lugar — River — 6 pontos perdidos, 13 goals pró e 18 contra.
3.º lugar — Engenho de Dentro — 6 pontos perdidos, 27 goals pró e 21 contra.
4.º lugar — Mavilis — 7 pontos perdidos, 21 goals pró e 20 contra.
5.º lugar — Oposição — 8 pontos perdidos, 14 goals pró e 22 contra.
6.º lugar — Manufatura — 10 pontos perdidos, 20 goals pró e 16 contra.
7.º lugar — Abolição — 13 pontos perdidos, 20 goals pró e 19 contra.
8.º lugar — Mackenzie — 14 pontos perdidos, 7 goals pró e 35 contra.

SÉRIE "BENEDICTO SARMENTO"

Primeiros quadros

1.º lugar — Irajá — 1 ponto perdido, 19 goals pró e 3 contra.
2.º lugar — Estrela — 2 pontos perdidos, 16 goals pró e 9 contra.
3.º lugar — Parames — 5 pontos perdidos, 5 goals pró e 10 contra.
3.º lugar — Brasil Novo — 5 pontos perdidos. 17 goals pró e 11 contra.
3.º lugar — Paris — 5 pontos perdidos, 5 goals pró e 10 contra.
3.º lugar — União — 5 pontos perdidos, 5 goals pró e 20 contra.
4.º lugar — Argentino — 9 pontos perdidos, 5 goals pró e 20 contra.

Segundos quadros

1.º lugar — Brasil Novo — 2 pontos perdidos, 20 goals pró e 16 contra.
2.º lugar — Irajá — 3 pontos perdidos, 14 goals pró e 8 contra.
2.º lugar — União — 3 pontos perdidos, 11 goals pró e 7 contra.
3.º lugar — Parames — 4 pontos perdidos, 4 goals pró e 7 contra.
4º lugar — Estrela — 5 pontos perdidos, 13 goals pró e 10 contra.
5.º lugar — Paris — 6 pontos perdidos, 8 goals pró e 12 contra.
6.º lugar — Argentino — 9 pontos perdidos, 6 goals pró e 22 contra.

Artilheiros

Série "Mario Calderaro": 1.º lugar — Cabral, do Mavilis, com 8 goals; 2.º lugar — Darcy, do Oposição e Oscarino, do Manufatura, com 6 goals, cada um; 3.º 3.º lugar — Bianco e Rebolo, do Confiança; Enir, do Abolição e Rubens do Engenho de Dentro, com 5 goals cada um; 4.º lugar — Durval, do Engenho de Dentro; Romeu, do Confiança e Gerson, do Del Castilo, com 4 goals cada um; 5.º lugar — Orlando e Ramos, do River; Carreiro, do Confiança; Esquerdinha e Verenotti, do Engenho de Dentro; Rato, do Oposição; Bigode, do Abolição e Polaco, do Mackenzie, com 3 goals cada um; e outros com menos.

Série "Benedicto Sarmento": 1.º lugar — Arnaldo, do Brasil Novo, com 6 goals; 2.º lugar — Juca, do Estrela, com 5 goals; 3.º lugar — Paulista, do Brasil Novo e Ary, do Irajá, com 4 goals, cada um; Rubem, do Brasil Novo; Euclydes, do Argentino; Renato e Werther, do Estrela; Jurandyr e Tião, do Irajá e Durval, do União, com 3 goals cada um; e outros com menos.

EXCURSIONISMO

A concentração do "Club E. Maraaris" no Pão de Açucar — 27 alpinistas de vários clubs escalaram o penhasco

Encerrando os festejos comemorativos do seu 2.º aniversário de fundação, realizou domingo último a diretoria do "Club Excursionista Maraaris" uma grande concentração de seus associados no cume do Pão de Açucar (395 metros).

Convidados a participar da magnifica reunião mandaram delegações diversas agremiações coirmãs, destacando-se, entre elas o Centro Excursionista Brasileiro, o Club Excursionista Leopoldinense, o Club Brasileiro de Excursionismo e o Club E. de Petrópolis.

Enquanto pelo caminho aéreo chegavam ao cume do Pão de Açucar 73 pessoas, entre associados e convidados do "Maraaris", notando-se a presença de numerosas senhoras e senhoritas, 27 alpinistas atingiram o ápice daquele penhasco escalando-o na melhor disposição e bom humor, fazendo "blagues" e enfrentando com ânimo resoluto as passagens dificeis onde se faz mister porse à prova a máxima calma e sangue frio. Um escorregão, um passo em falso no "nariz" do Pão de Açucar significa uma viagem para a Eternidade...

Na escalada tomaram parte montanhistas do Centro E. Brasileiro, Club B. de Excursionismo, C. E. de Petrópolis, C. E. Leopoldinense e do "Maraaris", que tambem, se fazia representar por duas moças Srtas. Helena de Figueiredo e Zenaide Tavares.

Reunidos todos maraaienses e convidados no bar do Pão de Açucar o Sr. João Rui Moreira, representante da Associação de Imprensa Periódica Paulista pronunciou sugestiva conferência sobre o excursionismo, sendo muito aplaudido.

Usaram ainda da palavra saudando o "Maraaris" os Srs. Arnaldo Labatut, do C. E. B.; Oscar Azambuja Faustino pelo Club B. de Excursionismo; José Hugo Rodrigues do C. S. Aviadores; João Paiva dos Santos, pelo "O Imparcial" e o nosso companheiro José Alves da Fonseca que agradeceu as elogiosas referências que os oradores fizeram à NOITE em reconhecimento ao que tem feito este jornal pela propaganda e maior difusão do excursionismo e do emocionante sport das montanhas — o alpinismo.

Em prosseguimento ao programa, efetuou-se a distribuição dos prêmios nos melhores colocados em frequência às excursões do "Maraaris".

Encerrando a brilhante solenidade falou o Sr. Florisbello Villa-Nova, orador oficial do "Maraaris", que agradeceu a todos os presentes as demonstrações de carinho e solidariedade prestadas à sua agremiação, dando-se após o regresso de toda a caravana.

Uma homenagem à NOITE

Os rapazes das diversas associações excursionistas que escalaram o Pão de Açucar prestaram à NOITE uma delicada homenagem: — conduziram escarpa acima uma flâmula deste jornal e com ela deixaram-se fotografar várias vezes.

Os diretores do "Maraais" proporcionaram aos seus convidados as melhores atenções e a festa agradou a todos quantos dela participaram.

Com vistas ao Conselho Florestal do M. da Agricultura

Desta coluna cabe-nos chamar a atenção do Conselho Florestal Federal do Ministério da Agricultura para a devastação que vem sofrendo a mata do Morro da Urca e das faldas do Pão de Açucar. No sopé do Pão de Açucar acham-se acampados alguns homens que, sem a menor cerimônia, estão pondo abaixo árvores servindo-se de sua madeira para a confecção de cabos de enxadas, picaretas, pás, etc. que veem vender na cidade.

Seria de desejar que as autoridades competentes pusessem cobro a tal empreitada de destruição das nossas matas, chamando à responsabilidade os seus autores.

"Todos os fatores adversos foram eliminados"

O discurso de Churchill — As relações entre o Império e os Estados Unidos — O "premier" britânico faz longas considerações sobre a indústria bélica inglesa

LONDRES, 29 (A. P.) — É o seguinte o texto do discurso do primeiro ministro Winston Churchill:

"Em 22 de janeiro, expliquei à Câmara o sistema de administração e de produção que o governo se propunha a adotar. Esse sistema, que temos seguido desde então, é o que em principio me propus aceitar. Efetuaram-se, de tempos a tempos, algumas modificações conforme a marcha dos acontecimentos, no sentido de uma melhoria. Essas modificações no mecanismo governamental foram ditadas pela experiência e naturalmente, quanto mais se vive, mais se aprende. A mudança é qualquer coisa de agradavel ao espirito humano, e satisfaz — às vezes por pouco tempo — a ardente e ansiosa opinião pública.

Como, de um modo geral, o Parlamento está convencido, e aqueles a quem deu a sua confiança se acham igualmente convencidos, que esse sistema tem funcionado sem percalços e, assim, a mudança pelo prazer da mudança, nestes árduos tempos de guerra — talvez alterando perpetuamente o nosso sistema conseguissemos uma aparência de energia — sobreviria em detrimento, não só da autoridade individual, como tambem de todo o trabalho de maquinária com um pesado custo para a própria produção.

Na qualidade de ministro da Defesa, preparei durante os três primeiros meses deste ano um esquema revisto, reunindo toda a nossa produção de munições, e todo o nosso programa de importações, e delimitando os justos e razoaveis objetivos que deveriamos atingir — o esquema geral foi aprovado pelo gabinete da Guerra em 31 de março, e daí por diante entrou em vigor.

A execução desse esquema, no que concerne ao Ministério foi confiada a três grandes secções de suprimento, do Almirantado, do Ministério do Abastecimento e do Ministério da Produção Aeronáutica.

O trabalho foi dividido, e cabe aos encarregados executá-lo. O quadro requintadamente pintado, das lutas caóticas e convulsionantes, entre as três secções de suprimento, sem guia e sem objetivo, sem dúvida alguma, será extremamente agradavel aos olhos dos nossos inimigos; mas, felizmente, não tem relação alguma com os fatos.

Surge, entretanto, a questão de saber se, na execução do esquema aprovado, as três secções de suprimento, no desejo de trabalhar, por excesso de zelo, não teriam questionado umas com as outras, ou invadido o dominio umas das outras. Não há dúvida que houve casos de atrito no âmbito dessas três poderosas organizações; mas eu não acredito que os mesmos sejam de alguma modo dignos de menção, no que interessa aos seus esforços conjuntos.

Sob a supervisão do governo

No ponto de vista a que chegámos agora, no desenvolvimento da nossa produção de munições, quase todas as firmas e fábricas estão trabalhando sob a completa supervisão do governo, na execução do programa conjunto aprovado. Evidentemente, há numerosos aspectos menores de nossa vida nacional que ainda não foram regulamentados com eficiência; mas quando surgir a oportunidade, chegará a sua vez. Não somos um Estado totalitário; estamos, porem, chegando rapidamente — e acredito que tão depressa quanto possivel — a constituir-nos numa organização total de guerra.

Há seis meses, tivemos ingentes dificuldades com a Comissão Purvis; mas ultimamente as minhas informações são de que as mesmas desapareceram em grande parte.

Chegámos, sem dúvida, a acordos muito mais claros e precisos com os nossos amigos e benfeitores americanos. Eles estão fazendo imensos esforços em prol da causa comum e, naturalmente, pedem as mais detalhadas informações sobre o que está acontecendo com as suas mercadorias, e se teria havido desvios. O nosso dever é o de satisfazê-los e não o de apresentar subterfúgios, pois eles desejam valorizar o seu dinheiro. Os melhoramentos nas encomendas, importações e compras britânicas nos Estados Unidos — coisas estas que reunem tão grande número de pessoas competentes, de ambos os lados do Atlântico — teem progredido com rapidez, e digo isso com satisfação.

O Ministério da Produção

Neste ponto, passarei a tratar da sugestão de que deveria ser formado um Ministério da Produção.

Alguns se batem pela completa fusão das secções de abastecimento do Almirantado, e dos Ministérios do Ar e da Guerra — num grande e único arsenal destinado a servir a todas as necessidades das forças combatentes.

Qual o super-homem que dominará a imensa e vasta organização de batalha do Almirantado; que ensinará ao atual ministro da Produção Aeronáutica, como construir aviões melhores e mais rápidos do que os que estão sendo feitos agora, ou que irá intervir nos trabalhos de lord Beaverbrook como ministro do Abastecimento?

Quando tiverdes decidido sobre o homem, deixai-me conhecer o seu nome, pois terei grande prazer em servir sob as suas ordens, (risos), uma vez que eu tenha verificado que ele possue de fato todas as qualidades napoleônicas exigidas.

Na conduta do governo de toda a nação, deve haver divisão de funções e cada chefe de Departamento deve ter as suas responsabilidades próprias.

Não nego que muitas coisas teem andado mal. Contudo, qual é a pessoa dotada de bom senso a sugerir que seria tarefa do super-ministro tomar a si todos esses casos, por meio de uma intervenção direta de cima? Tudo o que ele poderia fazer seria levar as queixas e exclusões aos chefes das três secções de abastecimento, e se não obtivesse satisfações apelar para mim.

Campanha de murmúrios

Não estamos aqui para defender o mais ligeiro fracasso de deveres ou de organização, mas, a questão é que tem surgido uma espécie de campanha de murmúrios. Tem havido um afluxo de cartas anônimas, com acusações vagas, todas feitas em torno do abastecimento, e tudo isso só pode prejudicar-nos.

Todas as acusações formuladas pelo Sr. Garro Jones, são absolutamente inverídicas, no que concerne às encomendas de aviões britânicos. Todos esses aparelhos foram fornecidos com motores e estruturas sobressalentes. Não houve falha ou desidia dessa espécie nas encomendas de aviões britânicos. Essas falhas encontravam-se nos aviões destinados aos franceses (encomendados nos Estados Unidos, antes da quéda da França).

O Sr. Harry Hopkins tem debelado as dificuldades e complicações resultantes das modificações nos aeroplanos adquiridos nos Estados Unidos, por conta dos franceses, e tem manifestado satisfação, pela maneira como temos contribuido para superá-las. Mas, fora do circulo em que todos os fatos são conhecidos, nos Estados Unidos, onde há uma vigorosa campanha contra a politica adotada, pelo presidente, receio que se tenha causado algum mal, que não pode ser facilmente esquecido ou sanado.

Tenho a satisfação de dizer à Câmara que as nossas modas de primavera e de verão, este ano, em matéria de aviões, se acham muito mais à frente da produção contemporânea alemã, do que no ano passado. O inimigo adotou muitas das nossas idéias sobre aviões de caça, quando sentiram a sua eficiência, há coisa de um ano, e nós adotamos algumas das idéias deles.

Chego, agora, à acusação mais geral de vagarosidade e de insuficiência nas fábricas, devido à falta local de direção ou à falta de zelo de parte dos trabalhadores. Há membros de todos os partidos que acham que o trabalho da guerra deve ser o trabalho do governo e que retratam tudo da pior maneira, afim de produzir maior eficiência.

Vi que uma moção foi apresentada, exigindo a nomeação de um ministro da Produção. Essa questão é muito oportuna e eu lamento que a moção não possa ter andamento nessa fórma, hoje.

Ninguem, em tempo de guerra, deve deixar de cumprir o seu dever, simplesmente porque vota contra o governo. Mas, se os membros responsaveis estão satisfeitos, espero que não hesitarão em desafiar a divisão, trazendo a redução nominal nos votos que estamos discutindo.

Muitas vezes dissemos "a Câmara pensa isto" ou "o sentimento geral era de grave mal-estar e havia inquietação nos corredores da Câmara". Tudo isto tem sido telegrafado para todo o mundo com deploraveis efeitos, mas ninguem tem o direito de dizer qual é a Opinião da Câmara, a menos que haja votação (aplausos)...

Seria terrivel se, sem votação, se espalhasse a idéia de que, na opinião dos Comuns, os nossos negócios estivessem sendo conduzidos de maneira incompetente e futil e que todo o gigantesco esforço da indústria britânica fosse em vão.

Sir J. Wardlaw Milne declarou que o nosso povo está trabalhando somente com 75 % da sua possivel eficiência. Não teve o desejo de prejudicar a defesa nacional, mas esta sentença foi despojada do seu conteúdo. É uma sentença séria, quando desligada do resto.

Devo pensar nos seus efeitos, na Austrália, onde a politica do Partido foi perseguida com robusto desprendimento pelos nossos antepassados. Nesta Casa, nos séculos XVII e XVIII. As tropas australianas suportam, com grande distinção, o peso dos combates no Oriente Próximo e seria muito doloroso para a Austrália ser informada de que nós só estamos fazendo aqui, três quartos do esforço para colocar armas apropriadas nas suas mãos.

Carne e vinho para os isolacionistas

Na América, essa declaração seria carne e vinho para os isolacionistas. Os americanos são chamados a pagar impostos maiores, a abandonar certos alimentos, a alterar a sua vida quotidiana, a reduzir os seus dias de descanso, a privar-se de prazeres de toda espécie, afim de auxiliar a Grã Bretanha — e se perturbam profundamente quando são informados pelo que parece ser uma alta autoridade britânica, que estamos fazendo apenas três quartos do esforço para nos auxiliar.

O importante é saber se essa afirmação é verdadeira. Duas questões se levantam — se 75 %, é 75 % de que? (aplausos).

Tomarei como referência os três meses posteriores a Dunkerque, quando o nosso povo trabalhou até o extremo limite das suas forças — os homens caiam exaustos, e os trabalhadores, homens e mulheres, nem mudavam a roupa uma vez em toda a semana.

Estamos trabalhando somente 75 % disto?

Há algumas razões que expliquem por que não podemos manter intensos esforços pessoais, indefinidamente, há alguns anos.

Se devemos vencer esta guerra, e estou firmemente convencido que sim, será, em grande parte, pela manutenção do nosso poderio. Nesse sentido, deve haver um dia em cada sete para descanso, como regra geral, e deve haver uma semana de férias em cada ano.

Enfraquecemo-nos até esse ponto, desde Dunkerque?

Se não o tivessemos feito, teriamos sérios choques...

A ração dos trabalhadores e outros assuntos

Devemos convir em que modificações severas se verificaram na ração dos trabalhadores manuais, muito menos estimulante do que há um ano. Desejamos mais carne e mais queijo nas minas e nas fundições. Porque agrada isso a "Lord Haw-Haw"? Terá "Lord Haw-Haw" em mente, tambem, a declaração do Sr. Hopkins, outro dia, sobre a intenção dos Estados Unidos de que o nosso povo consiga alimento e mantenha em segurança as linhas maritimas pelas quais o alimento pode ser trazido? Eu conheço os grandes acordos que foram feitos para nos enviar alimento, em variedade e de qualidade mais interessante (aplausos), de modo que não acho preciso que me digam que estou auxiliando "Lord Haw-Haw".

Desejo que seja conhecido, em todos os Estados Unidos, como foi estimulante a sua ação...

Consideremos as nossas "fraquezas". Calcula-se em um terço mais as pessoas que trabalham nas indústrias de guerra, em comparação com o ano passado. Muitos treinados e alguns principiantes... Houve bombardeios terriveis dos portos e dos centros manufatureiros, restrições quanto à interrupção do "black-out" e atrasos de transporte, que desempenharam o seu papel como elementos de deslocação. Os remédios e as contra-medidas propostas, realizadas quando possivel, vigorosamente, pelos departamentos de abastecimentos, com Lord Beaverbrook como ministro da Produção Aeronáutica, tomaram a forma da dispersão. Isso era questão de vida ou de morte para a indústria de aviões. Uma grande firma de aviões Bristol se dispersou em 45 sub-centros. Tudo isso foi conseguido à custa da produção; mas nos colocou em posição de imunidade contra danos mortais à nossa produção de aviões e libertou a nossa produção de munições das incursões aéreas inimigas.

O que foi feito

Podemos sofrer, podemos atrasar-nos; mas já não podemos ser destruidos. Os trabalhadores podem ser afastados dos seus lares, as fábricas podem ser removidas, os negocios domésticos ajustados, de alguma maneira, a grandes sacrificios e rudes trabalhos. O que foi feito para dominar essas terriveis e novas dificuldades é maravilhoso (aplausos). Mas que diminuissem a intensificação da produção era inevitavel. Eu gostaria de dar alguns fatos e cifras para demonstrar como a melhor organização e direção das nossas máquinas domina as correntes adversas... Isso seria excelente para os criticos que manteem um debate de dois dias, fazendo grandes acusações contra o nosso esforço de guerra. Certa imprensa, ardente ou desafeta, poderia tomá-los para lançar um grito e desautorizar o coro cacofonico que se levanta no mundo. Mas... a despeito de tudo, a produção do Ministério dos Abastecimentos, nos últimos três meses, foi maior, de um terço, do que a de três meses no periodo de Dunkerque.

O aumento da produção

Embora o nosso Exército, a nossa Marinha e a nossa aviação tenham um terço a mais de pessoas trabalhando nas suas fábricas, e a despeito da deslocação e da dispersão do "black-out", cada homem produzindo, em cada dia, tanto quanto nesse tempo produziu esforço quase sobrehumano... fizemos, nos últimos três meses, mas do duplo de canhões de campanha que fizemos no periodo de Dunkerque. A produção de munições se elevou de mais uma metade, novamente. O programa combinado de construção naval e mercante, agora em progresso ativo, é maior do que em qualquer periodo da guerra passada, embora o trabalho, agora, seja imensuravelmente mais complexo do que então. Quanto a aviões, seria loucura calcular em números as máquinas, em vista da diferença de tempo necessário para produzí-los. Mas o aumento, mesmo sobre o primeiro periodo do ano passado, é substancial. O aumento, desde que este governo tomou o poder, é enorme. Teria orgulho em dizê-lo à Câmara, mas não o farei, porque o inimigo não nos revela as suas cifras, que gostariamos de possuir... Quanto a aviões de bombardeio, a produção britânica, sózinha, sem levar em conta a americana, duplicou o nosso poder de descarga de bombas sobre a Alemanha, num raio de 1.500 milhas. Nos próximos três meses, considerando o reforço americano, duplicá-lo-emos novamente e, seis meses depois disso, redúplicá-lo-emos... Quem nos fala de que os operários trabalham mal são individuos que nunca trabalharam um só dia em toda a sua vida (risos). Tivemos muitas paradas de trabalho, muitas greves durante a guerra passada. Nos seus dois últimos anos, cerca de 12 milhões de dias se perderam em consequência de conflitos do trabalho. Durante toda esta guerra, 23 meses, perdemos menos de dois milhões de dias. Às 11 horas de hoje, não há parada de trabalho de qualquer especie, surgida de disputas de trabalho, em qualquer parte da Grã-Bretanha.

Advertência contra o pessimismo e o otismismo

Quando considero toda a tumultuosa cena desta guerra cada vez mais vasta, sinto do meu dever advertir a Câmara e o país igualmente contra o pessimismo e contra o otimismo. Não há dúvida de que há tentação para o otimismo. É um fato que a poderosa Rússia, traiçoeiramente atacada, repila, com magnifica força e coragem, e leve uma carnificina prodigiosa e bem merecida aos Exércitos nazistas.

Os Estados Unidos, a maior das potências, está nos dando auxilio na batalha do Atlântico e se tomando de ira crescente sobre os objetivos reais desta guerra. Com efeito, a batalha do Atlântico, embora longe de estar vencida, está, em parte, por meio da intervenção americana, se voltando, progressivamente, a nosso favor. Com efeito, o vale do Nilo está mais seguro do que há um ano ou há três meses.

Com efeito, o inimigo perdeu a sua pretensão de doutrina e se afundou, cada vez mais profundamente, em degradação e bancarrota moral e intelectual, de maneira que todas as suas conquistas lhe foram pesadas, mas toda a maciça coleção de fatos, sobre o que nos podemos apoiar, não nos deve levar a pretender que o pior já passou.

O formidavel poder da Alemanha nazista, a vasta quantidade de munições destruidoras que produziu ou capturou, a coragem, a habilidade e a audácia das suas forças combatentes, a falta de misericórdia da sua centralizada direção da guerra, a prostração de tantos grandes povos sob o seu jugo, os recursos naturais de muitos paises, que podem, de alguma maneira, cair nas suas mãos, — tudo isso restringe o nosso júbilo e proibe, até mesmo a mais ligeira distração.

O tempo de invasão

Seria loucura supor que a Rússia ou os Estados Unidos vão ganhar esta guerra para nós. O tempo da invasão está próximo. Todas as forças armadas tiveram ordem de estar a postos no dia 1.º de setembro e de manter a mais extrema vigilância nesse meio tempo. Teremos de enfrentar individuos desesperados, que decretaram a morte de três ou quatro milhões de soldados russos e alemães.

Continuamos aqui, ainda não vencidos. Se cairmos, tudo falhará e, se cairmos, tudo cairá.

É somente por meio de intenso, supremo e prolongado esforço de todo o Império Britânico — que reune cerca de três quartos da raça humana — que a luta contra o nazismo se transformará em vida veemente e dinâmica.

Durante mais de um ano estivemos sós. Sozinhos, guardamos o tesouro da humanidade. Embora possa haver profundas modificações estimulantes da situação, as nossas decisivas responsabilidades diretoras não sofreram diminuição e só nos desincumbiremos delas continuando a dar, à causa comum, os melhores esforços da nossa virtude de força e, se necessário, derramando a última gota do nosso sangue" (prolongados aplausos).

Hortensio e Arlindo no São Paulo

O São Paulo F. Club pediu, ontem, à Confederação Brasileira de Desportos, os passes de Hortensio, do América e Arlindo de Paula, do Siderúrgica, de Belo Horizonte.

A entidade máxima tomará providências.

A CHAMA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

A próxima realização do grande certame atlético patrocinado por "Vamos Ler!"

Por iniciativa do Colégio Cardial Leme será realizado pela primeira vez a 15 de agosto próximo o Revezamento da Chama da Juventude Brasileira, certame que absorve a atenção e o interesse de todos os colégios da cidade, pela sua finalidade e absoluto ineditismo. O certame, que tem o patrocinio da revista "Vamos Lêr!", está regulamentado da seguinte maneira:

Art. 1º — A corrida de revesamento "A Chama da Juventude Brasileira" é uma prova atlética de disputa anual entre colegiais e que se realizará no dia 15 de agosto de cada ano.

TEM POR FIM:

a) — Reunir o maior número de colegiais e estreitar entre êles, ainda mais, os laços de amizade;
b) — incentivar nos meios estudantis o prazer pela prática da Educação Fisica;
c) — dar aos jovens estudantes brasileiros oportunidade para demonstrarem, em público, a pujança de sua força atlética.

Art. 2º — A prova será promovida pelo Colégio Cardial Leme, e constará de um percurso de 6.500 metros, a ser percorrido em etapas em número de 13 (treze) e que representa a distância do Colégio Bilac (rua São Francisco Xavier n. 791), ao Colégio Cardial Leme (rua Miguel Ferreira n. 179) (Ramos).

Art. 3º — Itinerário — Saida: Colégio Bilac, rua São Francisco Xavier, rua Santos Melo (ponte), rua Visconde de Niterói, rua Senador Bernardino Monteiro, rua S. Luiz Gonzaga, largo de Benfica, Avenida Suburbana, Avenida Leopoldo Bulhões, rua Uranos, rua Peçanha Póvoas, rua Miguel Ferreira (onde será armado o funil de desclassificação).

Art. 4º — O testemunho da corrida será um bastão com uma chama caracteristica da corrida, que será passado do 1º ao último corredor.

Art. 5.º — Cada setor de revezamento, marco terminal de cada etapa, será determinado por duas linhas paralelas e equidistantes entre si de 20 passos.

Art. 6.º — Antes da prova os concorrentes deverão ser cientificados, com clareza, pelos seus chefes, de tudo que interessar a boa realização da prova, muito especialmente das faltas que levam à declassificação.

Art. 7.º — A direção da prova constará:

a) — de um presidente de honra;
b) — de um árbitro geral;
c) — de um juiz de partida;
d) — de um juiz de chegada;
e) — de dois (2) juizes de raia;
f) — de doze juizes de setores;
g) — de três cronometristas.

Art. 8.º — As inscripções deverão ser efetuadas 15 dias antes da realização da prova, para 13 corredores efetivos e 2 reservas, na Secretaria do Colégio Cardial Leme, por intermédio dos diretores dos colégios concorrentes ou de seus delegados.

Art. 9.º — Não poderão tomar parte da prova os alunos que não tenham sido submetidos à exame médico e os que tiverem menos de 16 e mais de 18 anos (tendo-se em vista a idade fisiológica).

Art. 10.º — São faltas desclassificantes:

a) — parar no meio do percurso;
b) — receber auxilio ou socorro;
c) — cair, permanecer mais de dez segundos (10") no solo;
e) — prejudicar, ostentivamente a corrida de outro corredor, evitando sua passagem, com corpo, os braços e por outros meios ilicitos;
f) — responder, grosseiramente, aos juizes, quando for por eles observados;
g) — deixar de conduzir nas costas, o número de ordem;
h) — errar o itinerário;
i) — receber o bastão fora dos limites determinados no setor;
j) — ser acompanhado, de perto, por automoveis de pessoas interessadas no "Colégio" a que pertencer o aluno concorrente que tal falta for verificada pela direção da prova.

Art. 11.º — A declassificação de um corredor importará na desclassificação de toda a equipe.

Art. 12.º — Os prêmios são de duas categorias:

a) — Coletivo (equipe):
1.º lugar (Taça "Vamos ler").
2.º lugar
3.º lugar
b) — Individuais:
1.º lugar — Medalha "Vamos ler").
2.º lugar
3.º lugar

Art. 13.º — Cada atleta receberá um número de ordem que conduzirá nas costas.

Art. 14.º — O "serviço médico" será feito pelo médico do Colégio promotor da prova.

Art. 15.º — Só poderão transitar na pista os automoveis que conduzam membros da Direção da Prova e os demais automoveis acompanharão a corrida na cauda do último corredor.

Art. 16.º — As inscrições deverão ser acompanhadas da ficha médica do aluno concorrente.

Art. 17.º — Para o serviço do tráfego a Direção do "Colégio Cardial Leme" solicitará o concurso da Inspetoria do Tráfego que sempre está pronta a prestar o seu valiosissimo concurso em provas desta natureza.

Art. 18.º — Após a prova haverá um desfile dos atletas pelas ruas principais de Ramos, devendo os Colégios concorrentes comparecer com as respectivas bandeiras.

Art. 19.º — Não será permitido a nenhum concorrente correr mais de uma etapa (setor).

PRE-8 Rádio Nacional

PROGAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de metodologia de Geografia Geral e do Brasil, pelo professor Carlos Delgado de Carvalho. Oferta de Provendas.
18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA, SE QUISER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.
19,12 — JARARACA E RATINHO — a dupla do riso, uma oferta do SABONETE EUCALOL.
19,40 — ROSINA PAGA — Com Orquestra e Regional da PRE-8.
19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.
20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.
21,00 — PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — Com Orquestra, Coro, Regional, etc. Oferta do ÓLEO DE PEROBA.
21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "DRAGÃO".
21,35 — CAIXA DE PERGUNTAS — Almirante e sua inexgotavel caixa de perguntas, oferta do Colirio Moura Brasil e Cilion.
22,05 — JORNAL FALADO.
22,10 — MARILIA BAPTISTA — Com Regional.
22,25 — WANDETE CARNEIRO — Com Orquestra.
22,40 — MARIO ARAUJO — Apresentando a Canção em Revista.
22,55 — JORNAL FALADO.
23,00 — SERENATA — Programa litero musical, a cargo de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta do Tônico Bayer.
6,20 — PRIMEIRA AULA.
7,10 — SUPLEMENTO.
7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

Às 14 e 16 horas — Jornais Falados. Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

Vinte cracks formarão o campo do "G. P. Brasil" a ser disputado, domingo próximo, no Jockey C. Brasileiro

O ELEMENTO FEMININO NO SPORT — São Paulo prepara ativamente as suas representações atléticas para as próximas competições nacionais e internacionais. Domingo último, na pista do Germânia, foi realizada proveitosa competição, a que esteve presente, com grande brilho, o elemento feminino. Na gravura acima aparecem as graciosas sportswomen bandeirantes, que registraram marcas apreciaveis nas diversas provas

SERÁ À TARDE O MATCH VASCO X FLAMENGO

Não correspondeu á expectativa a experiência de ontem dos refletores do estádio de São Januário

O estádio de São Januário desde há muito que não está em perfeitas condições técnicas para os jogos noturnos de football.

Não se sabe bem porque, mas é certo que a própria administração do C. R. Vasco da Gama disso deu ciência à Federação Metropolitana de Football, daí a exigência desta entidade para homologar o acordo firmado e anunciado da antecipação do jogo Vasco x Flamengo, de que ficassem provadas as boas condições da iluminação do campo.

Como A NOITE noticiou, a antecipação ficou dependendo da experiência de ontem. A diretoria do Vasco prometera organizar tudo de modo a oferecer o grande local, outrora teatro de sensacionais pugnas noturnas de football nas melhores condições para nele realizar a não menos sensacional peleja da próxima rodada entre a representação do seu club e a do Flamengo.

A última hora, porem, faltaram as lâmpadas recomendadas. Outros aparelhos tambem encomendados recentemente no estrangeiro não encontraram substitutos no Rio e ainda mais, não poderiam ser aproveitados os refletores oferecidos pelo Bonsucesso, cuja diretoria muito gentilmente acorreu a auxiliar o club co-irmão.

Em suma, não poderá ser realizado o jogo sábado, à noite. Assim os dois grandes matches de domingo serão realizados, à tarde, em São Januário, entre o "leader" e o terceiro colocado, e o outro em General Severiano, entre os dois grêmios colocados em segundo.

A NOITE — 4ª-feira. 30/7/941 - N. 10.584

A F. M. F.

Comemorou o 4º aniversário de fundação com uma brilhante sessão solene

Teve uma concurrência invulgar a sessão solene que a Federação Metropolitana de Football realizou ontem, festejando o seu 4.º aniversário.

Ali compareceram, alem de um grande número de paredros, quase todos os seus ex-dirigentes.

A cerimônia

Iniciada a sessão pelo presidente da F. M. F., Sr. Gastão Soares de Moura, que fez uma profissão de fé pelo football, falou o orador oficial Sr. João Lyra Filho. Abordou S. S. todos os fatores de sucesso da entidade aniversariante, numa agradavel oração. Agradecendo as referências feitas à imprensa e ao rádio, falou o nosso companheiro Drummond Netto.

A entrega dos prêmios

A entrega dos diplomas aos campeões amadores, foi então procedida pelo Sr. Edmundo Bento de Faria Filho e as medalhas conquistadas pelos profissionais, pelo Sr. Joaquim Guimarães.

Aos vencedores da Taça "Gustavo Capanema", o Sr. Castello Branco fez entrega das medalhas, tendo ainda um diretor da C. B. D. saudado a sua filiada.

Novo campeão mundial dos meio-médios

NEWARK, New Jersey, 30 (A. P.) — Freddie Cochrane conquistou o título mundial da categoria dos meio-médios, vencendo Fritzie Zivic por pontos, num combate renhido em 15 "rounds". Zivic subiu ao "ring" pesando 145 libras, enquanto Cochrane pesava 142 1/2 libras. A atuação de Cochrane caracterizou-se especialmente por violentos "hooks" de esquerda.

Não se reuniu o Conselho Nacional de Desportos

Em virtude da ausência do Sr. J. E. de Macedo Soares e do general Newton Cavalcanti, deixou de reunir-se, ontem, o Conselho Nacional de Desportos. À hora marcada, compareceram ao salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, o almirante Alvaro de Vasconcellos e o Sr. João Lyra, estabelecendo-se, então, nova convocação do orgão máximo dos desportos, para a próxima terça-feira.

Zarzur submetendo-se a pesagem sob as vistas de Hercules, ponta-esquerda do Fluminense

ZARZUR está muito gordo

Mas Welfare submete-o a intensos exercícios — Quatro quilos para perder — Julgado imprescindivel o seu concurso na luta com o Flamengo

Tiveram inicio ontem os treinos individuais do Vasco. Não há entre jogadores nenhum elemento que não esteja empenhado em conquistar a melhor forma para enfrentar o Flamengo. Todos estão convencidos de que um triunfo sobre o "leader" do campeonato poderá consolidar definitivamente o prestigio do esquadrão do club da Cruz de Malta.

Zarzur está muito gordo

Desde ontem Zarzur, o centro-médio do Vasco, está submetido a especial regime de treinamento. O popular "pivot" cruzmaltino reapareceu bem, mas ainda está muito gordo.

O Departamento Médico julga-o com quatro quilos a mais do peso normal e a direção técnica pretende conseguir até domingo sensivel diminuição das "banhas".

Zarzur está treinando e até sábado fará exercicios indispensaveis à queda de peso.

Welfare acha que o "Beduino" é indispensavel ao quadro na luta de sábado próximo e está interessadissimo em colocá-lo em plena forma.

O SR. LUIZ ARANHA e os Conselhos Regionais de Desportos

Está em Porto Alegre o presidente da C. B. D.

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — No seu regresso do interior o Sr. Luiz Aranha, ouvido pelos jornalistas sobre a criação do Conselho Regional de Desportos — manteve certa reserva declarando que o seu afastamento do Rio o privava de emitir qualquer opinião a respeito.

Manifestamo-nos com toda franqueza condenando a iniciativa dos conselheiros cariocas. Os Conselhos Regionais devem ter uma certa independência que desaparecerá com a presença de um representante permanente do Conselho Nacional. Esse representante orientaria os trabalhos dentro das normas ditadas pelo orgão supremo ou seja a indicação de cinco membros por parte do governo, o que tornaria essa entidade sob absoluta dependência federal tirando-lhe, mesmo, a liberdade de fazer certos pedidos que sempre ocorrem, de acordo com as suas atribuições, definidas pelos capitulos 1.º da lei de 14 de abril do corrente ano.

O reporter desenvolveu todo o seu pensamento constatando que o Sr. Luiz Aranha, em principio, tambem não estava longe do seu ponto de vista. Esperamos, por isso, que sua ação far-se-á sentir, sobre o assunto, logo que chegue ao Rio.

Formará um poderoso scratch

A C. B. D. pretende organizar para os jogos internacionais um quadro melhor que o da Copa do Mundo — Empenhada a entidade máxima na rehabilitação do football brasileiro — Uma exposição ao Conselho Nacional de Desportos — Aguardando o regresso do Sr. Luiz Aranha

A viagem do Sr. Luiz Aranha ao Rio Grande do Sul interrompeu as providências da Confederação Brasileira de Desportos sobre os seus mais importantes campeonatos e torneios.

Já decidiu a entidade máxima não só realizar um campeonato brasileiro capaz de ofuscar em brilho os demais, bem como retornar à disputa das competições internacionais. É que está convencida a C. B. D., de que chegou o momento de se cuidar da organização de um poderoso selecionado brasileiro, melhor ou igual ao que disputou a Copa do Mundo em 1938. Julga o Sr. Luiz Aranha oportuno o momento para a rehabilitação do football brasileiro, duramente atingido em suas glórias nas últimas competições internacionais, nos jogos da Copa Roca e da Taça Rio Branco, respectivamente contra os argentinos e uruguaios.

Sobre as competições internacionais a que o Brasil comparecerá a C. B. D. vai se pronunciar no principio do próximo mês, logo após a chegada do seu presidente Sr. Luiz Aranha a esta capital. A entidade máxima pretende tambem fazer uma exposição ao Conselho Nacional de Sports sobre toda a sua próxima temporada internacional, inclusive a sua participação no Campeonato Sulamericano de Football de Montevidéu e nos jogos da Copa Roca e Taça Rio Branco.

A SOCIEDADE HARMONIA

Venceu a competição com o Fluminense em disputa da Taça Romeu Trussardi cujo returno será jogado no fim desta semana nas quadras de Laranjeiras

Constituiu um espetáculo magnífico, a primeira competição de tennis realizada em S. Paulo, entre o Fluminense desta capital e a Sociedade Harmonia de Tennis daquela cidade. Apesar da representação tricolor ter seguido desfalcada de Ricardo Pernambuco e Minnie Monteath, souberam os seus representantes lutar galhardamente pela vitória, só se deixando abater na última prova da competição, pelo apertado score de 7x6.

A Sociedade Harmonia de Tennis apresentou-se na parte masculina com os seus elementos em grande forma, representada por expoentes máximos do tennis bandeirante como Alcides Procopio, Sylvio Book, Arnaldo Serra e Nelson Cruz, que lhe asseguraram a vitória pela diferença escassa.

Destacaram-se na representação do club carioca Ruth Mesquita e Marly Barros e o jovem tenista Helio A. Rocha que conseguiu a única vitória nos simples masculinos, derrotando o experimentado tenista bandeirante, Waldemar Lerro num jogo verdadeiramente emocionante.

As partidas foram presenciadas por seleta e animada assistência onde ficou provado a cordialidade e amizade existente entre estes dois clubs amigos que cumprem anualmente este intercâmbio tenistico de confraternização, tão util ao desenvolvimento do nosso tennis.

Os resultados parciais da primeira competição da taça "Paulo Trussardi" foram os seguintes:

Simples de Cavalheiros:

Nº 1 — Alcides Procopio (H) venceu Humberto Costa (F) 6x4, 6x2, 4x6, 6x2.

Nº 2 — Sylvio Book (H) venceu Herbert Mesquita (F), 6x3, 6x4, 5x7, 6x0.

Nº 3 — Arnaldo Serra (H) venceu J. Guimarães (F), 6x3, 6x4, 6x3.

Nº 4 — Nelson Cruz (H) venceu H. Soares (F), 5x7, 6x4, 6x1, 6x1.

Nº 5 — Helio A. Rocha (F) venceu W. Lerro (H), 6x3, 6x1, 7x5, 9x7.

Simples de Senhoras:

Nº 1 — Ruth Mesquita (F) venceu Zulmira Prado (H), 6x4, 6x2.

Nº 2 — Marly Barros (F) venceu Joan Fidlay (H), 6x3, 6x4.

Duplas de Cavalheiros:

Nº 1 — A. Procopio-A. Serra (H) venceram H. Costa-H. Soares (F), 5x7, 6x4, 6x1, 4x6, 6x1

Nº 2 — S. Book-N. Cruz (H) venceram H. Mesquita-F. Pedroza (F), 4x6, 6x4, 6x4, 7x5.

Nº 3 — J. Guimarães-H. Rocha (F) venceram B. M. Neto-B. Trussardi (H), 6x3, 3x6, 7x5, 2x6, 7x5.

Duplas de Senhoras:

R. Mesquita-M. Barros (F) venceram Annita Burman-J. Fidlay (H), 6x4, 6x4.

Duplas Mistas:

Nº 1 — V. Boys-A. Procopio (H) venceram M. Barros-H. Costa (F), 6x3, 6x4.

Nº 2 — R. Mesquita-F. Pedroza (F) venceram M. Novaes-S. Book (H), 6x3, 7x5.

Resultado final:

Sociedade Harmonia de Tennis, 7 vitórias.

Fluminense F. Club, 6 vitórias.

Solon Ribeiro e Badú entre os novos árbitros

Em face de terem sido aprovados em todos os exames que prestaram foram ontem classificados como árbitro de segunda categoria da Federação Metropolitana de Football os seguintes juizes:

José Pereira da Silva, Camilo Ferreira Sá, Luiz da Costa Xavier, Pedro Ferreira Goulart, José Moreira Brandão, Aracio F. da Rocha Balthazar, José Pinto Lopes, Durvalino Gonçalves, Serafim Moreira, Aristides Figueira, Carlos de Souza Carvalho, José Jeronymo Veiga, Alderico Solon Ribeiro, Hermenegildo Luiz da Costa, e João Fernandes Barroso Filho, sujeitos todavia, ao resultado definitivo do exame médico.

FLAMENGO OU CARIOCA

Um dos dois será inhabilitado hoje

Numa peleja de desempate, os quintetos do Flamengo e do Carioca lutarão hoje no ginásio do Fluminense. Embate decisivo, pois o vencido irá para o Torneio Complementar, deverá ser duramente disputado. E' presunção geral que ao Carioca tocará o triunfo. No entanto é bom que não se esqueçam os seus "fans", do que ocorreu ao Olimpico, noutro match de desempate. Essa partida que está marcada para as 21 horas, será dirigida pelos seguintes oficiais: Haroldo Oest, árbitro; Luiz Mergulhão, fiscal; Orestes Montenegro, cronometrista; Adolpho Peres Filho, apontador e Luiz Neves, delegado.

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de julho de 1941 — N. 10.584

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI — CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

O presidente Getulio Vargas em contacto com os operários que constroem a ferrovia Brasil-Bolívia

Eden adverte o Japão para que reflita enquanto há tempo

EM AUXÍLIO DA RÚSSIA!

Grande quantidade de mercadorias está sendo enviada de várias partes do Império Britânico - O que se declara nos círculos autorizados de Londres - Abastecimentos vitais postos à disposição da Inglaterra e seus aliados

(TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

HOLOFOTES

VARRENDO A ESCURIDÃO

Na frente de invasão, de Dunkerque a Dieppe

LONDRES, 30 (R.) — Desde várias noites que os alemães instalaram poderosos holofotes ao longo do litoral francês, nas proximidades de Boulogne, que varrem a escuridão da noite a intervalos regulares, desde meia noite até pela madrugada. Esse fato está sendo considerado como uma evidência do crescente nervosismo existente entre as tropas alemãs que guarnecem a "frente de invasão", da França, que se estende de Dunkerque até Dieppe.

"Renovação histórica na política do Japão"

Como falou o chefe do governo nipônico, principe Konoye

TÓQUIO, 30 (A. P.) — O principe Konoye, chefe do Gabinete japonês, declarou que a guerra entre a Alemanha e a URSS "estava produzindo sérias consequências no Japão" e que o seu país estava "resolvido a proceder a uma histórica renovação na sua política, de um ponto de vista inteiramente novo".

Flagrante tomado durante a solta

Adestramento de pombos-correio militares

Conduzindo pombos-correios

No Aeroporto Santos Dumont realizou-se hoje a prova preliminar dos treinos a que a Confederação Columbófila Brasileira está procedendo para o adestramento dos pombos-correios militares.

Foram soltos mil pombos-correios da categoria de filhotes para cobrirem a distância do Rio a Vitória, que é de 600 quilômetros.

A C. S. B. oferece prêmios aos vencedores da corrida.

O valor econômico e estratégico da ferrovia Brasil-Bolívia

Declarações do chanceler Ostria Gutierrez — O presidente Getulio Vargas em Corumbá — "Segui o conselho de V. Ex.", disse um operário mineiro interrogado pelo chefe da Nação

CORUMBÁ, 30 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A comitiva presidencial regressou da ponta dos trilhos, como aqui se costuma chamar ao ponto terminar do trecho já construido da Estrada Brasil-Bolivia e que fica no lugar denominado Palmito, depois de uma viagem exhaustiva. Para se ter certeza disso bastava olhar para a fisionomia fatigada dos excursionistas. Mesmo assim não quisemos perder a oportunidade de nos avistarmos com o chanceler Ostria Gutierrez, grande amigo do Brasil e que, como representante do seu governo no Rio, assinou o tratado de 1938 que determinou o inicio da construção da grande ferrovia.

O ministro das Relações Exteriores da Bolivia regressaria hoje, às 11 horas, para La Paz e por isso não lhe podemos conceder uma hora de descanso. Fomos aguardá-lo à hora do jantar. O senhor Francisco de Barros foi encarregado de hospedar o ilustre visitante. Na sala de espera de sua residência, solar senhorial que relembra as antigas construções dos fazendeiros do sul do Brasil, ficamos aguardando o chanceler da Bolivia que apareceu, minutos depois, sozinho, envergando um elegante "summer jacket", pois deveria comparecer tambem ao baile de gala que o Club Corumbaense oferecia ao chefe da Nação.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Declarou-se uma greve de 8.000 trabalhadores de usinas elétricas, o que atrasa a construção de diques secos em que devem ser construidos super-couraçados para a Marinha de Guerra americana.

O governo está tentando conciliar a questão.

CAMPANHA PELA BOA BORRACHA

Fala à NOITE o diretor do Departamento Estadual de Estatistica do Amazonas sobre a criação do Departamento Federal da Borracha

A questão da borracha tem agitado, ultimamente, os circulos dos economistas de todo o país e, muito especialmente, a esfera dos administradores dos Estados, em que a situação da borracha se liga intimamente às oscilações de sua balança comercial.

Dentre esses, avulta o Amazonas. Foi, de fato, na grande selva, que se estende às margens do "Mar Dulce", que mais se intensificou a pesquisa dos seringueiros.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Sr. Julio Benevides Uchôa

A ofensiva

LONDRES, 30 (U. P.) — Hoje, depois de 39 dias, a gigantesca blitzkrieg que o chanceler Hitler desencadeou contra a Rússia, terá durado mais tempo que todas as anteriores ofensivas alemãs da segunda guerra mundial. Cada dia que transcorre a campanha perde o carater de "Blitzkrieg", de acordo com o conceito nazista e converte-se mais e mais em uma encarniçada batalha entre duas forças iguais.

A França pediu o armisticio no 39º dia da campanha, quando os alemães haviam penetrado profundamente na direção de Paris, com rapidez fulminante que esmagou toda resistência.

O avanço alemão ao longo do "front" oriental proporcionou ao Reich vantagens territoriais ainda maiores.

O Sr. Justiniano Allende Posse, em palestra com o Sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina no Rio

UM ENGENHEIRO ARGENTINO NO RIO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

EFEITOS DA GUERRA

Elevou-se de 10 % o custo da vida em Portugal

LISBOA, 30 (A. P.) — Estatisticas oficiais mostram que o custo da vida em Portugal elevou-se, em mais de dez por cento, desde o começo da guerra européia até agora.

Quase 50 toneladas de ouro em cinco anos

A produção aurifera do Brasil adquirida pelo Tesouro, de 1935 a 1940 — De Minas e Paraná a maior quantidade do precioso metal

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

ATAQUES RUSSOS PARA LIBERTAR AS FORÇAS CERCADAS!

Foram repelidos, com graves perdas, informa o comunicado alemão, referindo-se às operações em Smolensko

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30 (T. O.) — O Alto Comando alemão publica:

"Foram repelidas outras tentativas do adversário de libertar, por intermédio de ataques de socorro, suas forças cercadas a este de Smolensk, sofrendo o inimigo graves baixas. Nas demais partes da frente oriental se desenrolaram sistematicamente as operações.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

"Vencendo pouco a pouco a batalha do Atlântico"

WASHINGTON, 30 (R.) — O senador George, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou hoje que as patrulhas navais norteamericanas no Atlântico norte teem sido de tal auxilio para os ingleses que estes estão "vencendo pouco a pouco a batalha do Atlântico".

"Páginas de bordados" na "A NOITE Ilustrada".

PACÍFICO MUDA DE TÁTICA...

Eden adverte o Japão

Para que "reflita enquanto há tempo"

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — Falando na Câmara dos Comuns o Sr. Anthony Eden, secretário do "Foreign Office", instou com o Japão no sentido de que reflita enquanto há tempo acerca da política que está seguindo.

O aniversário do industrial e "turfman" Peixoto de Castro

Transcorre, hoje, a data natalícia do industrial e "turfman" Sr. Peixoto de Castro, figura marcante de nossa sociedade, que aos dotes intelectuais, culturais e morais, que lhe exornam a personalidade, alia uma dinâmica atividade e notavel capacidade empreendedora, nos âmbitos comerciais e industriais do país. Enfeixando em suas mãos um consórcio de empresas florescentes destinadas à exploração da indústria de sorteios lotéricos e do ramo publicitário, o aniversariante é o animador e realizador dos clássicos "Sweepstakes" que muito interesse despertam entre os aficionados do turf e tanto contribuem para estimular a criação de parelheiros de raça e o intercâmbio turístico e cultural com os nossos vizinhos do Prata. Tem alem disso o Sr. Peixoto de Castro o seu nome ligado a vários empreendimentos de carater humanitário e social, sendo nele proverbiais os gestos de filantropia com que discretamente procura amenizar o sofrimento de seus semelhantes, golpeados pelo destino. O registro de tão grata efeméride irá dar ensejo a que se renovem, no dia de hoje, as sinceras e expressivas demonstrações de apreço e simpatia a que faz jus o ilustre aniversariante.

Na péle do "Inimigo X" e amando Hedy Lamarr, Clark Gable profetizou a invasão da Rússia pelo Reich!

CULVER CITY, 30 (M. G. M.) — Já várias semanas, antes da guerra teuto-russa, Clark Gable, num "set" dos studios da Metro, teve ocasião de profetizar a invasão da Rússia pelo Reich. Isso se deu quando o querido artista, amando a lindíssima Hedy Lamarr, interpretava seu estupendo papel de correspondente "yankee" em "O INIMIGO X", uma sátira-e-tanto a Moscou, que o Cine Metro do Rio estreará amanhã, e que exibirá juntamente com um primoroso complemento sobre Nostradamus, o profeta que há 400 anos predisse as condições da guerra e dos povos de hoje, no programa, ainda, "Cine Jornal Brasileiro, do D. I. P.

Pena de morte para os franceses que auxiliarem aviadores ingleses

Será aplicada pelas autoridades alemãs

VICHY, 30 (A. P.) — As autoridades alemãs de ocupação, de Paris, anunciaram que "será imposta a pena de morte, pela Justiça Militar alemã, a todo e qualquer cidadão francês que, por qualquer modo, prestar auxilio a aviadores britânicos que caiam na França."

Casas para funcionários fluminenses

Doados varios lotes de terreno pelo interventor Amaral Peixoto — Na Vila Ipiranga

A Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio, em obediência ao pensamento do comandante Ernani do Amaral Peixoto, propôs-se a construir, em Niterói, uma vila destinada à moradia dos funcionários de parcos recursos financeiros. Dispõe, para isso, de 300:000$000. Interessado em melhorar as condições de vida do pessoal empregado na administração pública fluminense, o interventor deu o seu apoio à iniciativa, fazendo, à instituição acima citada, a doação de vários lotes do terreno situados na Vila Ipiranga, onde serão levantadas as casas em apreço. O secretário das Finanças, ainda por determinação do interventor, vai elaborar o plano para esse empreendimento.

FERIDO EM MOSCOU O CHEFE DA MISSÃO BRITÂNICA

Atingido durante o bombardeio da Luftwaffe

ANGORÁ, 30 (T. O.) — Notícias recebidas hoje de Moscou informam que no grande ataque aéreo alemão contra a capital russa saiu ferido o chefe da missão militar britânica em Moscou, general Mac Farlame.

Estão intactas as instalações do Suez

Apesar dos ataques da aviação alemã

CAIRO, 30 (A. P.) — Apesar dos recentes ataques levados a efeito pela aviação alemã contra a região do Delta do Nilo, afirma-se autorizadamente que as instalações do Canal de Suez estão intactas.

O novo comandante da Polícia do Território do Acre

Por solicitação do novo governador do Território do Acre, foi posto à disposição do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, para comandar a Força Policial do Território do Acre, o capitão Humberto Guimarães de Almeida.

A viagem do general Souza Doca à 7ª Região Militar

O general Souza Doca, diretor da Intendência, partirá na próxima semana para Recife, em missão especial, afim de inspecionar os serviços de intendência da 7ª Região Militar, bem como estudar a organização de novos serviços criados na mesma região, como sejam: Estabelecimento de Subsistencia Militar e de Material de Intendência e outros encargos do Serviço de Fundos Regionais.

Alem de seu ajudante de ordens, segue com o general Souza Doca o oficial administrativo Laurentino de Oliveira Azambuja, da Diretoria de Fundos, posto à sua disposição.

PANORAMA DA GUERRA

(Resumo dos informes publicados na edição anterior)

NA RÚSSIA — Não houve notícias precisas, esta manhã, sobre a luta na frente oriental. Telegramas da Rússia e da Alemanha referem-se mais aos choques em geral que se registram na retaguarda alemã. Já se admite, nos circulos ligados a Berlim, que a ofensiva foi abandonada por ora, até que tenham sido eliminadas as bolsas formadas atrás das linhas nazistas. Não se confirmou, por outro lado, o cerco da cidade de Leningrado. Novorzevek, Smolensk, Nevel e Zistomir são os setores de batalha indicados por Moscou. Informa o comunicado alemão, por fim, que a campanha na Ucrânia está sendo retardada pelo mau tempo.

NA ÁSIA — A crise asiática parece agravar-se. Divulga-se que o governo das Índias Holandesas pretende impedir a remessa de petróleo para o Japão. Forças japonesas continuam desembarcando na Indochina. Voltou-se a falar numa ameaça nipônica ao Sião, cujo governo voltou a proclamar sua neutralidade. Por outra parte anuncia-se que o Japão teria assegurado sua neutralidade na guerra teuto-russa se Moscou desmobilizasse suas tropas em Vladivostock.

"Chegará a vez da Italia"

Presume-se que a promessa de Churchill esteja prestes a se realizar

CAIRO, 30 (A. P.) — Recrudesce a atividade da "R. A. F." no Mediterrâneo e no norte da África, presumindo-se que esteja prestes a realizar-se a promessa feita pelo Sr. Churchill de que "chegará a vez da Itália".

AMIDO E INDUSTRIALIZAÇÃO DA LARANJA EM NOVA IGUASSU'

Visita do interventor Amaral Peixoto

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, esteve demoradamente, no municipio de Nova Iguassú, percorrendo-o em grande parte. Nessa excursão, o chefe do governo fluminense foi acompanhado pelo secretário da Agricultura, prefeito do municipio e por grupo de industriais norteamericanos, interessados na industrialização da laranja e na produção do amido.

A tragédia de Belo Horizonte

Absolvido o leiteiro Benedicto Gonçalves

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O leiteiro Benedicto Gonçalves, autor do crime passional contra a esposa e o construtor Berlindo Papini, foi absolvido pelo júri.

Partem hoje os oficiais brasileiros que vão estagiar nos Estados Unidos

A bordo do vapor "Uruguai", partem hoje, às 16 horas, com destino aos Estados Unidos da América, os oficiais escolhidos da Marinha e oficiais das armas e serviços do Exército, indicados pelo E. M. E. para fazer um estágio de seis meses no Exército daquele país.

Homenagem a Jan Ignaz Paderewski

Hoje, às 17 horas, realiza-se no Teatro Municipal uma sessão solene e concerto, sob o patrocinio do ministro Tadeu Skowronski, dedicada à memória do grande artista e patriota polonês Jan Ignaz Paderewski. A sessão solene será presidida pelo acadêmico Aloysio de Castro e o discurso oficial está a cargo do Sr. Rodrigo Octavio Filho, que falará sobre a vida e a obra de Paderewski. O concerto está entregue à proficiência dos artistas Arnaldo Estrella, Oscar Borgerth, Wanda Verminsha, Maryla Jonas e Miecio Horzowski. Os convites acham-se à disposição do público na bilheteria do Municipal que, certamente, será pequeno para conter os admiradores da arte e da vida do grande morto.

Campanha pela boa borracha

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Não podiam, pois, os homens que se encontram à frente do gigantesco Estado, ficar indiferentes ante a annunciada criação de um departamento destinado a controlar a produção e exportação do produto. Em entrevistas anteriores, alem da palavra autorizada do Sr. Valentim Bouças, tivemos ocasião de registrar as opiniões dos Srs. Marcionillo Lessa e Paulo Marinho, diretor do Departamento das Municipalidades do Amazonas e prefeito de Manaus, respectivamente.

Outra palavra autorizada cabe-nos hoje registrar. A do Sr. Julio Benevides Uchôa, diretor geral do Departamento Estadual de Estatística, o qual estuda os fenômenos determinantes da queda da borracha, aplaudindo, sem restrições, a instalação de um orgão coordenador da produção.

—— O problema da borracha — disse-nos de início — tem sido alvo de atenções da parte de inúmeros estudiosos. Desde que se esboçou a crise, isso mais ou menos em 1906, até a época em que a mesma se patenteou, com o cortejo sombrio de suas consequências de 1913 em diante, muito se tem dito a respeito da situação do produto, aventando-se soluções. Tudo, entretanto, até agora só em iniciativas isoladas, empíricas, em quase sua totalidade. Um quadro de estatísticas nos mostra que — abandonados periodos mais remotos, de 1900 a 1906 — o mercado produtor da "Hevea brasiliensis" se desenvolveu sem concorrência. Só nessa época é que os seringueiros das Índias Orientais Inglesa e Holandesa passaram a frequentar os mercados consumidores. Com uma proporção mínima, a princípio, dentro de sete anos compareciam já com cifra superior à nossa. E, para tal, tivemos a desastrosa certeza mais tarde — não empregavam toda a sua capacidade de produção, pois, em 1923, abasteciam 93 % do mercado importador. Mais ou menos a essa época ocorria grande baixa de preços, determinando uma restrição na produção oriental, numa política ultista. Ora, essa redução deveria, normalmente, redundar na procura, para suprimentos, do produto brasileiro, a volta ao nosso mercado. Tal não se deu, porem. E por que? A explicação é facílima. Apenas pela inferioridade do produto. Não corria, entretanto, por conta de qualquer fator local essa inferioridade, mas sim por culpa da cupidez do seringueiro, trabalhando dentro de um plano egoista, criminoso, mesmo, sem qualquer fiscalização de um orgão controlador e responsavel pelo bom conceito do produto. Não raro, dentro dos grandes blocos de borracha, nas "pelas" chamadas, eram encontradas impurezas de toda a espécie, pedras, pedaços de ferro, machados velhos e outros utensilios ali colocados propositadamente para aumentar o peso dos blocos. Tal procedimento foi desacreditando a "Hevea brasiliensis". Já hoje, por um decreto do atual interventor do Amazonas, a borracha não pode sair do Estado sem ser lavada, ou seja, depois de passar por um processo de beneficiamento. Uma providência util, que é pena não a tenham posto em prática seus antecessores. Fica, pois, perfeitamente justificada a necessidade de criação de orgão coordenador da vida do produto, de cuja criação sou apologista sem restrições. A campanha do D. N. C. em prol dos cafés finos, que tão bons resultados surtiu para o café, deverá ser empreendida quanto a borracha e por intermédio de um organismo autônomo, de equilibrio aos inúmeros interesses em jogo. E essa creio ser a única solução no terreno prático e que consulta os verdadeiros interesses da nossa economia.

Um engenheiro argentino no Rio

(Cliché na 1ª pagina)

A bordo do "Uruguai" chegou hoje ao Rio o engenheiro argentino Justiniano Allende Posse, controlador geral da aviação platina, que tem tambem ocupado outros lugares de grande destaque em vários governos da grande nação amiga.

Ao desembarque do ilustre engenheiro compareceram o embaixador argentino Sr. Eduardo Labougle e muitas outras personalidades que lhe foram levar os votos de boas vindas.

No cáis, quando o engenheiro Justiniano Allende Posse recebia os cumprimentos das pessoas que o foram esperar, conseguimos algumas palavras sobre sua visita ao Rio de Janeiro. Ao ser interrogado, disse-nos:

— O rigor do inverno platino e meu grande carinho pelo Brasil e sua gente me trouxeram até à metrópole brasileira, onde venho encontrar esta maravilhosa temperatura no meio desta natureza invejavel. Aqui passarei uma longa temporada pois tenho pelo Brasil a maior simpatia.

Gratidão ao presidente da República

A repercussão do editorial de A NOITE sobre a permanência, no Brasil, dos refugiados da guerra — Uma carta expressiva de agradecimento ao chefe da Nação

A propósito da local que publicamos sob a epigrafe "Ficarão no Brasil enquanto durar a guerra", recebemos a carta abaixo transcrita, que é um testemunho da grata repercussão que obtiveram as informações nela contidas:

"Sr. redator de A NOITE — Nesta.

"Quando na sua edição de 26 do corrente apareceu a notícia de que o Sr. presidente da República assinará no futuro próximo um decreto-lei, permitindo aos refugiados e outras pessoas, entrados com visto temporário, de ficarem e trabalharem no país, um grande júbilo espalhou-se nos meios estrangeiros. Amigos correram aos amigos, levando a boa notícia; o telefone tocou, e eles se felicitaram, e nas ruas quase choraram de alegria.

Forçados pela sorte a abandonarmos os lares da pátria, destruidos ou ocupados, tendo perdido tudo, ou quase tudo, caçados através dos países do mundo, chegáramos aqui. Há muitos meses, mesmo anos, os nossos braços descançaram involuntariamente, ou foram, aqueles que não trouxeram recursos suficientes, às vezes obrigados a dirigir-se à benevolência daqueles que, de boa vontade, queriam ajudar.

Mas agora, o Sr. presidente da República, guiado pela voz do seu bondoso coração e aconselhado pelos seus colaboradores, de magnânima compreensão por nossa situação insustentavel, na qual nos encontramos sem própria culpa, dará a palavra de ordem, e nós imediatamente levantaremos os nossos braços em eterna gratidão para empregarmos tudo que podermos e soubermos ao bem do Brasil, sua ordem e progresso.

E quando o rádio às 8 horas tocou o Hino Nacional, iniciando a "Hora do Brasil", em muitos lares modestos os estrangeiros levantaram-se das cadeiras, em homenagem ao Brasil, seu presidente e seu povo.

Prezado Sr. redator — Na esperança de ser realizada a medida, a que se referiu a sua notícia, peço-lhe a especial gentileza de publicar essas poucas palavras de sincera gratidão e que veem do coração de todos aqueles que chegaram ao Brasil, nas condições descritas. Espero que não se estranhe pela falta de uma assinatura individual. Mas, encheriam muitas páginas as assinaturas de todos, em cujo espírito esta carta foi escrita, redigida por um deles, chegado há dois anos no país."

Faleceu o general Estanislau Vieira Pamplona

Sua fé de ofício, cheia de serviços ao país

Ontem, quando visitava a chácara de sua propriedade na ilha do Governador, foi acometido de uma embolia cerebral, o general de brigada, reformado, Estanislau Vieira Pamplona, que residia à rua Rego Lopes, 60, na Tijuca. O ilustre militar foi socorrido por uma ambulância do hospital da ilha e, em seguida, removido para a Cruz Vermelha Brasileira, onde faleceu às 21,25 horas.

O general Pamplona nasceu em 21 de janeiro de 1868 na capital do Estado de Santa Catarina. Iniciou seus estudos em Porto Alegre e mais tarde matriculou-se na Escola Militar da Praia Vermelha. Cumpriu o general Pamplona importantes missões, destacando-se entre elas, as seguintes: no governo do marechal Hermes da Fonseca, foi diretor da Antiga Repartição de Telégrafos, radicalmente reformada durante os quatro anos de sua administração, introduziu naquela repartição, grandes melhorias, principalmente no terreno técnico; desempenhou as funções de comandante da Escola Militar. Em 1922 sob o seu comando foi fundada a Escola de Aviação Militar. Na direção daquela importante dependência do Ministério da Guerra, permaneceu durante longos anos. Dado o seu grande entusiasmo pela aviação, procurou incrementá-la nos meios civis, e foi eleito o primeiro presidente do Aero Club do Brasil. Em 1924, comandou a 2ª Região Militar. Foi reformado no posto de general de Brigada em 1931, ocasião em que chefiava a Secretaria Geral da Guerra. O extinto era formado em engenharia militar.

O corpo do general Pamplona foi removido do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira para a residência de sua familia. O morto era viuvo da senhora Palmyra Vieira Pamplona e deixa uma filha, senhora Palmyra Pamplona Peixoto, casada com o tenente-coronel médico, José Vieira Peixoto.

As malas apreendidas na Argentina e reclamadas pela Embaixada alemã

O que dizia o documento cifrado

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Comissão Parlamentar que investiga as atividades anti-argentinas, depois de pôr à disposição da Chancelaria as malas de que se apossou em Cordoba, quando ali chegou, no sábado, 26 do corrente, o avião da Panagra — malas essas que posteriormente foram reclamadas pela Embaixada alemã nesta capital — comunicou ao ministro do Exterior, Sr. Guinazu, que já não é necessária a sua presença perante a referida comissão, uma vez que outros funcionários dos Ministérios do Interior e Fazenda forneceram todos os antecedentes necessários.

Quanto ao documento cifrado em papel de seda, achado pela Comissão entre os diversos elementos guardados nas malas, transpirou extra-oficialmente que foi possivel decifrá-lo. O documento teria escrito o seguinte: "A La Paz: Se for impossivel deixar em Lima as ordens recebidas na conferência de embaixadores realizada em Santiago do Chile, cumpriz ao pé da letra.

As novas derivações das investigações despertaram enorme interesse em todos os circulos e especialmente nos parlamentares.

Soube-se que a Cancelaria ja designou as pessoas que deverão retirar do Congresso as malas.

A Comissão Parlamentar já enviou à Justiça Federal os resultados do seu trabalho.

Reunidos em congresso os prefeitos de Minas Gerais

O discurso inaugural pronunciado pelo governador Benedicto Valladares (Texto na 6ª pagina)

O ministro da Guerra concedeu permissão para vir a esta capital, afim de atender a um convite do governo da República do Paraguai ao tenente-coronel Mauricio Pereira da Cunha.

Eletrificação para os subúrbios paulistas

Vinte e quatro trens-unidades entre Norte e Mogi das Cruzes — Serviços orçados em mais de cem mil contos

A Central do Brasil prossegue nos seus estudos para eletrificação dos subúrbios de S. Paulo.

Quando da administração do Sr. Waldemar Luz, foi encarregado de examinar a questão da utilização das linhas nas proximidades de capital do grande Estado, o engenheiro Benjamin do Monte, chefe da Eletrificação, que por sua vez incumbiu o engenheiro Ernani da Motta Resende de fazer o estudo da eletrificação nos subúrbios paulistas.

No relatório que fizera, o Sr. Benjamin do Monte mostrara a necessidade de estabelecer um programa de utilização e aparelhamento das linhas nas proximidades de S. Paulo, entre Norte e Calmon Vianna, defendendo a construção da nova linha dupla, comportando o tráfego pesado e o de grande velocidade.

O engenheiro Ernani da Motta Rezende, realizou, então, o plano de eletrificação dos subúrbios de S. Paulo, considerados os trechos de Norte e Mogi das Cruzes, pela antiga linha e pela Variante de Poá.

Para o serviço desse trecho, quando eletrificado, a Central adquirirá vinte e quatro trens-unidades iguais aos que circulam nos nossos subúrbios, sete locomotivas para trens de passageiros e duas para manobras.

No orçamento da eletrificação, o inspetor de subestações da 5ª Divisão, fixou a quantia de ..... 73.360:200$, enquanto duas firmas apresentaram despesas de 100.352:000$ e 133.382:000$.

A economia de carvão resultante do novo serviço foi calculada em cerca de 3.000 contos anuais, sendo bem mais consideravel, se a eletrificação abranger tambem o trecho vizinho, de Jacareí a Mogi.

No seu relatório, que está sendo devidamente estudado, o Sr. Ernani da Motta Rezende mostra a conveniência da Central prosseguir na eletrificação do Rio de Janeiro a S. Paulo, que não só concorrerá para robustecer a sua economia, como para desenvolvimento de vasta zona do subúrbio paulista.

Em próI do Abrigo Cristo Redentor

Como parte integrante da campanha em prol do Abrigo Cristo Redentor, realiza-se, amanhã, às 22 horas, no Casino Icaraí, um jantar patrocinado pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a coadjuvação das Sras. Vital de Mello e Alcides Pereira.

Para essa festa de caridade, a direção do Casino Icaraí conta com o concurso de aplaudidos artistas, entre os quais José Mojica, Procopio Ferreira, Bibi Ferreira e Magdalena Rosay.

O "Comandante Dorat" viaja para o Rio, trazendo a reboque o "Anibal Benevolo"

SANTOS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O "Comandante Dorat" reboca para a Guanabara o vapor "Anibal Benévolo", que seguiu, ontem às últimas horas da tarde, a Santos afim de reabastecer-se de óleo e água, zarpando em seguida para a barra, onde fundeara o "Benévolo", continuando a rebocá-lo.

Comunicados

Missa em ação de graças

Pelo restabelecimento da saude de Bernardo de Oliveira Barbosa, mandada dizer por um seu amigo que tem a satisfação de convidar os seus dignos parentes e amigos para assistirem no dia 31 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário. Desde já, agradece.

Maria Machado Alves

(Viuva tenente-coronel João Manuel Alves)

João José Machado, senhora e filhos, Serafim Figueiredo dos Reis, senhora e filhos, Dr. Eurico de Sá Pereira e senhora, Dr. João Caetano Alves e senhora, Higino Alves, senhora e filhos, major Augusto Imbassahy, senhora e filhos, Aldira Alves e filhos, Moacyr Alves dos Santos Silva, irmão, filhos, genros, noras, netos e sobrinhos, participam o falecimento da saudosa MARIA MACHADO ALVES, e convidam os demais parentes e pessoas amigas para o enterro que se realizará hoje, às 4 horas no cemitério São João Batista, saindo o féretro da rua do Bispo n. 279. Antecipadamente agradecem.

Manoel Augusto

(7º DIA)

Viuva Gracinda Dias, filhos, genro, nora e netos, agradecem os que acompanharam o enterro e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio pela alma de seu esposo, pai, sogro e avô, MANOEL AUGUSTO, quinta-feira, dia 31, às 8 horas, na igreja Imaculada Conceição, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Annibal Moraes Gomes da Costa

Pela passagem do 2º aniversário de seu falecimento de seu muito querido e sempre lembrado, ANNIBAL, sua familia fará celebrar uma missa no dia 31, às 9 horas, no altar-mor da matriz de N. S. da Glória, no Largo do Machado. Penhorada, agradece a todos que comparecerem.

Nelson Sá Pereira da Costa

Aurélia Sá Pereira da Costa, Alcides Pereira e demais parentes agradecem a todos que os confortaram neste doloroso transe e os convidam para assistirem à missa de 7º dia que será rezada no altar-mor da Matriz S. Francisco de Paula dia 31, quinta-feira, às 7 1|2 horas.

Claudino Caetano Alves

(Missa de 7º dia)

A familia do extinto, agradece, penhorada, a todas as pessoas amigas que lhe enviaram condolências e o acompanharam até sua última morada e convida para assistir à missa de 7º dia que se rezará amanhã, dia 31, às 9 horas, na Matriz de S. Cristovão, à rua Benedito Otoni, o que, antecipadamente agradece.

Daniel Alves Corrêa

(Primeiro aniversário de sua morte)

Luiza do Prado Corrêa, filhos e nora convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de seu filho, irmão e cunhado, DANIEL ALVES CORRÊA mandam celebrar depois de amanhã, 31, às 9,30 na Matriz de Santa Rita, antecipando toda a sua profunda gratidão por esse ato de piedade cristã.

Dr. Jorge de Sá Earp

(7º DIA)

Beatriz Gonçalves de Sá Earp e seus filhos, Nilza, Sergio e Eloá; Dr. Arthur de Sá Earp Filho e senhora; Dr. Rodolfo de Sá Earp; Comte. Waldemar de Sá Earp, senhora e filhos (ausentes); Maria de Sá Earp Vaghi, seu marido, Giacomo Vaghi e filho; viuva Dr. Arthur de Sá Earp; Dr. Arthur de Sá Earp Neto; Dr. Nelson de Sá Earp, senhora e filhos, Cecilia e Zilah de Sá Earp; tenente José de Sá Earp; viuva Yayá Gonçalves Ferreira; Dr. Octavio Gonçalves Ferreira, senhora e filhos; D. Maria Eugenia Lins, seu marido, Dr. José Lins e filhos; D. Cordelia Gonçalves Bardy, seu marido, Dr. Caio Bardy e filhos (ausentes); viuva Alvaro Gonçalves Ferreira e filhos e demais parentes convidam a todos os amigos para assistirem às missas que, por alma de seu querido marido, pai, irmão, tio, enteado, genro, cunhado e parente, JORGE, farão celebrar amanhã, 5ª-feira, 31 do corrente às 9 horas, no altar-mor e altares laterais da igreja da Candelária.

Angelina Giffoni dos Santos

(MOÇA)

Vicente Giffoni, senhora e filhas, Nicasio Toja Martinez e senhora, irmão, cunhado e sobrinhos da inesquecivel ANGELINA GIFFONI DOS SANTOS, convidam seus parentes e amigos para assitir à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula.

O valor econômico e estratégico da ferrovia Brasil-Bolívia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Transmitimos ao chanceler Gutierrez as mensagens verbais de certeza que diversos homens de imprensa do Rio lhe mandavam por nosso intermedio. O ministro relembrou, com carinho, suas ligações afetivas da capital da Republica onde contava com grandes amigos que jamais esquecia. O chanceler boliviano formou-se em 1912 pela então Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. E, ao recordar esse fato, acrescentou, sorridente:

— Sou hoje o único chanceler do mundo formado pela Faculdade do Rio".

O ministro, é claro, dirigia-se ao reporter falando desembaraçadamente a lingua portuguesa.

A palestra, em seguida, se concentrou na Estrada de Ferro Brasil-Bolivia cujo trecho de 86 quilometros acabava de ser inaugurado pelo presidente Getulio Vargas. Ostria Gutierrez não ocultava sua emoção:

"O que o Brasil e a Bolivia estão fazendo é uma grande obra em beneficio da América. Trata-se da primeira ferrovia transcontinental sulamericana. Já existem estradas desse gênero no Canadá, no Panamá, no México. A América Latina, porem, se encontrava à margem desses caminhos transcontinentais. Coube ao Brasil e à Bolivia dar esse notavel passo, cujo alto sentido panamericano, aliás, foi tão bem explanado no discurso de hoje do presidente Getulio Vargas.

Tamanha é a sua importância que a ultima conferência panamericana de Havana consignou em ata um voto de louvor a esse empreendimento, considerado como indispensavel para a defesa sul do continente.

E de fato — acrescentou o chanceler boliviano — nunca é demais acentuar que, alem de aproximar mais os dois grandes paises esta ferrovia tem um alto valor estratégico.

A estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra faz parte, como se sabe, da grande transcontinental que irá de Santos a Arica. Ficará, assim, o Atlântico ligado ao Pacifico. Só isso demonstra a importância econômica da estrada.

Quanto à sua particular influência no desenvolvimento das relações comerciais a Estrada Brasil-Bolivia marcará, sem dúvida, nova época na história dos nossos intercâmbios. Enquanto receberemos produtos manufaturados do seu pais, especialmente do Estado de São Paulo, colocaremos nossas matérias primas nos mercados brasileiros, notadamente petróleo e alguns minérios".

Chegavam outras pessoas para jantar e já passavam das 21 horas, em Corumbá, enquanto o relógio do reporter marcava as 22 horas cariocas...

O chanceler nos despede com esta amabilidade: "O senhor deixa um amigo na Bolivia..."

Segui o Conselho de V. Ex.

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — Durante a breve parada que o trem presidencial fez na estação de Motacucito, em território boliviano, o presidente Getulio Vargas palestrou com vários operários. A um deles perguntou o chefe do governo de onde era. O operário respondeu que nascera na zona da mata, em Minas Gerais. Perguntou-lhe, então, o presidente o que fôra fazer tão longe de sua terra. O operário, prontamente, responde: "Segui o conselho de V. Ex.: Rumo ao Oeste !"

Palestrando com pessoas do povo

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — Em frente à residência da familia Francisco de Barros, onde está hospedado, o presidente Getulio Vargas, aglomera-se uma verdadeira massa popular que aguarda, a todo o momento, a chegada ou a partida do chefe do governo para fazer-lhe novas manifestações.

Habitualmente o chefe do Governo, ao sair para novas excursões, dispensa o automovel que o deve conduzir, saindo, a pé, por um longo percurso. Nessa oportunidade, seguido por grande massa, o presidente Getulio Vargas palestra sempre com pessoas do povo.

Declarações do chanceler Gutierrez

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — Depois de haver regressado da excursão com o presidente Getulio Vargas pela estrada de Ferro Brasil-Bolivia, o chanceler Ostria Gutierrez fez a seguinte declaração: à Agência Nacional:

"Não será apenas uma estrada de ferro para transporte de mercadorias com mero sentido comercial ou industrial. Servirá, antes e acima de tudo, para tornar crescentemente mais intensas as relações culturais, politicas e sociais de fraternidade e estima entre dois povos que tem os mesmos ideais de confraternização e de solidariedade cristã".

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — Há vinte e quatro horas, chegava a esta cidade o presidente Getulio Vargas, para visitar uma região economicamente grandiosa. Em sua mocidade, o chefe do governo tambem aqui esteve. Viera incorporado a um batalhão do Exército cumprir o seu serviço na caserna. Agora, depois de muitos anos, tambem vem cumprir um alto dever civico, porque vem observar e examinar uma terra fertil e rica, bem como auscultar as aspirações de um povo nobre, trabalhador e ordeiro. Corumbá à beira do rio Paraguai, é hoje uma cidade, que ressurge. Através das manifestações sente-se o regozijo do povo. A ferrovia Brasil-Bolivia vale, em verdade, como a maior obra do governo, nesta região. Por ela, dois paises farão uma troca de produtos, incrementando a agricultura e a lavoura, e dando um vivo impulso ao comércio e à industria. Hoje, através dos discursos e saudações, tem sido assegurado ao chefe do governo. Nas manifestações populares, por exemplo, as palavras simples do homem do povo, do operário, do homem de negócios, teem esse sentido profundamente comovedor. Reafirma-se, assim, o sentido da marcha para o oeste, que vem valorizar o homem do sertão, dar vida e estimulo a um Estado, que possue um passado de glórias.

Ofereceu um retrato do presidente a um jornal boliviano

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — Filiando-se na comitiva do presidente Vargas o jornalista Luiz Zabala, de "La Razon", de La Paz, o chefe do governo ofereceu-lhe um retrato autografado, que será estampado no grande diário boliviano.

A passagem pela estação inicial da ferrovia Brasil-Bolívia

CORUMBÁ, 30 (A. P.) — Quando o trem, que conduzia a comitiva do chefe do governo, se aproximou do lugar "Esplanada", onde será construida a estação inicial da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, e de onde parte o ramal Ladário, grande multidão saudou o presidente Getulio Vargas.

Após pequena parada, o trem prosseguiu sua viagem.

A construção da estação já está sendo objeto de concorrência pública, devendo a mesma iniciar-se em breve.

Nunca houve tão grande entusiásmo

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — O general Mario José Pinto Guedes, comandante da 9.ª Região Militar, que aqui se encontra, disse que jamais, em Mato Grosso se viu tanto entusiasmo e que nunca Corumbá, mesmo nos tempos aureos da indústria e da lavoura, apresentou tão intenso movimento.

Aquele ilustre oficial referiu-se, ainda, ao surto renovador que se observa em todos os recantos do pais, notadamente em Mato Grosso, onde se vive uma época de renascimento e de vitalidade com a orientação do governo do presidente Getulio Vargas.

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas compareceu, ontem à noite, ao baile que o Club Matogrossense realizou em sua homenagem.

Ao entrar no salão, o presidente Getulio Vargas foi saudado, demoradamente, com uma salva de palmas pelas figuras mais expressivas da sociedade local que ali se encontravam.

Durante a festa, o chefe do Governo, atendendo a reiterados pedidos, concedeu numerosos autógrafos.

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — Através do telégrafo, estações de rádio e companhias de serviço aéreo e fluvial, o presidente Getulio Vargas já recebeu, até agora, dois mil e trinta telegramas de cumprimentos. Esses telegramas somam o total de 20.030 palavras.

Afora essa volumosa correspondência, o chefe da Nação já concedeu cerca de noventa audiências a representantes da indústria, do comércio, das classes trabalhistas, magistrados, professores, estudantes e funcionários.

Todos os colégios festejam a visita do presidente

CORUMBÁ, 30 (A. N.) — Todos os colégios públicos e particulares estão festejando a visita do presidente Getulio Vargas a Mato Grosso. Naqueles estabelecimentos, foi inaugurado, simultaneamente, o retrato do chefe do governo entre aclamações da juventude matogrossense.

Na mesma ocasião, os professores fizeram preleções sobre a obra do governo do presidente Getulio Vargas e o sentido patriótico do Estado Novo.

Condecorado pelo presidente Vargas o general Penaranda

PUERTO SUAREZ, Bolivia, 30 (A. P.) — O presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, condecorou o presidente da Bolivia, general Henrique Penaranda, com a alta insignia da "Ordem do Cruzeiro do Sul", na pessoa do chanceler Alberto Ostria Gutierrez.

Em contacto com os operários

PUERTO SUAREZ, 30 (A. P.) — Durante a sua estada nesta cidade, o presidente Getulio Vargas conversou amigavelmente com os operários e construtores da estrada de ferro brasileiro-boliviana, inquirindo sobre as necessidades dos trabalhadores brasileiros, e saudando os operários bolivianos. O Sr. Getulio Vargas conquistou as simpatias gerais com a sua atitude simples e natural para com todos, desde o mais humilde operário até as mais altas autoridades.

Fixará residência no Japão

O ministro alemão expulso da Bolívia não seguirá para o Reich

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — Anuncia-se que o Dr. Wendler, ex-ministro do Reich na Bolivia, pretende residir no Japão, por quanto, ao invés de lentar regressar diretamente à Alemanha, via Atlântico, como se propunha.

Viajará pelo "Rakuyo Marú"

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Wendler, ex-ministro alemão na Bolivia, planeja viajar para o Japão, a bordo do navio japonês "Rakuyo Marú".

Aprovada pelo governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 30 (A. P.) — Funcionários do governo chileno declararam que a mudança de itinerário do Sr. Wendler, ex-ministro do Reich na Bolivia, através do Chile, foi aprovada pelo governo chileno.

Vão estagiar no Exército norte-americano

Pelo "Uruguai" partem hoje, para os Estados Unidos, os oficiais do Exército brasileiro que vão fazer estágio de seis meses no exército norte-americano.

Em auxílio da Rússia !

(*Titulos principais na 1ª pag.*)

LONDRES, 30 (R.) — Declara-se, nos circulos autorizados, que estão bem adiantados os trabalhos para o cumprimento integral da promessa britânica de ajuda econômica à Rússia, vinda de várias partes do Império britânico. Por outro lado, o governo russo já colocou à disposição do governo britânico e seus aliados uma grande quantidade de abastecimentos vitais.

Instituidos pelo Departamento da Guerra da América do Norte cinco comandos aéreos — Coordenação entre as forças de terra e ar

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Foram instituidos pelo Departamento da Guerra cinco comandos aéreos com o objetivo de coordenar as atividades das forças aéreas e as das forças de terra.

A criação desses comandos seguiu os moldes aplicados no Reich.

Ataques russos para libertar as forças cercadas !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Segundo já se deu a conhecer por um comunicado especial, submarinos alemães afundaram 19 navios mercantes de 116.500 toneladas brutas, em total, assim como um destroyer e uma corveta, em luta contra comboios britânicos fortemente protegidos, e isto apesar da violenta defesa oposta por destroyers, corvetas, armadilhas de submarinos e cruzadores auxiliares.

Diante da costa oriental escocesa, a arma aérea do Reich afundou um navio cargueiro de 6 000 toneladas brutas.

Na noite passada, aviões de combate bombardearam com bom êxito as instalações portuárias de Great Yarmouth, assim como um aerodromo no este da Inglaterra.

Defronte da costa norte-africana, aviões de bombardeio em vôo picado, alemães e italianos, afundaram ao norte de Tobruk um navio tanque de grande tonelagem, causando graves avari[as] a um navio de abastecimento. Outros ataques vitoriosos de aviões de combate alemães foram dirigidos contra os acampamento britânicos de barracas perto de Marsa Matruh.

Na noite de ante-ontem para ontem foram bombardeadas as instalações militares no Canal de Suez. Não tiveram lugar operações do inimigo sobre o território do Reich.

Na batalha do Atlântico distinguiram-se principalmente os submarinos comandados pelos capitães-tenentes Muetzelburg, Bauer e pelo tenente Schueler."

Aniquiladas duas divisões russas

BERLIM, 30 (U. P.) — Os circulos autorizados informam que duas divisões russas cercadas na região a oeste do lago Peipus foram aniquiladas entre o domingo e a segunda-feira.

"Monstros apocalíticos" !

ZURICH, 30 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal suiço "Bundy" escreve — "Exatamente como a infantaria, os pilotos russos que, sem levar em conta o fogo de artilharia e os aviões de caça inimigos, atacam os objetivos visados de uma altura de apenas algumas dezenas de pés, os "tanks" russos lançam-se na batalha com uma teimosia quase animal.

Os "tanks" russos de 40, 80 ou 100 toneladas são verdadeiras fortalezas rolantes, equipados, como estão, de uma torre quadrupla de metralhadoras e canhões pesados. Esmagam tudo inexoravelmente e podem apenas ser detidos por severa barragem de canhões anti-tanks que, no entanto, nem sempre estão presentes quando necessário. Dia e noite, sem cessar, esses monstros apocaliticos renovam os seus ataques."

Pressão cada vez maior pelos alemães em Smolensk

NOVA YORK, 30 (R.) — Segundo anunciou a emissora alemã, numa transmissão captada pela CBS, nesta cidade, "as tropas alemãs estão fazendo uma pressão cada vez maior contra as forças russas cercadas no setor de Smolensk".

Tambem os EE. UU. auxiliariam à Rússia — Objetivos da visita de Harry Hopkins a Moscou

LONDRES, 30 (A. P.) — O representante pessoal do presidente Roosevelt, Sr. Hopkins, chegou a Moscou hoje, estando acompanhado por dois oficiais do exército americano. Sua missão, no que se diz, é a de discutir com os chefes militares russos as necessidades do exército soviético, de acordo com a lei de "arrendamento e empréstimo" dos Estados Unidos que permite ao governos americano fornecer auxilios de toda a natureza aos paises que a solicitarem para resistência a agressões. Ao que parece, apesar das informações de Washington em contrário, teria sido assentado, nas conversações havidas aqui, que a Rússia podia ser incluida no número desses paises com direito ao auxilio.

Ao que parece, o Sr. Hopkins teria deixado Londres ontem à noite, em avião, levando em sua companhia tambem o general Joseph McNarney e o tenente John R. Alison, do corpo aéreo americano.

Havia duas semanas que o Sr. Hopkins se achava na Inglaterra.

As operações, segundo Berlim

BERLIM, 30 (A. P.) — O comunicado do Alto Comando alemão informa que as tentativas de libertação das unidades russas cercadas em Smolensk foram repelidas, tendo o inimigo sofrido grandes baixas.

As operações continuam de acordo com os planos nas demais partes da frente.

122 judeus e comunistas fuzilados na Hungria

BUDAPEST, 30 (H. T.) — Cento e vinte e dois judeus e comunistas foram executados em Belgrado, no dia 28 do corrente, por atos de sabotagem.

O jornal local "Ujnem-Zedet", que publica essas informações, em despacho de Usjanice, precisa que esses individuos "se serviam da obscuridade noturna para reunir-se e forjar planos criminosos".

Em consequência desses acontecimentos foi fixado para as 20 horas o fechamento obrigatório de todos os restaurantes e lugares públicos.

O mesmo jornal publica ainda uma nota oficial publicada pelos jornais de Belgrado anunciando a execução de doze pessoas.

16 aparelhos soviéticos abatidos — O ataque alemão contra Murmansk

BERLIM, 30 (H. T.) — Anuncia-se que no dia 29 do corrente aparelhos "Stukas" e destroyers alemães destruiram nas proximidades de Murmansk um aeródromo soviético e vários aviões que aí se encontravam. Durante os combates então travados foram abatidos 16 aparelhos soviéticos.

O que diz o comunicado do Alto Comando alemão

ZURICH, 30 (R.) — O comunicado do Alto Comando alemão, datado do quartel-general do Fuehrer, diz o seguinte:

"As renovadas tentativas das forças inimigas para se libertar das tropas que as cercam na zona oriental de Smolensk foram repelidos completamente. Os russos sofreram perdas. Nos demais setores da frente oriental as operações se processam de acordo com os nossos planos".

A 7ª noite consecutiva

ZURICH, 30 (R.) — Moscou foi ontem atacada pela "Luftwaffe" pela 7.ª noite consecutiva — informa a rádio de Berlim.

Duas divisões russas aniquiladas pelos alemães

BERLIM, 30 (H. T.) — A D. N. B. anuncia que duas divisões russas foram cercadas e destroçadas pelas forças blindadas germânicas.

Confirmada pela rádio de Londres

LONDRES, 30 (H. T.) — O rádio desta capital confirma a chegada a Moscou do Sr. Harry Hopkins, representante do presidente Roosevelt, acompanhado de técnicos militares norteamericanos.

A reunião de industriais e lavradores na sede do Instituto do Açucar e do Alcool

Convocados pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, reunem-se, amanhã, nesta capital, os delegados especiais dos industriais e lavradores interessados na produção açucareira, afim de debater o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira, organizado pelo Instituto para substituir a Lei n.º 178, que regula, atualmente, as relações entre usineiros e os fornecedores de cana.

Os trabalhos terão inicio às 14 e meia horas, na sede do Instituto do Açucar e do Alcool, à rua General Câmara, 19, 6.º andar, devendo usar da palavra na sessão de instalação o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, que fará um histórico da matéria.

Afundados 19 navios — A atividade dos submersiveis alemães no Atlântico, segundo o Q. G. de Hitler

BERLIM, 30 (U. P.) — O Quartel General do Fuehrer forneceu ontem à noite um comunicado especial em que declara:

"Os submersiveis germânicos que interveem na batalha do Atlântico, voltaram a obter grandes êxitos, a despeito do fustigamento de que foram objeto por parte dos destroyers, corvetas, e navios-armadilhas, atacaram durante vários dias um combóio britânico e afundaram 19 vapores com 116.500 toneladas. Foram afundados, ademais, um destroyer e uma corveta das forças de escolta".

Chegou o novo adido militar chileno

A bordo do "Uruguai", chegou hoje ao Rio, o coronel Aurelio Ceredon, novo adido militar chileno no Brasil.

O congresso dos prefeitos mineiros

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguiram os trabalhos do Congresso dos Prefeitos, com a aprovação do Regimento Interno. O governador convidou os prefeitos da sede das circunscrições para uma reunião às 20 horas, na Feira de Amostras, comparecendo, tambem, os delegados de policia, diretores do Centro de Saude, serviços agropecuários, inspetores de ensino.

Ainda na sessão de ontem, o professor Lincoln Continentino, realizou uma palestra sobre os problemas de águas e esgostos, calçamento em técnica segura.

Os termos do acordo russo-polonês

Sem efeito as modificações territoriais de 1939

LONDRES, 30 (A. P.) — Foi assinado no Foreign Office, o acordo entre o governo polonês no exilio e a U. R. S. S.

LONDRES, 30 (R.) — O tratado russo-polonês assinado às 15 horas de hoje nesta capital prevê o apoio russo e integral de toda a sorte a que as duas potências se comprometem na guerra contra a Alemanha.

Libertação de prisioneiros

LONDRES, 30 (R.) — Segundo uma das clausulas do acordo russo-polonês, que acaba de ser assinado, a Rússia dará liberdade a todos os prisioneiros poloneses da guerra que se encontram detidos em seu território.

Legião polonesa

LONDRES, 30 (R.) — Segundo os termos do acordo russo-polonês vai ser criada a legião polonesa na Rússia, que ficará sob comando de oficiais poloneses.

Sem efeito

LONDRES, 30 (R.) — Uma das cláusulas do acordo russo-polonês que acaba de ser assinado nesta capital, anuncia que ficam sem efeito as modificações territoriais introduzidas na Polônia, em consequência dos tratados teuto-russos de 1939.

Uma história de anjos...

Desejava que a casa de cômodos fosse um paraiso — O sutil estratagema do senhorio — O "impasse" entre ele e os inquilinos resolvido pela polícia — Horas rumorosas em Catumbi

Os anjos nem sempre são bons. Há tambem os anjos maus, os anjos do inferno, sem alusão ao conjunto musical radiofônico, muito conhecido... E estes, os maus, é claro, são capazes das coisas mais diabólicas deste mundo !

Estas rapidissimas considerações veem a propósito, precisamente, de um caso de policia, de história singularissima e que pôs em reboliço uma das nossas delegacias da cidade. Deu motivo a todo o episódio curioso um cavalheiro que tem "anjos" no nome. E como o vocábulo está no plural, é para pensar-se agora que o Sr. Anjos reune, no nome e na pessoa, aqueles que são bons e que são maus. E necessario explicarmos melhor.

O Sr. Anjos — Joaquim dos Anjos Diégues — é cavalheiro estimadissimo no largo circulo de suas relações. Industrial, dono de várias panificações, uma das quais lembra o seu nome e é tradicional nas imediações do largo de S. Francisco, capitalista, tem a recomendá-lo ainda, ao que propalam os seus amigos, estimaveis atributos de coração. Mas o Sr. Anjos se viu, no entanto, às voltas com a policia, em virtude de um ato de insofismavel e sutil impiedade.

Daí as conclusões inspiradas pelo seu próprio nome... Contemos, todavia, a história.

O cavalheiro em questão, apesar de rico, explora uma casa de habitação coletiva, um sobrado de sua propriedade, à rua de Catumbi, 31, onde mora gente modestissima. Os inquilinos estão em dia, porque o Sr. Anjos é rigoroso na cobrança e reside nas imediações. Estão incluidas nos alugueres todas as taxas de praxe, inclusive a que se refere à iluminação. Pois bem, ha oito dias, os inquilinos do capitalista estavam às escuras. Fora cortada a corrente de iluminação.

Os protestos não demoraram, como era de justiça. A principio, suasórios, levados diretamente ao encarregado da casa de comodos e ao próprio Sr. Anjos. Mas, nada de luz ! Sucediam-se as evasivas, as explicações escusas. Os prejudicados, por fim, em desespero de causa, recorreram à policia, queixaram-se ao Sr. Afranio Palhares, delegado local. O proprietário foi intimado a comparecer às audiências do delegado e explicar-se. Não compareceu. Deu de ombros. Com a policia, porem, mesmo os anjos não podem facilitar. E, afinal, recalcitrando, Joaquim dos Anjos Diégues foi detido por um investigador, a mando do delegado.

A noticia correu célere na roda dos amigos do capitalista. Foi tudo um Deus nos acuda ! E em frente à delegacia policial, que é a do 14º distrito, em pouco estacionava uma longa fila de automoveis. Como é que prendiam o Sr. Anjos ? Mas, "dura lex"... O "carioca-reporter" avisou A NOITE da ocorrência.

Na policia, o proprietário da casa de cômodos usou das mesmas evasivas. Não sabia do que se tratava. Algum defeito na corrente. Histórias da Light... Um representante da Light provou, no entanto, que a companhia não havia cortado a luz. O que restava fazer competia ao dono do predio — restabelecer a ligação.

E mais nada.

Toda a verdade do caso não tardou a surgir. Fôra o próprio Sr. Anjos que mandara desligar a luz, para ver-se livre de alguns inquilinos que o aborreciam. No sobrado em questão há uma senhora, que tem um filho doente e que se diverte a cuspir nos transeuntes. Há ainda uma senhora que palestra com suas amigas até tarde. O Sr. Anjos deseja que aquilo seja um paraiso e, daí, bancar o São Gabriel; de espada de fogo em punho, imaginou uma sutil maneira de expulsar os habitantes, deixando-os às escuras.

O caso terminou como era de esperar-se. O capitalista só foi posto em liberdade depois de prometer mandar ligar imediatamente a luz. E depois disso, embora se deixasse ficar na sala do delegado, para deixar, antes, partir os inquilinos, não lhe foi permitido esse seu desejo...

— Agora, pode retirar-se tambem, Sr. Anjos, ordenou a autoridade. Só terá que voltar aqui se não cumprir a promessa feita.

O novo adido militar americano

Chegará, hoje, a esta capital pelo "Argentina"

Pelo "Argentina", da frôta da "Boa Vizinhança", chegará, hoje, à tarde, a esta capital o comandante Agustin Beaugard, novo adido militar americano junto à Embaixada da América do Norte.

O comandante Agustin Beaugard já chefiou a missão naval americana junto a nossa Marinha, onde deixou simpatias gerais.

Representará o ministro da Marinha no desembarque do novo adido militar americano, o comandante Braz Velloso.

Para examinar os problemas do após guerra

Eden espera que seja possivel realizar em breve uma reunião dos governos aliados — Advertência ao Japão

LONDRES, 3 (A. P.) — Em resposta escrita a interpelações da Câmara dos Comuns, o Sr. Eden, ministro da Guerra, declarou esperar "seja possivel, em breve, fazer nova reunião dos governos das potências aliadas em que possamos começar o exame dos problemas de após-guerra".

O Sr. Eden fôra interpelado sobre se o governo estava considerando a possibilidade de entrar em discussão com as potências pacificas" sobre a reconstrução do mundo, sugerida em discurso do Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos.

Advertência ao Japão

LONDRES, 30 (A. P.) — "O Japão deve refletir muito, enquanto ainda é tempo" advertiu o ministro do Foreign Office, Sr. Anthony Eden, em declaração que acaba de fazer sobre o último "movimento" nipônico rumo da Indochina francesa. E acrescentou: "Os sucessivos atos de agressão do Japão uniram contra ele, "e essa união cada vez mais estreita se apresenta", as nações ameaçadas que se acham no seu caminho...".

O futuro o dirá

LONDRES, 30 (A. P.) — O ministro do Exterior, Sr. Anthony Eden, declarou, na Câmara dos Comuns, que somente o futuro pode dizer se o Japão manterá as suas promessas a respeito da soberania e da integridade da Indochina francesa e advertiu os japoneses "a refletir, enquanto é tempo, sobre onde a sua atual politica os está conduzindo".

O Sr. Eden lembrou os esforços britânicos para evitar que os japoneses ocupassem bases navais e aéreas ao sul da Indochina, — bases que chamou de ameaça à Grã-Bretanha, — e declarou que era de lamentar que as relações anglo-nipônicas se tivessem tornado tão más.

O "Show" da "boite" do Cassino Atlântico será exibido à meia noite

Depois de amanhã, a estréia do incomparavel "jongleur" Bob Dupont

O Cassino Atlântico passará a exibir um único "show" à meia noite no qual figuram as Glamour Girls, a bailarina Eunice Healey e Adelina Garcia e Gonzalo Curiel com o seu programa de canções mexicanas que constitue a maior atração desta temporada.

A admiravel intérprete é forçada pelos aplausos calorosos que consagram suas noites no Atlântico, a cantar sete, oito e às vezes nove canções, para atender às solicitações dos que preferem "Fidelidad", "Perfidia", "Una cancion en la noche", "Desesperadamente"...

Para aumentar a sedução desse "show", Bob Dupont, o incrivel malabarista que hoje chegou ao Rio, estreará depois de amanhã, em dez minutos de bom humor.

O desastre de Neri Ferreira

Entregue hoje ao diretor da Central o laudo da comissão de inquérito

A Comissão de Inquérito, nomeada pelo diretor da Central do Brasil, para apurar as responsabilidades do desastre da Parada Neri Ferreira, entregou hoje à tarde ao major Alencastro Guimarães, o seu laudo, propondo a demissão, a bem do serviço público, do agente Annibal Ramos, do guarda-chaves Ludgero Gonçalves de Moraes e do guarda-cancela Francisco Joaquim.

Atirando

LONDRES, 30 (A. P.) — Os canhões alemães de longo alcance instalados nos embasamentos da costa francesa abriram fogo, através dos estreitos, esta madrugada, alvejando o litoral inglês. Pelas primeiras informações, não houve baixas nem danos sensiveis.

Homenagem da Marinha à memória do Visconde de Inhauma

A coroa depositada em nome da Armada no túmulo do Visconde de Inhaúma

Comemorando o 133.º aniversário do nascimento do almirante José Joaquim Inacio, Visconde de Inhauma, a Marinha de Guerra prestou, hoje, às 11 horas, significativa homenagem à sua memória.

Assim, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, depositou no túmulo daquele heroi de Curupaiti e Humaitá uma coroa de flores naturais.

Estiveram presentes representantes das diversas secções do Ministério da Marinha. O almirante Aristides Guilhem, presentemente em Ladário, Mato Grosso, fez-se representar pelo sub-chefe de seu gabinete, comandante Bias Veloso.

O Tempo

MAXIMA, 27.3 —— MINIMA, 16.3
TEMPO: Bom.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Do quadrante norte, frescos.

O culpado do acidente

Desgovernou-se o auto, subiu ao passeio e chocou-se contra um poste, depois de atropelar um transeunte

Desgovernou-se, subiu ao passeio, bateu sobre um poste, em seguida atropelou um homem o auto particular 27-004. O desastre teve lugar a rua Barão de Petrópolis, nas imediações do prédio 136 e a vitima foi o funcionário público Manoel de Carvalho, residente naquela mesma rua n. 142. O auto ficou avariado, deixando cair ali um dos para-lamas.

Diligenciando a propósito, o comissário de policia Atila de Carvalho, do 16º distrito, apurou que o auto em questão é de propriedade do Sr. Paschoal Caruso. Na ocasião, porem, dirigia-o um mecanico da garage situada à rua de Catumbi n. 22 e que saira com o veiculo em experiencia.

O atropelador, que fugiu em seguida o acidente, vai ser identificado e processado naquela delegacia.

Comunicados

Arthur Frederico Ferreira

(1º aniversário)

✝ Seus filhos, genro, noras, netos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir à missa que mandam rezar pela bondissima alma DE ARTHUR FREDERICO FERREIRA, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, às 7 1|2 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo pelo que muito gratos se confessam aos que comparecerem a esse ato de religião.

Mundana

"Cocktail"

O elevador, subindo suavemente, leva-nos ao décimo andar. Do elegante e sóbrio apartamento da princesa de Bogdán, o Rio parece apenas um cenário maravilhoso, onde se desenvolverá uma "féerie". A noite já envolveu a cidade, que se agita com os seus automoveis e ônibus, cheios de gente a caminho de casa. O apartamento, todo branco, com lindos reposteiros em damasco vermelho, era um delicioso contraste com o movimento da praia do Flamengo. Num vestido preto, "chic" pela sobriedade de suas linhas, a princesa de Bogdán recebe os seus primeiros convidados: a condessa de Bernstorff, numa "toilette" muito elegante, o ministro da Rumânia e o ministro Barros Barreto.

O elevador traz outras pessoas: embaixador Oscar de Teffé e Sra. A Sra. Teffé está num vestido de veludo preto. Embaixador da República Argentina. A Sra. Fernandez Cuesta, embaixatriz da Espanha, numa "toilette" "en noir". A Sra. Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal, recebe cumprimentos pelo seu vestido do "Baile da Ilha Fiscal", o grande sucesso de "Joujoux e Balangandãs de 1941". A Sra. Alvestegui, sempre encantadora, conversa com a Sra. Atilio Bianchini, que está com um vestido muito interessante. Chegam: Sr. Humberto Salamanca e Sra., num gracioso vestido preto, Sr. Luiz D'Orey, Mlle. Carvalhais, ministro Paulo Coelho de Almeida, Sra. João Felippe, Sr. e Sra. Chermont de Britto. A Sra. Chermont de Britto traz um chapéu realmente gracioso. Sr. e Sra. Ismael Muniz Freire. A Sra. Gervasio Seabra, sempre encantadora, chega em companhia de seu filho, Nelson, que vem de fazer uma viagem nos Estados Unidos.

A princesa de Bogdán sabe acolher os seus amigos, transformando o "cocktail" numa encantadora reunião, que ninguem quer abandonar. E o seu apartamento, no alto do edifício, próximo do céu, em pouco estava cheio de amigos e figuras conhecidas, ansiosos por cumprimentar a ilustre dama.

PUCK

ANIVERSARIOS

A. J. Peixoto de Castro *— A passagem do aniversário natalicio do Sr. A. J. Peixoto de Castro, figura de relevo nos circulos sociais, financeiros e intelectuais da sociedade brasileira, fará com que se multipliquem as manifestações de apreço e amizade da parte de seus inúmeros admiradores.*

Espirito dinâmico, o Sr. Peixoto de Castro é o chefe de várias organizações financeiras de grande importância para a vida econômica do país. Homem de sociedade, goza da maior estima nos vastos circulos de suas relações. Apaixonado do sport o Sr. Peixoto de Castro é uma figura das mais destacadas no "turf" brasileiro, que tem nele um dos seus maiores animadores.

Por isso a data natalicia do Sr. Peixoto de Castro assume uma alta significação mundana e serve de ensejo para que seus amigos lhe renovem as manifestações mais expressivas de admiração e apreço.

Faz anos hoje a senhorita Marta, filha do Sr. Oswaldo Fernandes do Valle e da Sra. Emilia Segreto do Valle.

André Romero — André Romero, nosso presado companheiro de redação e nome muito querido na imprensa e na sociedade, fez anos ontem. Por motivo do seu natalicio, André Romero, que é um profissional dos mais competentes, recebeu inequivocas demonstrações de apreço e simpatia dos seus numerosos amigos, admiradores e de quantos trabalham nesta casa, onde goza da maior estima.

—— Faz anos hoje a Sra. Anna Godoy Moraes Cardoso, esposa do nosso companheiro Francisco Moraes Cardoso, que, por esse motivo, receberá muitas felicitações.

—— Pasa hoje a data natalicia do nosso confrade Antonio Cordeiro, prestigioso locutor esportivo e cronista de solido prestigio nos meios esportivos do país. Os amigos, colegas e admiradores do aniversariante preparam-lhe carinhosa manifestação de simpatia.

Dario de Almeida — Assinala a data de hoje o aniversário natalicio do nosso digno companheiro Dario de Almeida, elemento de viva projeção da parte comercial desta folha.

Desfrutando, no comércio e na sociedade carioca, pelas suas excelentes qualidades pessoais, de um vasto e merecido circuito de relações, Dario de Almeida vem recebendo, pelo transcurso do seu natalicio, as melhores manifestações de apreço e simpatia.

Companheiro de longa data e "gentleman" perfeito, é com satisfação indissimulavel que aqui registramos a data que lhe é tão cara.

—— Foi muito cumprimentado pela passagem do seu natalicio o Sr. José d'Avila Bastos, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Está recebendo hoje inúmeras demonstrações de apreço e simpatia, por motivo do seu aniversário natalicio, o Sr. Francisco de Moura Brandão, diretor interino do Departamento Nacional de Imprensa.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Dilva Lopes Ferreira, filha da senhora Maria Lopes Ferreira e do Sr. Francisco Lourenço Ferreira, do alto comércio desta praça. Por este motivo tem sido muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje a senhorita Arbelia Pereira, filha da senhora Azuréia Pereira e do Sr. Jayme Pereira, funcionário do Protocolo Geral do Tesouro Nacional.

HOMENAGENS

Vianna Moog — Vianna Moog, jovem e brilhante escritor riograndense, cujos livros teem ampla repercussão nos meios literários do país, encontra-se há dias nesta capital. O consagrado biógrafo de "Eça de Queiroz" tem recebido significativas homenagens de seus confrades cariocas.

VIAJANTES

Jornalista Aguinaldo Archer Pinto — Após vários dias de permanência nesta capital, onde recebeu as melhores demonstrações de amizade dos seus conterrâncos e confrades, regressou ao Amazonas o Sr. Aguinaldo Archer Pinto, diretor de "O Jornal" e "Diario da Tarde", que se editam em Manaus.

MISSAS

Na igreja matriz de Santa Rita realiza-se, amanhã, às 9,30 horas, missa em intenção da alma do jovem Daniel Alves Corrêa, ex-foto-gravador de "O Cruzeiro", mandada rezar por sua familia.

Quase 50 toneladas de ouro em cinco anos

(Titulos principais na 1ª pag.)

O ouro constituiu, no século XVIII, a maior riqueza explorada do Brasil. Éramos, então, um dos maiores produtores do precioso metal, no mundo inteiro. A mineração teve tamanha importância, no último século do periodo colonial, que bem podemos dizer houve no Brasil uma civilização de carater mineiro, periodo a que os historiógrafos se referem sob a denominação de "ciclo do ouro". A importância do metal amarelo brasileiro foi tão grande na economia do mundo, que o grande economista Werner Sombart, recentemente falecido, chegou a afirmar, em sua famosa obra, "Luxo e Capitalismo", que o ouro do Brasil e as guerras de Luiz XIV foram as causas do surgimento do grande capitalismo, na civilização ocidental.

Mas, o ouro do Brasil era, em sua maior parte, de aluvião e, com o tempo, quase desapareceu. Da velha civilização, que constituiu, no século referido, a grandeza e o prestigio das Minas Gerais, restam-nos apenas os monumentos arquitetônicos de Sabará, Congonhas do Campo, São João d'El-Rei, Mariana e Ouro Preto.

Mas o ouro não desapareceu de todo. Deixou de ser facil. As pepitas não mais afloram à terra com a dadivosidade de outrora. Há, porem, veios de montanhas, de bom conteudo aurífero e leitos de rio, onde milhares de faiscadores, de sol a sol, agitam as suas bateias e fazem surgir à luz do dia o cobiçado metal.

Há no Brasil minas de ouro no Rio Grande como no Amazonas. As principais, porem, são ainda as de Minas Gerais, merecendo tambem citação as do Paraná. Hoje, a maior parte da produção brasileira, controlada pelo governo, provem das minas de Morro Velho e Nova Lima, naquele grande Estado central.

O ouro das minas produzido no Brasil subiu, de 3.909.475 grs., em 1936, para 4.659.768, em 1940, sendo 4.433.852 grs. do Estado de Minas Gerais e 225.916, do Paraná.

O valor da produção, em 1936, foi de 74.606 contos de réis, e, em 1940, de 111.634 contos de réis. O aumento em réis é maior do que o aumento em peso, porque o preço médio da grama de ouro fino subiu, nos anos citados, de 19$559, para 24$167. A cifra acima indicada, de 4.659 quilos, corresponde unicamente ao ouro de mina. Porque a produção total aurífera do país, em 1940, foi de 8.221,6 quilos.

A maior parte da produção aurífera do país está sendo, desde 1935, comprada pelo Banco do Brasil. Em 1940, as aquisições atingiram o total de 9.920 quilos, sendo 4.607, de ouro de mina; 3.614, comprados a particulares, e 1.699, comprados no exterior.

De 1935 até hoje, o Banco do Brasil já comprou, por conta do Tesouro Nacional, 47.124 quilos de ouro, dos quais, 2.866, no exterior.

O total das compras, em 1940, foi mais elevado do que o de 1939, que havia sido de 9.023 quilos, cifra esta que, por sua vez, já representara um "record" sobre todos os anos anteriores.

Atirou-se do auto

Tentou suicidar-se a jovem

A jovem, cambaleando, visivelmente excitada pelo alcool, com dificuldade acercou-se do auto de praça n. 15.834, na rua André Cavalcanti, e determinou ao motorista Paulino Moura da Silva que rumasse para o centro da cidade. Quando o auto, célere, passava pela avenida Mem de Sá, a moça, que se chama Maria da Conceição Andrade, com 25 anos de idade, solteira e residente à rua Carlos de Carvalho n. 63, abriu a portinhola do veiculo, atirando-se à rua. Queria morrer.

Apresentando múltiplas contusões pelo corpo, a tresloucada moça foi socorrida pela Assistência, onde ficou em observação.

As requisições por conta do Estado de S. Paulo

Quando deverão ser atendidas na Central

A Contadoria da Central do Brasil expediu circular determinando que a partir de 1º de agosto próximo, não deverão as estações atender a quaisquer requisições por conta do Estado de São Paulo que não tenham sido formuladas em duas vias e no modelo próprio, para esse fim criado e de uso obrigatório. Haverá pela inobservância, responsabilidade pecuniária, por parte do Estado, conforme decreto estadual nº 11.800, de 31 de dezembro de 1940.

Os telefones entre Portugal e o Japão

LISBOA, 30 (A. P.) — A proibição de comunicações telefônicas entre Portugal e o Japão, por intermédio de Berlim, não abrange as ligações "de autoridades para autoridades de qualquer das três nacionalidades envolvidas".

Colhido por auto na Avenida Rio Branco

O menor Antonio Rodrigues da Silva, residente à Avenida Rio Branco n. 155, quando ia atravessar o cruzamento da rua em que reside com a rua da Assembléia, foi colhido pelo auto de aluguel n. 11.892, dirigido pelo motorista Severino Paulo da Fonseca, residente à rua Rodrigues dos Santos n. 237. Com contusões e escoriações, foi a vitima, que conta 16 anos de idade, medicada no Posto Central de Assistência, retirando-se após os curativos.

As autoridades do 7º distrito policial, notificadas, instauraram inquérito a respeito.

OS DESAPARECIDOS

D. Maria de Almeida, conhecida na intimidade por Mariquinhas, veio à NOITE para solicitar procurassemos saber onde está residindo o casal Cleir Magarão e Sra. Argemira Mattos Magarão, vindo da Baía para o Rio em 1932 e que a protegia até então.

A senhora Maria de Almeida está morando à rua Fazenda da Bica n. 14, fundos, em Quintino Bocaiuva.

——

Florindo Gomes Coelho, português, com 54 anos de idade, marceneiro, trabalhando há mais de um ano em Petrópolis, de onde veio no domingo, 20, e na segunda-feira pela manhã tomar um ônibus de Copacabana, desapareceu desde então.

Sua irmã, Joaquina Gomes de Oliveira, pede noticias para a rua Visconde de Inhaúma n. 327.

Cinema

"Noiva por um dia" — Classe "B" No Plaza

Dos films em que Deanna Durbin apareceu até agora, este é o que menos lhe pertence. Quero dizer, é aquele em que a ação está, pelo menos até ao meio da pelicula, mais distribuida pelos outros personagens. Assim é que, alem dela, tambem "marcam", em "Noiva por um dia", o impagavel Robert Benchley, agora no seu "role" mais humano; Ann Gillis, a garota que apareceu em "Aventuras de Tom Sawyer" (a versão colorida, da United) faz aqui o papel de uma "flapper" em miniatura; Franchot Tone, num galã que não quer saber da pequena; Robert Stack, no de um jovem que namora um automovel; Walter Brennan, no de um carteiro que é tambem maestro de banda, alem de outros personagens episódicos. A história é breve, quase sem fabulação, mas nem por isso deixa de ser interessante. Poderia ser resumida em duas palavras, ou num "short" de duas partes. Entretanto, William Seiter fez o assunto render bastante na sua mão, sem cansar o público, enriquecendo-o de detalhes interessantes.

A desgraça deste film é o tradutor. O tradutor é o que traduz para Portugal. A Universal, embora o nosso mercado seja superior ao português, faz economia, mandando a mesma tradução para os dois paises. Acha que não vale a pena gastar cera conosco. O fato é que os films da Universal estão sempre cheios de expressões excêntricas, que no Brasil o público não atina com o que seja, a não serem os eruditos. Por exemplo: "Aí vem um morganho!" (Aí vem um ratinho!), em "A mulher Invisivel". E no film de ontem: "Estou pleiteando uma beca" (Estou pleiteando uma pensão). "Beca", com o significado de pensão ou "bolsa de estudos" nem português não é. A acepção de "beca" em Portugal é "veste talar, preta, dos professores" ou "profissão de quem usa beca", professorado, e não pensão. Neste sentido, já é uma deturpação, um modismo. Fala-se muito nessa beca, durante o film e o público, que não vê beca alguma, sai do cinema intrigado pensando que a fita sofreu cortes...

Enfim, mau grado o ar estrangeirado da tradução, o film diverte e agrada, merecendo ser classificado na classe "B". - R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Franceen e Gaby Morley. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Lua de mel para três", com Ann Sheridan e George Brent. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Figuras do mesmo naipe", com Fred MacMurray a Patricia Morrison. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades. Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Dulcy" com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Um carnet de baile", com Louis Jouvet, Harry Baur, Françoise Rosay e Raimú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "S. Majestade o Algodão".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — No No Nanette" com Richard Carlson e Anna Neagle e "Branca de Neve e os 7 anões", desenho colorido de grand metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco — "Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes; Walter Lisboa Coutin com sapateados e a Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Paris em revista", com todo o elenco de Folies Bergéres. — Às 14,00 17,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No palco — Rentrée de Cleópatra, "A mulher Demonio", com a nova revista "De todas as nações". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ÊXITO COMPLETO DO SWEEPSTAKE DE 1941

Vendido ontem pela Loteria Federal do Brasil o último bilhete da emissão única posta em circulação. 5.635 é o número desse bilhete. Uma entrevista com os diretores da Loteria Federal instituidora do SWEEPSTAKE em 1933 e sua organizadora em 1941

Era de esperar-se o que afinal acontece: o Sweepstake de 1941, posto inteiramente sob a responsabilidade da Loteria Federal, e por esta incluido na pauta de suas extrações, em substituição a costumeira loteria de 1.000 contos do primeiro sábado do mês, caracteriza-se por um êxito absoluto e sem precedentes na crônica desse certame, entre nós.

Informados de que numerosos cambistas reclamavam dos agêntes oficiais, bilhetes de Sweepstake para a revenda, e que esses agentes alegavam não poder servi-los por não terem disponibilidades, resolvemos colher na melhor fonte que seria a própria Loteria Federal, esclarecimentos exatos sobre o assunto.

Antes de responder-nos a pergunta sobre esse ponto preciso, os diretores da Loteria Federal manifestaram seu vivo contentamento pelo êxito completo do Sweepstake de 1941, cujos bilhetes foram disputados freneticamente, pelos seus agentes tanto desta capital, como de todos os Estados.

— A Loteria Federal não pôde atender aos desejos de todos os seus agentes, declarou-nos um dos seus diretores, embora convendida, pelos dados das loterias habituais, que a capacidade desses agentes comportava remessas muito maiores que as efetivamente feitas. Mas não podia ser tudo para os agentes, uma vez que cumpria prover o Jockey Club Brasileiro de um certo número de bilhetes, para os seus sócios e tambem para os assiduos frequentadores da Gávea, que iriam, como foram, adquirir os seus bilhetes nos guichets do hipódromo. Daí resultou que os agentes, com stocks inferiores aos que costumam receber para as loterias de mil contos, não puderam fazer uma distribuição como naturalmente desejavam às casas e ambulantes revendedores.

— E a venda aqui na sede da Loteria Federal, continua animada?

— A venda não, porque não temos mais bilhetes. A procura é como o senhor mesmo poderá verificar, demorando-se por aqui alguns minutos. Os restantes bilhetes, que tinhamos em casa, foram vendidos ontem. O último deles tinha o número 5.635. Não temos mais um único bilhete na Tesouraria. E entretanto veja o senhor os telegramas e cartas que aqui estão sobre a mesa, vindos de várias partes do país, solicitando 10, 20 e 100 bilhetes do Sweepstake. Nos nossos contratos com empresas de rádio, obrigamo-nos a entregar-lhes um certo número de bilhetes. Vamos entretanto pagar em dinheiro porque não temos bilhetes.

— E os agentes?

— Teem poucos bilhetes e guardam-nos avaramente para servir aos clientes de todas as loterias semanais, os quais costumam fazer suas aquisições dentro dos 3 ou 4 dias que precedem à extração.

— Haverá, pois, falta de bilhetes?

— Evidentemente, porque fizemos uma única emissão e não há séries. Esgotada essa emissão não há como satisfazer novos pedidos.

— De modo que teremos prêmios integrais?

— Sem dúvida alguma. A Loteria Federal do Brasil não poderia incumbir-se de uma loteria para pagar prêmios com abatimento. Ainda quando a venda de bilhetes não fosse completa, como se evidencia que será, os prêmios seriam pagos integralmente.

Agradecendo a amabilidade da recepção e a franqueza das informações, retiramo-nos e no elevador fomos encontrar compradores mal sucedidos, que saiam resmungantes, por não terem podido comprar os seus bilhetes na própria sede da Loteria, como desejavam.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de hoje).

Partirá com destino ao Japão

O ex-ministro alemão em La Paz seguirá para a Alemanha, via Pacifico

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — O ex-ministro alemão em La Paz, Sr. Ernst Wendler, foi autorizado pelo Ministério das Relações Exteriores a permanecer nesta capital até sábado próximo, dia em que partirá a bordo do vapor japonês "Rakuo Marú", com destino a Yokohama, via Los Angeles.

Desfeita a troca dos bebés

Liquidado o caso na justiça

Teve desfecho legal na 1.ª Vara Civel o caso da troca de bebés, isso porque o respectivo magistrado, Sr. Emanuel Sodré, ordenou a entrega dos garotinhos às suas progenitoras.

Assim, Celso foi entregue à Sra. Victoria de Oliveira e o outro, que não foi ainda registrado, à Sra. Leonor Maria Brites.

O caso foi precedido das investigações necessárias afim de não mais restar dúvida. Foi lavrado o termo da lei.

RELOGIO DE AUTOMOVEL

Foi roubado de um auto Chevrolet, à rua Bolivar n. 27, Copacabana. Gratifica-se a quem der informações pelo telefone: 43-8277, ou no distrito mais próximo.

Leilão - "Coleção Fonseca Hermes"

Foi um grande acontecimento mundano o inicio do leilão dessa famosa coleção, nos salões do "High-Life"

O leiloeiro Paula Affonso alcança excepcional êxito no primeiro dia de vendas

Flagrante fotográfico do inicio do leilão, vendo-se o leiloeiro Paula Affonso, seus auxiliares diretos e parte da enorme multidão que afluiu aos salões do "High-Life"

Falta de policiamento em Santa Teresa

Os ladrões agem ali livremente, assaltando casas e furtando tudo que encontram

Repetidas queixas nos chegam dos moradores do elegante e pitoresco bairro de Santa Teresa contra o deficiente policiamento daquela zona.

Os ladrões operam ali com todo o desembaraço, assaltando as casas residenciais e trazendo em permanente sobressalto os moradores.

O policiamento em Santa Teresa é feito de modo singular. Os guardas rondam somente as ruas por onde passam os bondes, deixando as ruas transversais à mercê dos amigos do alheio.

Em determinados lugares, de maior movimento, como na estação Curvelo, Largo do Guimarães e encruzilhadas da rua Aurea com Monte Alegre, é comum ver-se quatro ou cinco guardas palestrando. Enquanto isso, as ruas transversais sofrem as investidas audaciosas dos ladrões...

Ainda na madrugada de ontem, os gatunos penetraram no prédio n.º 88 da rua Almirante Alexandrino e furtaram do apartamento n.º 2, residência da Sra. Carminda Alves Pereira, uma mala com roupas e outros objetos.

A prejudicada apresentou queixa ao posto local e solicita, por nosso intermédio, uma providência das autoridades policiais contra semelhante situação.

Terão direito ao abono de 3 faltas mensais

Contanto que não sejam sistemáticas — Uma resolução do prefeito do Distrito Federal

O diretor do Departamento do Pessoal fez ciente que, por despacho do prefeito, foi restabelecida a execução, por aquele Departamento, do item "c", da Resolução n. 4, de 25 de março de 1940, continuando, entretanto, a cargo dos diretores de Departamento onde tenham exercicio os serventuários da Prefeitura, o que dispõe o item 2, da mesma letra, daquela resolução, sobre abono de 3 (três) faltas mensais, desde que não sejam de forma sistemática.

Vai estudar o funcionamento dos Hospitais Militares dos Estados Unidos

Parte, hoje, para a América do Norte, em viagem de estudo da organização e funcionamento do serviço hospitalar daquela nação amiga, o tenente-coronel médico, Dr. Humberto Martins de Mello, chefe da clínica Cirúrgica do Hospital Central do Exército.

Não serão mais atendidos os pedidos de remoção

O diretor do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio acaba de divulgar uma nota, comunicando que, de ordem do interventor Amaral Peixoto, não atenderá mais aos pedidos de remoção de professores, excetuados os casos que forem julgados de exclusiva conveniência do ensino. As remoções só serão processadas após o resultado do competente concurso, que será aberto no periodo de férias regulamentares, pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da repartição acima aludida.

Explodiu a máquina de matar formiga, matando o engenheiro agrônomo

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O engenheiro agrônomo do Departamento do Fomento Agrícola Federal, Carlos de Azevedo, fazia experiências, em Mogi das Cruzes, de um aparelho de matar formigas, quando o mesmo explodiu, indo uma das peças atingi-lo violentamente no peito, causando-lhe morte imediata. O corpo foi removido para esta capital onde se deu o sepultamento.

Ao tentar apanhar o elétrico

Caiu ao leito da linha férrea e recebeu graves lesões

Procedente da Assistência do Meyer, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o septuagenário José Casemiro da Costa, português, casado, morador na rua Goiaz, 622, que apresenta fratura dos ossos da bacia e da perna esquerda. José Casemiro ao que apurou a reportagem, caiu ao leito da linha férrea na estação de Engenho Novo, no momento em que tentava apanhar o trem ali. É grave o estado do infeliz ancião.

Teatro

Rocambole no Teatro Carlos Gomes

A estreia de Rocambole no Teatro Carlos Gomes marcou um grande sucesso. O famoso mágico ilusionista escolheu para a sua apresentação no teatro da Empresa Paschoal Segreto um programa repleto de curiosas e sensacionais experiências, algumas a vista do público que impressionaram admiravelmente. Rocambole é, de fato, um artista insinuante e desde logo o seu primeiro contacto com a platéia desperta interesse e simpatia. Os quadros dos vinhos e licores, a rede de Pekin, Cozinha Econômica, o cigarro aviador e o mistério da Câmara de Rocambole são números de maior êxito do famoso ilusionista.

Assis Valente e "Brasil Pandeiro"

O popular sambista Assis Valente, criador de "Brasil Pandeiro", e que inspirou a Freire Junior e a Luiz Peixoto o titulo da revista, que ainda está em cena no João Caetano, fará ali, no próximo dia 5, uma festa artística, com a colaboração de muitos colegas seus.

Nesse espetáculo, que será completo, começando às 20 horas e 45, Assis Valente apresentará algumas de suas criações ineditas.

A próxima estréia da Companhia Eva Tudor

Como temos anunciado, a Cia. de Comédias Eva Tudor estreará no Rival no próximo dia 1º de agosto, com a última comédia de Luiz Iglesias, intitulada "Chuvas de verão", que o seu autor oferece como um presente ao público carioca.

Em torno desse acontecimento que está absorvendo a atenção de todas as palestras, pela simpatia que goza Eva Tudor e seus companheiros na sociedade carioca, e tambem pelo prestigio do nome de Luiz Iglesias assinando o original da inauguração da temporada, a estréia está sendo aguardada com vivo entusiasmo.

Eva Tudor, no papel de Maria Clara, firma-se definitivamente na comédia brasileira como um dos seus maiores expoentes artísticos: a feição cheia de ternura, de amor e de encanto todo pessoal com que veste o personagem, fazem de Eva Tudor uma grande figura.

A temporada da Comédia Brasileira

A atriz Antonieta Mattos, um dos principais elementos da companhia oficial do Teatro Ginástico

A Comédia Brasileira anuncia as últimas representações de "A comédia da vida", peça de Raul Pedroza, que constituiu um dos mais autênticos sucessos da temporada deste ano.

Agradando sob todos os aspectos, o original do autor do "Chulaça" cede assim lugar à sátira de costumes de Armando Gonzaga, intitulada "Eu gosto desta mulher", estreando por essa ocasião as atrizes Lucilia Peres e Maria Castro, bem assim a jovem comediante Lourdes Mayer. Reaparecerão ao público, no espetáculo de sexta-feira próxima, Arthur de Oliveira, Victoria Régia e Antonieta Mattos, os quais teem magnificas interpretações em "Eu gosto desta mulher", e formam com Rodolpho Mayer, Amelia de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Djalma Sarmento, o "cast" desse desempenho.

A peça de Armando Gonzaga tem um sentido humanamente convincente e tudo indica obter uma brilhante carreira no cartaz do confortavel teatro da Esplanada do Castelo.

Peça nova no Recreio

É amanhã no Teatro Recreio a "primeira" de "No lesco lesco", a nova produção da parceria de J. Maia e Walter Pinto, e na qual Aracy Cortes terá uma das mais eficientes atuações de sua carreira. Outro elemento de grande trabalho na revista será Oscarito, com a sua veia cômica incomparavel. Alem disso, teremos mais Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Leda Dargel, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho, José Policena, João de Deus, Lou com o seu corpo de baile. A empresa está montando com muito gosto e luxo essa revista.

Três primas de Enrico Caruso no João Caetano!

Alda Garrido anuncia, para o próximo dia 7, novo cartaz no João Caetano, onde levará à cena a revista de grande montagem — "Silêncio, Rio!", tambem de autoria de Freire Junior, escrita, porem, sob sua orientação.

Na nova peça, que, no dizer da atriz-empresária, há elementos para fazer extasiar a platéia, Alda Garrido apresentará três novas artistas, cantoras de raça, as irmãs Santoro, que descendem do mesmo tronco de que descendeu o famoso tenor napolitano Enrico Caruso. Filha de pai italiano e de mãe italo-brasileira, as irmãs Santoro são primas, em segundo grau, do fenomenal cantor. Muito jovens ainda, pois contam, apenas, 14, 15 e 16 anos, revelam já, não obstante, excepcional registro de voz. Uma delas, precisamente a mais nova, foi até apelidada de — Galli-Curci, visto que não sente qualquer dificuldade em cantar a partitura da Lucia de Lamermour.

Vão elas estrear num quadro, muito interessante, com o tenor Fred, interpretando "Três Julietas", à procura do sonhado Romeu...

Ensaia-as o maestro Mario Silva, professor de canto, especialmente contratado para isso.

É grande o entusiasmo de Alda, a propósito dessas estréias:

— Minhas Carusas irão fazer um sucesso fenomenal, diz ela, quando aparecerem na pele das Julietas!

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Médico à força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iáiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 20,45.

Triste situação de uma viuva

A viuva Rosa Teresa de Carvalho, residente na rua Julio do Carmo n. 87, de há muito vem sendo vitima do infortúnio. Enferma, sem poder trabalhar, essa pobre mulher apela para os corações generosos, certa de que serão minorados os seus sofrimentos.

Ao Guineza F. Club

Ao Guineza F. C., o Rio F. C. avisa que somente na sexta-feira passada recebeu seu convite para a festa do dia 15-6-41, e põe à sua disposição a data de 10 de agosto para um match amistoso com seus dois teams.

Comunicados

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6.º MÊS)

✝ **Manoel Ribeiro Paiva, filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, e avó, AMALIA CARDOSO RIBEIRO DE PAIVA, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas no altar-mor da Igreja de São José, confessando-se eternamente gratos.**

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Augusto Carneiro e sua esposa, Aurora Paiva Carneiro convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel sogra e mãe, AMALIA CARDOSO RIBEIRO DE PAIVA, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas no altar de Nossa Senhora do Amparo da igreja de S. José. Antecipadamente agradecem.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Dr. Arnaldo Cardoso Ribeiro de Paiva e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua idolatrada mãe e sogra mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de São José, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Mario Ribeiro Paiva, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, no altar do Sagrado Coração de Jesús, na igreja de São José, às 10 horas, quinta-feira, 31 do corrente. Penhoradissimos agradecem.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6º MÊS)

✝ Manoel Ribeiro Paiva Junior e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa mãe e sogra, AMALIA CARDOSO RIBEIRO PAIVA, quinta-feira, 31 do corrente, às 10 horas no altar do SS. Sacramento da igreja de São José. Agradecem.

Amalia Cardoso Ribeiro de Paiva

(6.º MÊS)

✝ **M. R. Paiva & Cia. convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma da esposa de seu chefe, Sr. Manoel Ribeiro Paiva, no dia 31 do corrente às 10 horas, quinta-feira, no altar de S. Miguel da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã.**

Ernesto Giglio

(7º DIA)

✝ Carmen Giglio e filhos, Maria Giglio e filhos e demais parentes, sumamente agradecidos a todos aqueles que compareceram ao enterro ou de qualquer modo os confortaram por ocasião da perda de seu pranteado e extremoso esposo, pai, filho, irmão e parente, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam rezar quinta-feira, dia 31 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Isolina de Freitas Martins

(Maninha) — 7º dia

✝ Carlos da Cunha Martins e filhos, Edith Rodrigues de Freitas, agradecem sinceramente as demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe e irmã, ISOLINA DE FREITAS MARTINS e comunicam que farão realizar quinta-feira, dia 31, às 10 horas, missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, no altar-mor da igreja Catedral, à praça 15 de Novembro, antecipando sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato religioso.

Raul de Gomensoro

✝ Aida Eboli de Gomensoro, Alte. Tancredo de Gomensoro, senhora e filhos, Capm. de Mar e Guerra, Leopoldo de Gomensoro, senhora e filhos, Eduardo de Gomensoro, senhora e filhos; Armando de Salles, Oliveira Filho, senhora e filhos; Dr. João Jor. Pizarro, senhora e filhos; 1º tenente Edgard Fróes da Fonseca, senhora e filha; José Pereira da Rocha Paranhos Jor. e senhora, participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, tio e amigo, RAUL DE GOMENSORO e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, às 16 horas da Capela da Matriz da Gloria, do Largo do Machado para o cemitério de São João Baptista, pelo que desde já apresentam os seus agradecimentos.

Aloysio Henninger Barbosa

✝ Sua familia comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido hoje, pela madrugada e convida para o enterro que se realizará às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Candido Gaffrée n. 54 — apto. 11, Urca.

Manoel da Cunha Silveira

✝ Democrito da Cunha Silveira, esposa e filhos, Cezar da Cunha Silveira, esposa e filhos, Athalia e Hesione da Cunha Silveira, José Ferreira Noval e sua esposa, Octacilia Silveira Noval e filha, Dr. Pinto da Rocha e sua esposa, Natercia da Silveira Pinto da Rocha e filha, participam o falecimento de seu muito querido pai, sogro e avô, MANOEL DA CUNHA SILVEIRA e convidam para o enterro que sairá hoje, 30 do corrente, às 16 1/2 horas, da residência do extinto, à rua Farme de Amoedo, 58, para o cemitério de São João Batista.

João Baptista da Costa Monteiro

(7º DIA)

✝ A familia João Baptista da Costa Monteiro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que compareceram ao enterro do seu pranteado chefe, aos que enviaram telegramas, cartas e cartões, vem por este meio demonstrar em público o seu eterno agradecimento e convidar para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada quinta-feira próxima, dia 31, às 10 horas na igreja de S. João Batista, Catedral de Niterói.

Viuva João Francisco de Carvalho Rêgo

✝ Capitão de Corveta Carlos de Carvalho Rêgo, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rêgo, João Luiz de Carvalho Rêgo, Joana Véra de Carvalho Rêgo, Araci de Carvalho Rêgo, Maria de Lourdes de Carvalho Rêgo e Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de sua bonissima e inesquecivel mãe, sogra e avó, OTHILIA FERREIRA RÊGO, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, quinta-feira, dia 31 do corrente, às dez horas. Agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Dr. João Victorio Pareto Junior

(4º aniversário)

✝ Hilda de Carvalho Pareto, seus filhos, noras, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, DR. JOÃO VICTORIO PARETO JUNIOR, mandam rezar no dia 31 do corrente, às 10,31, no altar-mor da igreja de São José. Agradecem o comparecimento.

Reunidos em congresso os prefeitos de Minas Gerais

O discurso inaugural pronunciado pelo governador Benedicto Valladares

Teve larga repercussão o discurso que proferiu o governador Benedicto Valladares ao instalar-se o Congresso dos Prefeitos de Minas Gerais. Eloquente e substanciosa, com uma série de observações e alvitres de alto e profundo alcance para o aperfeiçoamento administrativo e a expansão econômica dos municipios do Estado, essa oração despertou o mais vivo interesse em todos os circulos. Os conceitos que emitiu e as recomendações, que formulou o Sr. Benedicto Valladares, com uma perfeita visão das realidades, lhe valeram inúmeras manifestações congratulatórias, vindas de diferentes regiões de Minas e de diversos pontos do país onde a sua palavra ecoou através dos resumos publicados na capital da República. É oportuna, pois, uma divulgação mais ampla da importante peça, cujos termos integrais reproduzimos a seguir:

"Ao declarar instalada esta reunião em que ides tratar dos problemas que incumbem às administrações municipais, quero trazer-vos a saudação do governo do Estado.

As atividades públicas em Minas, caracterizam-se hoje pela feição técnica que vão assumindo e pelos seus objetivos concretos e definidos. A organização dos serviços preocupa acentuadamente os administradores dos municipios, que compreenderam não ser possivel administrar sem organizar.

Quase todas as prefeituras mineiras — folgamos em fazer aqui esta declaração — instituem, agora, seus serviços sob moldes modernos e eficientes.

A Contabilidade Municipal

A contabilidade pública nos municipios obedece a preceitos racionais, orientada pelos orgãos especializados da União e do Estado. Os orçamentos foram padronizados com excelente resultado.

As Prefeituras terão, agora, de cuidar do Código Tributário, moldando-o pelo padrão nacional, para que os tributos sejam uniformizados e haja paridade na contribuição de todos os brasileiros para o bem comum.

Estatutos e quadro de funcionários

No tocante ao funcionalismo, os municipios necessitam, porem, de melhor organização. Em vossas reuniões ireis cuidar não somente da questão dos tributos, mas tambem do quadro dos funcionários.

É oportuno chamar neste ponto a atenção dos Srs. prefeitos para as dificuldades com que detrontam as administrações quando, tendo numerosos funcionários, se ressentem, entretanto, da falta de pessoal capaz. É preferivel que o quadro seja restrito, mas composto de elementos eficientes. A estes dever-se-á dar remuneração justa, que lhes permita existência condigna.

Achamos que o quadro de funcionários deve ser de tal modo elaborado que não constitua entrave à administração. A estabilidade nos cargos só deve ser assegurada aos ocupantes de funções de carater permanente, que respondam pela continuidade dos serviços administrativos. Os que exercem outros serviços ou cargos de confiança devem ser livremente demissiveis, para que o prefeito, com maior liberdade de ação, possa melhor prover as necessidades administrativas. (Palmas. Aplausos.)

Por outro lado, não se perderão de vista, na organização dos quadros, a renda das Prefeituras, a cota em que podem ser oneradas com as despesas referentes ao funcionalismo.

Os estatutos deverão, tambem, ser elaborados e submetidos à aprovação do governo federal. Cumpre que sejam claros e precisos, não só na definição dos direitos como na prescrição dos deveres dos funcionários para com a administração pública. (Palmas.)

Importância da estatistica

O governo da União e o do Estado teem tido, nos últimos anos, especial cuidado com a estatistica, nela reconhecendo fator imprescindivel a uma boa administração. As leis, que se elaboraram a respeito, tiveram em vista maior eficiência do serviço. As prefeituras municipais veem colaborando proveitosamente nessa obra, por intermédio dos seus agentes, e não é possivel administrar sem estatistica, é necessário que ela exprima a realidade.

Cooperação com as autoridades da União e do Estado

Conforme acentuamos, as autoridades da União e do Estado teem encontrado a mais devotada colaboração da parte dos Srs. prefeitos, neste como em todos os serviços de carater nacional. (Palmas).

Lembro, especialmente, a cooperação sincera e leal, que vindes prestando ao nosso Exército, no que toca ao serviço militar. Velando pela eficácia dos trabalhos de alistamento e pela exação dos funcionários, a cujo cargo se acham os registos, apontais ao governo os que procuram eximir-se ao cumprimento do seu dever para com a Pátria ou aqueles que claudicam no desempenho de suas funções.

Estatistica militar

Devo, a propósito, falar-vos sobre as necessidades da estatistica militar. E' elemento de suma importância para os responsaveis pela segurança de nossa Pátria.

Não é soldado só o combatente, mas todo aquele que produz, todo aquele que trabalha, na retaguarda, para secundar a ação dos que, na frente de batalha, arriscam a vida pela soberania da sua pátria. (Aplausos).

Para a perfeita organização de sua estatistica o Estado-Maior do nosso Exército não prescinde do concurso das Prefeituras Municipais. Necessita de numerosas e variadas informações, como as que se referem ao número de veiculos e suas espécies, de motoristas, de mecânicos, de quantos que, lidando com a produção das utilidades, possam em dado momento ser necessários à defesa da nação. Necessita, enfim, do conhecimento exato das possibilidades materiais e do elemento humano que constituam forças uteis à segurança da Pátria.

Construção de aeródromos

O municipio pode colaborar eficazmente com o Governo Nacional noutro ponto importante da defesa do país: o desenvolvimento da aviação. Esta colaboração consistirá sobretudo na construção dos campos de pouso. Da formação de pilotos incumbe-se o Ministério da Aeronáutica, que há de contar sempre com o apoio entusiástico da mocidade mineira. E' com júbilo patriótico que assinalamos, aqui o incremento que o Governo Nacional está dando ao desenvolvimento de nossas forças aéreas, com a criação da fábrica de aviões e a escola de formação de técnicos

Circunscrições administrativas

Se vimos recebendo da vossa parte toda a colaboração, temos tido empenho, tambem em cooperar convosco nos empreendimentos a vosso cargo.

Não foi senão para articular os seus esforços com os dos municipios, que o Governo do Estado criou as vinte e sete circunscrições administrativas, compreendendo cada uma um agrupamento de municipios.

A escolha da sede destas obedeceu às condições locais mais favoraveis, quanto às vias de comunicações. Mas os orgãos de governo, sedeados nas circunscrições, devem ter ação pronta e eficaz em todos os municipios que as compõem.

Com esse objetivo, serão eles ampliados, segundo aconselharem as necessidades.

Em cada circunscrição temos, atualmente, um centro de saude, com dois médicos, enfermeiros e funcionários; um engenheiro residente; um agrônomo; um veterinário; um inspetor-técnico do ensino, um delegado regional de policia. Dotar-se-ão as mesmas de quantos funcionários sejam ainda necessários aos seus serviços e à assistência que o Estado quer prestar aos municipios. O Estado não póde criar tais serviços em cada municipio, mas póde ampliar os existentes para que desempenhem com eficiência as funções a seu cargo.

Instrução primária rural

A instrução primária rural está a cargo dos municipios, e, a nosso ver, deve permanecer assim. Não é justo tirar ao administrador do municipio, que é a célula da organização do país, o ensejo de colaborar diretamente em matéria de tamanha importância, deixando-lhe apenas os onus do financiamento. O que é necessário é que os municipios somente cuidem de instrução primária, pondo de lado a secundária ou profissional, e obedeçam aos programas traçados pelo Estado, dentro das normas gerais do Governo Federal.

Segundo pensamos, a instrução primária rural deveria ter um programa mais restrito, de acordo com o ambiente em que vai ser ministrada. Não achamos, porem, que se deva organizar, para crianças de 7 a 12 anos, um programa de matéria propriamente rural. Este deve ser feito nas escolas de ensino agricola prático.

Se fôssemos ministrar esses conhecimentos no curso primário, em escolas de campo, a criança não teria tempo para aprender a ler, escrever, contar, geografia do país, instrução cívica e noções de coisas.

O ambiente familiar em que vive — como filho do empregado de fazenda ou de fazendeiro — lhe despertará a vocação, que será desenvolvida mais tarde nos estabelecimentos de ensino agricola mantidos pelo Governo do Estado.

Em se tratando do ensino primário a cargo de Prefeituras, devemos, ainda, chamar a atenção dos Srs. prefeitos, para a seleção do professor.

É natural a dificuldade que encontram para a solução deste problema. É preferivel, porem, que o ensino primário seja ministrado em menor número de escolas, mas que estas sejam realmente eficientes. (Aplausos).

Temos que contar com os recursos que nos dá o povo mineiro e todo administrador que os empregar bem terá cumprido o seu dever.

Educação física

É dever de todos os brasileiros e, sobretudo, dos administradores contribuir para a formação de cidadãos fortes e sadios, que sejam uteis e eficientes ao serviço da Pátria.

A educação física não pode ser ministrada sem obedecer a principios e determinadas regras de higiene.

O empirismo nesta matéria dá resultados contraproducentes, razão porque devemos ter, a respeito deste assunto, como da instrução primária, toda atenção e cuidado.

Não é possivel realizar a educação física sem praças de sport adequadas.

O governo do Estado esponha-do neste assunto, está construindo vinte e sete praças de sports nas sedes das circunscrições administrativas, em colaboração com as Prefeituras.

Não pode, entretanto, construi-las em todos os municipios, nem todos eles se acham em condições de colaborar nessa obra.

O prefeito deverá, porém, incentivar a iniciativa particular, pedindo a colaboração técnica do Estado.

Aconselhamos, entretanto, a todas as Prefeituras, ainda as mais importantes, a não cuidar de praças de sports antes de resolverem seus problemas vitais, como os de saneamento.

Agricultura e pecuaria

Os centros agro-pecuários do Estado visam a colaborar com os nossos agricultores na solução de suas dificuldades, como sejam: o conhecimento exato das culturas, que devam ser feitas em determinadas zonas, a maneira técnica de executá-las, o fornecimento de sementes selecionadas, de máquinas agricolas e inseticidas, de reprodutores para a melhoria dos rebanhos, soros, vacinas e assistência técnica aos agricultores e fazendeiros.

Estes centros estão, no entanto, situados nas sedes das circunscrições. E para se obter maior eficiência em todos os municipios que as compõem é necessária vossa colaboração.

A maneira de efetivá-la é assunto que cumpre seja discutido na vossa reunião. (Aplausos).

O Estado criou nesta capital uma Escola de Aperfeiçoamento para veterinarios, porque, nesta matéria, muito há ainda que fazer em Minas, como, aliás, no país.

Não se compreendeu bem ainda a importância da veterinária como fator da grandeza econômica do país, sobretudo, do Estado de Minas, cuja maior fonte de riqueza está na pecuária.

Construimos, tambem, o Instituto Biológico, que irá fornecer soros e vacinas, fabricados, não com o intuito comercial, mas com o fito de prestar serviços à nossa economia e à defesa de nossos rebanhos. (Aplausos).

A vossa responsabilidade na administração municipal impõe-vos o dever de colaborar nessa obra, auxiliando e fiscalizando os seus executores e levando ao conhecimento do governo todas as falhas ou lacunas que forem observadas. (Aplausos).

Estradas de rodagem

Compete às Prefeituras a construção de suas estradas de rodagem. Estas estradas teem uma grande importância em país como o nosso, de dificiência de transportes ferroviários.

Devem, porem, ser construidas com rigor técnico para que não sejam simples caminhos de serviço para o tempo da seca.

Para a sua execução, no entanto, é imprescindivel que os prefeitos tenham o conhecimento do plano rodoviário do Estado, pois do contrário o seu esforço será anulado, com dispêndio inutil de recursos, em construção de estradas localizadas em trechos, por onde passarão as estradas estaduais ou federais de penetração de primeira classe, como obras de arte definitivas.

Se não conhecêssemos o plano da estrada federal Rio-Baía, não teriamos construido, em local apropriado, o trecho da estrada de primeira classe de Figueira a Teófilo Otoni, que irá ser aproveitada pelo Governo Federal, quando a Rio-Baía atingir Figueira.

Na construção das estradas municipais, os senhores prefeitos devem valer-se dos engenheiros do Estado, para seu estudo, reconhecimento e locação, como tambem para a fiscalização da construção.

Esta deve ser técnica e progressiva, com ampla visibilidade nas curvas, cujos raios devem ter o minimo de 70 metros.

A largura e rampa não teem importância, porque podem ser melhoradas com o serviço de conservação.

As obras de arte, porem, devem ser, tanto quanto possivel, definitivas ou, pelo menos, duradouras.

E' necessário o máximo cuidado com a proteção da estrada, desvios das águas das chuvas por meio de valetas, boeiros e drenos. Esses serviços devem ser feitos por técnicos. A duração e eficiência das obras constituirão a recompensa das quantias despendidas em sua execução.

Serviço de trânsito

O serviço de trânsito do Estado precisa de vossa colaboração.

Os Srs. prefeitos teem responsabilidade em todos os aspectos da administração no seu municipio, mesmo a federal e estadual.

Devem, portanto, colaborar com o governo, neste sentido.

O serviço estadual de trânsito é de suma importância e diz com a segurança, tranquilidade e interesses vitais da população. Um condutor de veiculo pode, depois de adquirida a carteira profissional, tornar-se, por motivos de saude ou vicio, incapaz para a profissão, sem que a autoridade estadual tenha pronto conhecimento do fato.

Os veiculos tambem devem merecer de vossa parte, toda atenção e vigilância, no mesmo sentido.

Urbanismo

As cidades serão objeto de cuidado especial de vossa parte. Algumas delas são antigas e foram construidas por nossos antepassados e honram e recomendam a arquitetura da época.

E' com emoção que visitamos Tiradentes e Ouro Preto. Em todas as cidades antigas encontramos o bom gosto e constatamos o esforço de nossos antepassados no sentido de realizar obra duradoura. E se eles puderam cuidar com tanto carinho da arquitetura das nossas cidades, cumpre aos da geração atual seguir este exemplo.

Nem sempre a arquitetura, em muitas cidades mineiras, tem sido cuidada como devia ser.

Havia num dos nossos municipios uma lei que obrigava, na reconstrução de casas de pau a pique, de arquitetura colonial, a construção de platibanda.

Isto representa um absurdo em matéria de arquitetura. As casas antigas devem ser reconstruidas de acordo com o seu estilo. E a construção das modernas deve obedecer ao gosto de nossa época.

Não somente os prédios, mas tambem as praças e ruas exigem a vossa atenção cuidadosa.

Não devemos ter grande preocupação de traçar ruas retas; nas suas curvas, às vezes, está a beleza. O que é preciso é não desfigurar as nossas cidades, tirando-lhes a harmonia e o encanto antigo.

Cumpre modernizar apenas os trechos que o possam ser. Isto, porem, não pode ser obra nossa, mas de artistas e arquitetos e é esta a razão por que desejamos colaborar convosco, fornecendo-vos ténicos para o serviço de urbanismo das cidades antigas e modernas.

Onde houver no Estado um predio em ruinas, de arquitetura colonial interessante, que mereça ser conservado, deveria invocar o auxilio do serviço do Patrimônio Histórico Nacional, para colaborar na sua reconstrução.

Manter o passado e melhorar o presente deve ser a nossa preocupação em matéria de arquitetura.

Força e luz

Outro problema que merece toda a vossa atenção é o da força e luz.

Na hora presente, nenhum prefeito poderá construir usina hidro-elétrica em seu municipio, devido à alta de preço dos materiais e dificuldades de transportes, em consequência da guerra.

Isto, no entanto, não impede que encaremos o problema em seus aspectos gerais, para que, em futuro próximo possamos com força e luz baratas, fazer do Estado de Minas um grande empório industrial.

Segundo o nosso modo de ver, o que mais convem, a este respeito, são as centrais elétricas, para servir a diversos municipios mineiros.

A construção e a manutenção de centrais elétricas ficarão por preço inferior ao das usinas isoladas.

Acresce a circunstância de serem mais eficientes no aproveitamento de matérias para indústria nas cidades a que servem.

Na construção das centrais hidro-elétricas ou das usinas isoladas devemos pôr o máximo cuidado.

Conhecemos em Minas algumas instalações hidro-elétricas que estão em completo desacordo com a técnica aconselhada e daí a sua ineficiência.

A turbina, em desacordo com a a queda dágua, o gerador não corresponde às caracteristicas da turbina, a redistribuição construida empiricamente.

Estas turbinas foram construidas, em geral, por agentes de negócios que foram aos municipios oferecer seus serviços, não em beneficio das cidades, mas dos seus próprios interesses.

Um conselho: tratar sempre diretamente com as fábricas responsaveis pelo material de sua produção.

Água e esgoto

O serviço de água é imprescindivel a todos os municipios mineiros. (Palmas).

Nenhum municipio tem o direito de vida autônoma sem o serviço de água e esgoto eficiente para a sua população.

Sabemos das grandes dificuldades de ordem financeira e técnica para a sua realização.

Não é possivel realizar tais serviços sem a planta cadastral da cidade. Feita esta surge a dificuldade de se saber se a melhor água a ser captada é a de superficie ou do sub-solo. Só o técnico poderá orientar as administrações quanto a este particular.

A instalação de água de superficie não pode ser começada sem um prudente exame da questão econômica e da questão sanitária.

Do ponto de vista sanitário, é preciso fazer o exame fisico, quimico e microbiológico das fontes de captação. E necessário tambem ter em vista a menor ou maior facilidade da proteção dos mananciais.

O Estado tem um grande laboratório no Instituto Biológico que está aparelhado, não somente a fazer o exame fisico-quimico e microbiológico, como tambem os exames periódicos necessários, depois da captação.

Sob o aspecto econômico, o administrador deve estar vigilante e verificar se o técnico está aconselhando, com a indispensavel prudência e de acordo com a situação financeira do municipio, a maneira de captação que mais lhe convenha.

As águas de superficie podem ser captadas por duas formas: por gravidade ou por elevação.

Acontece, às vezes, que a água captada por gravidade é potavel e oferece facilidade na proteção de seus mananciais.

Resta o exame da distância da fonte de captação. Se muito distante, fica o serviço demasiadamente caro. É este, porem, o melhor sistema, a nosso ver, desde que seja possivel, de captação de água de superficie.

A captação por elevação oferece as dificuldades de quase sempre ser necessário o tratamento e o dispêndio da força.

Muitas vezes este serviço seduz por ficar mais barato, mas o dispêndio continuo de força durante anos anula este beneficio aparente.

Para a cidade de população reduzida, é aconselhavel a captação da água de sub-solo, desde que existam lençóis não muito profundos.

Seja qual for a forma de captação adoptada, um ponto deve ficar assentado: o serviço deve ser perfeito e definitivo (Aplausos).

Não podemos viver como temos vivido até agora com serviço de água insuficiente ou deficiente e às vezes sujeito à poluição.

Lembremos que a água é o maior veiculo de transmissão de moléstias do grupo tifico, paratifico e disentérico.

Em seguida ao serviço de água, vem o de rede de esgoto, que reputamos da maior e da mais urgente importância.

Demanda grande técnica de execução e na escolha do material. E só pode ser feito em cidades que tenham planta cadastral. O local do lançamento do emissário é de suma importância, sob o aspecto sanitário.

Deve ser abaixo do núcleo da população ou em córrego com 1 por 50 de diluição ou em fossas ou em prados de cultura a sol aberto, em terras porosas.

Tudo, porem, depende de grandes conhecimentos, e o serviço deve sempre ser afeto a técnico competente.

Somos dos que pensam que é preferivel não possuir rede de esgoto a possuí-la imperfeita, ocasionando consequências funestas à saude da população.

Do serviço de saneamento, de água e esgoto depende essencialmente a saude do povo.

É dever, pois, da União, do Estado e do Municipio executá-los, ainda que seja com os maiores sacrificios.

Em Minas Gerais, ele será realizado em todos os municipios, porque esta é a vontade firme e assentada dos seus administradores. (Aplausos).

Drenagem de pântanos e alagadiços

Outro assunto que merece ser focalizado, para ter pronta solução, é o da drenagem dos alagadiços, sobretudo em zonas em que impera o impaludismo.

— Devemos — governo do Estado e dos municipios — em perfeita união de vistas, fazer a campanha pela drenagem dos pântanos e alagadiços. Os que estão próximos às cidades não podem de forma alguma deixar de ser drenados e com a nossa colaboração com os seus proprietários se transformarão em terrenos ferteis para a agricultura e a pecuária.

Mas a nossa campanha deve ir mais longe.

Os brejais são a causa da verminose dos rebanhos e os fazendeiros devem ter perfeito conhecimento disto, para acautelar os interesses de um dos maiores fatores da nossa economia.

O problema da drenagem dos alagadiços e o do serviço de água e de esgoto devem ser encarados com a maior presteza.

A nossa vontade firme produzirá resultados benéficos e estou seguro que, dentro em breve tempo, o indice da mortalidade em Minas baixará, graças à ação inteligente de um corpo de administradores concientes e desejosos de trabalhar pelo bem da coletividade. (Aplausos).

Higiene das habitações

A higiene das habitações é tambem um problema para o qual a Saude Pública do Estado necessita da vossa colaboração.

Não é possivel a construção de prédios sem ter o necessário cuidado com a luz, insolação e instalações sanitárias. É necessário fiscalização constante destas instalações, em beneficio da saude da população.

Higiene do trabalho

Outro assunto para o qual chamo a vossa atenção é o da higiene do trabalho, que está afeto à União e ao Estado, mas que precisa tambem do vosso auxilio.

Os operários são os fatores primordiais do progresso da Pátria e por isso mesmo, ela os deve amparar com um cuidado especial.

Devemos verificar se as leis sociais, votadas pelo governo da República, estão sendo cumpridas em todos os municipios mineiros.

O vosso concurso neste particular pode dar o melhor resultado porque estais em contacto direto com os industriais, com os operários dos mais afastados municipios.

Todos os assuntos que se relacionam com a saude do povo devem merecer de vossa parte a mais inteligente atenção, pois vivemos em um país que mais do que qualquer outro, precisa valorizar o homem como fator do seu progresso econômico.

O problema do financiamento das obras

Ao focalizarmos estes diversos aspectos das obras da administração municipal, não podemos deixar de salientar as dificuldades em que os administradores de municipios se encontram até para realizar as de saneamento.

Não somos dos que pensam que o municipio não pode dever, mas somos dos que acham que é imprescindivel que mantenha o seu crédito.

Não pode deixar de manter o equilibrio orçamentário, porque é com os seus próprios recursos que deve fazer face às despesas ordinárias.

Isto não obsta, porem, a que o municipio lance mão do crédito, valendo-se de empréstimo a longo prazo para a construção de obras reprodutivas, sobretudo as de saneamento (Aplausos).

Os administradores municipais em Minas agem com prudência, zelosos do crédito da administração.

É deste crédito que nos vamos valer agora, não para a construção de obras suntuárias — teatros, palácios para as Prefeituras — mas para serviços como os de água e esgoto (Aplausos).

Vamos estudar convosco a forma de financiamento e a maneira da execução dos serviços.

E por este estudo havemos de encontrar uma solução, porque estamos com a vontade inabalavel de executar semelhantes serviços e eles serão executados.

* * *

Senhores prefeitos, sabemos dos vossos sacrificios à frente da administração dos municipios. Mas toda função pública é digna de ser exercida pelo sacrificio que ela encerra.

Os vossos interesses particulares estão descuidados, a profissão de muitos abandonada, porque escolhestes na vida o caminho altruista de cuidar do bem público e de servir, com devotamento, à terra de Minas e à Pátria.

Mas o exemplo vem de cima. Encontramos no Chefe da Nação, presidente Getulio Vargas, um lidador incansavel e propugnador do bem da coletividade brasileira.

E com homens públicos assim inspirados, a nossa Pátria alcançará dentro em pouco, o progresso econômico que lhe descortinem as suas grandes possibilidades.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

ANTONIO FERRO

HÁ vários anos quando Julio Dantas e Antonio Ferro, a pequena distância um do outro, estiveram em visita ao Brasil, fui eu, recem matriculado na Faculdade de Direito da Baía, quem os saudou em nome dos estudantes baianos em duas festividades memoráveis que tiveram por cenário o salão nobre de uma casa gloriosa nas tradições de inteligência e cultura de nosso país. Hoje é diferente a tribuna que tenho para saudá-los. Faço-o entretanto com a mesma alegria de alma e senão com a emoção do jovem que, pela primeira vez, falava de público, ao menos com a maior segurança de um julgamento mais completo.

Antonio Ferro era, naquela época, pura e simplesmente um escritor. Seu livro, "Gabriel Danunzio e eu", escrito com o impeto e a audácia da mocidade, tinha sido uma verdadeira sensação entre os jovens que então apreciavam o movimento renovador de Marinetti e já aqui procuravam agrupar-se em torno da figura maravilhosa e cheia de magia de um homem que desfrutou, entre nós, da maior soma de prestigio jamais alcançada por um escritor brasileiro: Graça Aranha.

Sob os auspicios e a inspiração do autor de "Chanaan" começa de fato uma fase nova na vida cultural de nossa pátria. Graça Aranha divulga no Brasil o pensamento ardente de Barrès. Abre imensas avenidas na perspectiva dos moços brasileiros e desvia as suas vistas dos clássicos e escritores antigos para aqueles que, sem medidas, sem tabús, sem apegos às normas estabelecidas para pelar a liberdade de dizer, escrevem coisas novas, coisas da própria cabeça, externando-se como querem e entendem, construindo as suas frases como melhor lhes parecem e enunciando as suas idéias sem formalismos e sem restrições hipócritas, mas com liberdade e com audácia.

Foi assim Graça Aranha o verdadeiro autor de uma revolução no Brasil. Com ele, os jovens procuram outros autores, abrem novos rumos nos seus pensamentos, perdem o medo de romper com a ordem estabelecida e adquirem a coragem de escrever como sentem, ao invés de trazerem as idéias encarceradas dentro das regras de gramática e dos modelos consagrados dos "bons escritores".

Literariamente, politicamente, socialmente, Antonio Ferro encontra hoje o nosso país todo mudado. E podemos dizê-lo com franqueza e com orgulho porque é a verdade: mudado para muito melhor.

A revolução espiritual precede sempre à revolução politica. O mesmo que Antonio Ferro se cansou de ver em Portugal era o panorama comum da vida brasileira: os politicos, os partidos e os parlamentares levavam o país ao esgotamento. Uma falsa noção de democracia e de liberdades públicas entrosada na engrenagem de um liberalismo de fachada envenenava a opinião nacional e prejudicava o esforço sincero de todos aqueles que trabalhavam e anseiavam por um Brasil maior e mais prospero. Quando iamos chegando à beira do abismo, quando o pessimismo parecia vencer as nossas esperanças, quando os sinais de impaciência, de desânimo e de revolta se generalisavam e punham em chéque a própria unidade nacional, sob a ameaça de uma guerra civil de largas proporções, surgiu um homem no Brasil. Esse homem, tornando-se o centro de convergência de todas as energias vitais de nossa pátria, fez renascer, então, nos brasileiros a fé em si mesmo e a confiança nos seus destinos, realizando esta obra notavel de governo que hoje se impõe à admiração de todos aqueles que saibam e queiram ver as coisas.

É o que, após os anos decorridos, Antonio Ferro vai ter a oportunidade de verificar pelos seus próprios olhos para, em sua volta, levar, ainda, a Portugal a impressão de que nós tambem admiramos o que lá se vem construindo e sabemos perfeitamente que o presidente Oliveira Salazar não é apenas, do ponto de vista português, um homem benemérito, mas do ponto de vista universal um dos maiores espiritos do seu tempo, uma das consciências mais esclarecidas desta época notavel em que assistimos o fim de um ciclo e o começo de uma era nova na história da humanidade.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

BOM VIZINHO, BOM AMIGO — O Brasil, no convívio internacional, sempre ofereceu os mais eloquentes exemplos de construtivo pacifismo, de cordial cooperação e de sagrado respeito à palavra empenhada em seus tratados. A tradição diplomática, que se irradia do Itamaratí, funda-se nesses luminosos princípios. A fixação definitiva das nossas fronteiras políticas, em alguns pontos sujeitos a dúvidas ou litígios, operou-se tranquilamente, através de soluções arbitrais acatadas e observadas com fidelidade exemplar. Nunca os nossos governos recorreram à força como instrumento de reivindicação de direitos ou de afirmação de interesses. O Brasil, com a sua imensa superficie territorial, jamais procurou se expandir ou crescer pelos meios artificiais que convertem a violência em argumento irretorquível. Se há uma lição, neste particular, a extrair-se da sua história, ela refulge na solar evidência da politica de fecundo pacifismo do Estado brasileiro. Somos, por índole, infensos aos métodos imperialistas, sob cuja influência se alicerçam, com frequência, sinistras grandezas. Quem nos quiser crismar de imperialistas fará uma acusação gratuita, com a grosseira deturpação dos fatos. Falando, ante-ontem, em Corumbá, o presidente Getulio Vargas teve ensejo de apontar as iniciativas que o seu governo está executando com o propósito de intensificar a colaboração econômica entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia. Temos sido um bom vizinho, um excelente amigo, graças a uma orientação que colhe os melhores frutos na estima e na confiança dos paises limitrofes.

*

AMAZÔNIA — O Brasil é um continente. Não há exagero nessa afirmação geográfica. As diferentes zonas geoeconômicas da floresta equatorial, espessa e trágica aos altiplanos do Rio Grande, onde o trigo e a videira dão aos homens pão e vinho, são um primeiro índice da extraordinária riqueza potencial da nação. A região amazônica — terra em formação — oferece possibilidades enormes de aproveitamento. Os óleos e os combustíveis vegetais, as madeiras, o petróleo, que deve existir para os lados do Acre, dada a formação geológica da região, são riquezas que, com a borracha, transformam a vasta planície amazônica em zona de importância transcendente para a economia nacional. A área amazonense do cultivo "Hevea", nas melhores condições possíveis e cem vezes maior que todas as outras áreas favoraveis à cultura, na Ásia e na África. A nossa produção caiu, entretanto, a uma fração mínima da produção mundial. Por quê? Porque desde 1910 a borracha cultivada vai vencendo, passo a passo, à borracha nativa, que ainda se vê ameaçada pelos produtos de laboratório. A cultura racional da borracha é a solução única para o aproveitamento da grande área com que a Providência nos dotou. Já começou essa obra em todos os municípios amazonenses: esperemos os seus frutos. Com as pequeninas "Heveas", que enchem os parques, está crescendo tambem a riqueza do Brasil.

Na Baía o ministro da Aeronáutica

Batismo de avião e entrega de brevets aos pilotos baianos — O programa

BAÍA, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Afim de presidir a entrega de diplomas aos aviadores do Aero-Club da Baía e ao batismo do avião "Cintra Leite", doado pelo Banco do Distrito Federal, chegou ontem, às 15,50, ao campo de pouso de Santo Amaro, o avião em que viajava o ministro Salgado Filho. O titular da Aeronáutica foi recebido pelo interventor, secretários de Estado, comandante e oficialidade da Região Militar, presidente do Tribunal de Apelação, prefeito, magistrados, diretores de associações comerciais, industriais, [illegible] e grande número de pessoas de todas as classes sociais. [illegible] Salgado Filho [illegible] do interventor [illegible] para a Aclamação. [illegible] Aeronáutica [illegible] popular. Na praça [illegible] ao palácio [illegible] forças federais e estaduais [illegible] escolas e institutos oficiais [illegible] com entusiasmo o ministro.

O Sr. Salgado Filho está hospedado no Palácio da Aclamação, onde deu, ontem, às 21 horas, uma recepção às autoridades e à sociedade baiana, bem como às associações de classe.

É o seguinte o programa para hoje: às 10 horas, no campo de Ipiranga, batismo do avião "Cintra Leite"; às 12 horas, almoço no Palácio da Aclamação; às 15 horas, [illegible] do Banco; às 17 horas, "cocktail" oferecido pelo [illegible] Club Baiano de Tennis; 21 horas, banquete no Palácio da Aclamação, de 100 talheres, oferecido pelo interventor [illegible]. [illegible] Aero Club e associações atléticas. [illegible] a comitiva, para o Rio.

Leonidas e Zezé Moreira estão presos na Fortaleza de Santa Cruz

Leonidas e Zezé Moreira, os cracks do football que foram condenados pela Justiça Militar como implicados na falsificação de certificados de reservistas, foram transferidos do quartel do 1º B. C. D. para a Fortaleza de Santa Cruz, já tendo iniciado o cumprimento da pena que lhes foi imposta pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra.

Crisca Jane Guise, a corredora carioca, campeã sulamericana, deverá contrair matrimônio no próximo mês, afastando-se das atividades esportivas. A sua última intervenção será nas competições interestaduais com os paulistas, em agosto

CINCO TITULARES CONTUNDIDOS

Zarcy, Santamaria, Heleno, Zezé Procopio e Pirica em observação — Pimenta encontra dificuldades para realizar o "apronto" da semana — Sexta-feira, proavelmente, o exercicio de conjunto

Pimenta teria organizado rigoroso programa de treinamento para esta semana, não fossem as condições fisicas de vários dos seus pupilos. Nada menos de cinco jogadores botafoguenses se acham sob a observação do Departamento Médico. Zarcy, Zezé Procopio, Pirica, Heleno e Santamaria contundiram-se seriamente na peleja de domingo contra o América, sendo que o eixo platino está sofrendo ligeira distensão muscular.

Pimenta não poderia contar com todos os seus valores para o exercício de amanhã. Daí a necessidade de adiá-lo para a próxima sexta-feira, quando o dedicado técnico alvi-negro contará os elementos que se acham em tratamento. Assim mesmo Pimenta pretende levar a efeito uma prática leve com o objetivo apenas de ajustar o conjunto.

Sport *ultimas noticias*

O FLUMINENSE DESISTIU DE CANHOTO

O grêmio tricolor abriu mão do concurso do atacante paulista em favor do América — Conferenciaram, ontem, sobre o caso, os Srs. Marcos de Mendonça e Mario Newton Figueiredo

O caso de Canhoto, que há algum tempo está no cartaz em virtude da atitude tomada pelo player bandeirante resolvendo transferir-se para o football carioca, parece agora prestes a ser encerrado.

Realmente, segundo tudo indica, o antigo meia-direita do Palestra ficará no América. O club rubro, que desde o início vem demonstrando interesse pelo concurso do scratchman paulista, está disposto a terminar as demarches e engajar em suas fileiras o novo atacante.

Desinteressou-se o Fluminense

O Fluminense, que esteve vivamente interessado pela transferência do dianteiro bandeirante, tendo mesmo enviado um diretor à Paulicéia para solucionar a questão, resolveu agora abrir mão do concurso de Canhoto em favor do América. Essa decisão foi tomada ontem, pelo presidente Marcos de Mendonça, durante a reunião de ontem na Federação, quando o dirigente do club das Laranjeiras debateu o caso com o Sr. Mario Newton Figueiredo, terminando por concordar com as razões apresentadas pelo vice-presidente do América.

Esperada hoje a solução

Aguarda-se para hoje ainda a solução definitiva do caso de Canhoto, sabendo-se agora que o atacante palestrino encontra-se livre devido a não ter o Palestra feito qualquer comunicação à Federação Paulista no prazo legal.

IMPOSIÇÃO DE JOGADORES

Chiquinho, Zarzur, Dacunto e Figliola preferiram o match à luz do dia — Orlando, o único que desejava jogar à noite — O arqueiro tem medo de Pirilo...

Procura-se justificar o recuo do Vasco com a questão dos refletores, que não puderam ser retirados da Alfandega. Entretanto, a verdade em torno da não antecipação do match Vasco x Flamengo é muito facil de ser explicada. Trata-se apenas de uma imposição por parte dos jogadores vascainos. Eles receiam o jogo noturno.

Chiquinho teme Pirilo...

O arqueiro do Vasco conhece muito bem Pirilo, desde os matchs de campeonato em Porto Alegre. E o comandante rubro-negro nunca deixou de visitar as redes guarnecidas pelo arqueiro vascaino. E isso a acontecer à luz do dia, como aconteceu ainda recentemente na Gávea. Chiquinho, portanto, bem sabe o perigo que é para a sua meta a pelota nos pés de Pirilo, em plena luz do sol, quanto mais agora, à noite, quando todos os gatos são pardos...

Os três mosqueteiros exigiram

Alem de Chiquinho, o trio médio do Vasco exigiu à sua diretoria, que o jogo se fizesse na tarde de domingo. Zarzur foi que tomou a iniciativa de falar em nome dos seus companheiros, ponderando que o Vasco não deveria jogar à noite, pois nenhum dos três se movimenta com facilidade na cancha iluminada.

Orlando o único de acordo

Orlando foi o único jogador do Vasco que preferiu jogar à noite, quando ele tem mais chance. O ponta esquerda vascaino tem produzido as suas melhores atuações sob a luz dos refletores e tinha esperanças de vencer o Flamengo no próximo sábado...

Louvada a realização da "Prova Getulio Vargas"

E inaugurado o retrato de Romeu Miranda, na última sessão do Automovel Club

Na última reunião do Automovel Club, o Sr. Reynaldo Aragão fez uma completa exposição sobre a realização da "Prova Getulio Vargas", por ele dirigida. Reportou-se S. S. à maior expressão da prova, motivo de aproximação entre vários Estados e à repercussão alcançada nos mais longínquos pontos. Tendo acompanhado todo o seu desenrolar, pode sentir ao vivo a impressão e o júbilo causados. A explanação agradou em cheio e mereceram os trabalhos desenvolvidos pelo veterano entusiasta do automobilismo, um voto de louvor em ata.

Homenagem postuma

Foi na mesma sessão inaugurado o retrato do saudoso Romeu Miranda, há pouco desaparecido e ao qual muito deve o automobilismo nacional. Falaram sobre o ato, os Srs. Reynaldo Aragão e Santa Rosa, sendo que este último, pela familia do homenageado.

Experiências decisivas no treino de hoje

Aguardado com interesse o exercício desta tarde nas Laranjeiras — No primeiro tempo ensaiará o mesmo quadro do Fla-Flu — Ainda nada assentado sobre as modificações

Os players profissionais do Fluminense serão submetidos, esta tarde, a um exercicio de grande importância para o compromisso de domingo contra o Botafogo. Com o resultado do Fla-Flu foi de certo modo atingida a situação do "onze" das Laranjeiras, embora não perdesse a vice-liderança da tabela, e por esse motivo trabalha-se febrilmente nos meios tricolores para que seja obtida uma rehabilitação convincente no cotejo com os alvi-negros. A tarefa a cumprir, sabem todos, é bastante dificil mas há um grande entusiasmo que servirá de estimulo para os adversários do alvi-negro.

Experiencias no ensaio de hoje

O exercicio desta tarde é aguardado como decisivo para a solução de alguns problemas que veem preocupando a direção técnica tricolor. A prática de hoje contará com todos os titulares e reservas que jogaram domingo, estando assentada a realização de algumas experiências, que terão lugar no segundo periodo do treino. Na primeira parte do ensaio estará em ação a mesma equipe que jogou o Fla-Flu.

Nenhuma alteração assentada

Apesar de ser quase certa a modificação em alguns postos do conjunto titular, nada de positivo se resolveu até agora, esperando a direção técnica colher os dados necessários no treino de hoje.

TREINA hoje o Flamengo

A equipe do Flamengo, não obstante o amplo triunfo de domingo contra o Fluminense, não está descuidando dos treinos.

Técnico e jogadores teem demonstrado respeito pelos próximos adversários e por isso mesmo estão mantendo a conduta de equilibrio e controle individual na vida privada para chegar ao próximo compromisso nas melhores condições.

Para hoje o técnico Flavio Costa espera reunir os seus pupilos e com eles promover um novo ensaio.

O cavalo "Resaláo", não correrá no "Grande Prêmio Brasil"

A bordo do vapor "Uruguai", chegou hoje de Buenos Aires o Sr. Erwin J. Wassermann, proprietário do cavalo "Resalão", que está embarcado a bordo do "Raul Soares". Como o navio do Lloyd Brasileiro está com grande atrazo, o seu proprietário resolveu não fazer correr no "Grande Prêmio Brasil" o famoso cavalo, que só tomará parte nas outras provas da temporada internacional.

T U R F

Organizados ontem os programas — Vinte concorrentes no grande prêmio "Brasil"

O encerramento das inscrições, ontem, para as duas próximas corridas, levou à sede do Jockey Club elevado número de pessoas, todas ansiosas para saberem os concorrentes ao grande prêmio "Brasil", que será, domingo próximo, mais uma vez disputado.

Magnificos são os programas organizados, sendo que o de sábado consta de oito provas e o de domingo de sete, inclusive o grande prêmio, no qual confirmaram as inscrições os animais Clarete, Shoeblack, Corena, Paulista, Alfiler, Atis, Alone, Apolo, Riviera, Zurrun, Zepelin, Gran Fifi, Polux, Changai, Gibraltar, Talvez!, Bandurrio, Resalão, Black Toni e Viola.

Eis os programas:

Sábado: — 1.ª — Prêmio clássico "Antonio Prado" — (Pista de grama) — 1.500 metros 20:000$ — Carducci, 54 ks. Carin, 53 ks., Criolan, 57, Spitfire 55 e Balerine 51.

2.ª — Prêmio — "Toca" — 1.500 metros — 10:000$ — Cartin, 55 quilos, Cupidon 55, Maconsito 55, Acetona 53, Arisca, 53, Ulnana 53 e Beauvy Spot 55.

3.ª — Prêmio "Fla King" — 1.200 metros — 6:000$ — Quissaman 52 quilos, Oh, Zé. 56, Maranna 50, Tapinara, 54, Apa 51, Abakur 56, Clarinada 54, Guapé 56, Amápola 54, Rosenfeld 56, Mulata, 50 e Sedutor 56.

4.ª — Prêmio "Krebelina" — 1.600 metros — 7:000$ — Dongla 53 quilos, Cururipe 56, Uruaié, 56, Zarik 56, Aventureiro 56, Búfalo 56, Condurú 56, Barulho 56, Buriti 56, Vaetembora 54, e Tiberium 56.

5.ª — Prêmio "Don Xiquote" — 1.500 metros — 5:000$ — Don Carlito 51 quilos, Xaveco 52, Divertido 55, Axum 53, Vitorioso 53, Controle 50, Erissima 56, Egaso 49, Urucaré 48, Odax 50, Gabino 50, Maroim 48, Onyx 49 e Bradador 48.

6.ª — Prêmio "Xuri" — 1.400 metros — 10:000$000 — Três Corações 55 quilos, Passos 55, Tupã 55, Tio Gija 53, Propriá 53, Valeriano 55, Cinema, Istambul, 55, Conselho 55, Nada Mais 55, Iaiá Boneca 53, Acala 53, Rio Casca 53, Paranoica 53, Arco Iris 55 e Pipa 53.

7.ª — Prêmio "Yankee" — 1.500 metros — 5:000$000 — Bienvenue 50 quilos, Obaz 55, Braila 50, Bandolin 55, Miss Funi 53, Solteirona 56, Vitamina 51, Resgate 52, Catalpa 53, Usolar 54, Jarandino 58, Gaze, 49, Lilith 45 e Monte Alvo 54.

8.ª — Prêmio "Miragaio" — 1.800 metros — 7:000$000 — Albarran, 52 quilos, Platão 53, Plumazo 50, Tennis 53 Canoa 53, Barthou 56, Afago 36, V. 8, Indaiatuba 55, Fair Day 53, Alarme 50, Sapateador 52, Dona Stela 53 e Opulência 52.

Prêmios do Betting: "Xuri" — "Yankee" e "Miragaio".

Domingo:

1ª — Prêmio "Paraná" — 1.500 metros — 10:000$000 — Corrida 53 quilos, Taco 55, Peão 55, Paraopeba 55, Bonitinha 53, Crecelle 53, Paranista 55, Carpincho 55 e Cocyte 55.

2ª — Prêmio "Rio de Janeiro" — 1.400 metros — 10:000$000 — Merci 56 quilos, Ovillo 56, Opaiz 56, Chimarrão 56, Paz 54, Luminoso 56, Inhandul 56, Belzebú 56, Biapicú 56, Bulandi 56, Balaklana 54, Capelo 56, Gentilissima 54, Tekla 54, Barreira 54 e Bango 56.

3ª — Prêmio "Minas Gerais" — 1.400 metros — 10:000$000 — Zunido 52 quilos, Astor 50, Rapidez 50, Bororó 52, Voltaire 56, Polo 52, Bolido 52, Ponche Verde 52, Brasil 56 e Carocho 52.

4ª — Prêmio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — 10:000$000 — Montesa 52 quilos, Vihuela 52, Cami 56, Égalo 48, Caminito 54, Bailador 55, Cimitarra 55, Atleta 56 e Bonheur 56.

5ª — Prêmio "São Paulo" — 1.500 metros — 10:000$000 — Kid Gallahad 58 quilos, Apache 50, Patuvina 56, Itacuati 56, Darte 50, Ravila 48, Zaidinha 48, Adonis 58, Yatagano 54, Malisana 48, Gaibú 58, Mahú 50, Aprikose 58, Angai 54, Ambar 50, Valerius 50, Kemal 54, Azteca 58, Ará 48 e Circeu 48.

6ª — Grande Prêmio "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$000 — Clarete 58 quilos, Shoeblack 58, Corena 56, Paulista 55, Alfiler 58, Atys 56, Alone 53, Apolo 53, Riviera 54, Zurrun 56, Zeppelin 52, Grã Fifi 58, Polux 56, Changai 58, Gibraltar 56, Talvez 52, Bandurrio 58, Resalao 58, Black Toni 57 e Viola 56.

7ª — Prêmio "Pernambuco" — 1.800 metros — 20:000$000 — David 49 quilos, Flete 50, Pharsala 48, Jaça 56, Sitran 48, Grand Slam 57, Bergerac 48, Madrileno 51, Albatroz 57, Haul 55 e Trunfo 51.

Prêmios do Betting: São Paulo — Grande Prêmio Brasil e Pernambuco.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em reunião de ontem tomou as seguintes resoluções: a) — não observar na disputa do Grande Prêmio "Brasil" o dispositivo do paragrafo 4º, do artigo 173, do Código, e determinar que a percentagem prevista, no plano do "Sweepstake", para o jockey do animal vencedor, ficará subordinada à regra estabelecida no paragrafo 2º do artigo 189, do mesmo código, para ser repartida, conjuntamente com a percentagem do prêmio, entre aquele jockey e outro que, por ventura, tenha pilotado animal do mesmo proprietario; b) — multar em 50$000, o tratador Ernani Freitas, por infração do artigo 42 (Letra F), do Código, na reunião do dia 27.

Foram ontem adquiridos pelos Srs. Waldemar Schiller e Tude Lima Rocha, em sociedade, os potros Maconsito e Ninive, que pertenciam ao Sr. Th. Lara Campos Junior.

Ambos são filhos de Luminar e foram entregues ao treinador Levy Ferreira.

Hortencio não ficou no Palestra

O club paulista resolveu não contratar o atacante gaucho

Hortencio estava em experiências no Palestra, de São Paulo, onde realizou várias práticas e conseguiu deixar boa impressão. O club bandeirante estava resolvido a contratar os serviços do antigo center-forward americano para integrar o seu conjunto ainda na presente temporada.

Desistiu

Agora decidiu o Palestra não ficar com Hortencio, atendendo à situação do atacante gaucho. Diante disso é provavel que Hortencio volte às suas vistas para outro grêmio da Paulicéia.

O torneio de basketball para colegiais

Serão encerradas hoje as inscrições para o certame de "Vamos Ler !"

Hoje, às 17.30 horas, serão encerradas as inscrições para o Torneio de Basketball para Colegiais que "Vamos Ler!" resolveu realizar, como parte integrante do programa de comemorações ao quinto aniversário de sua fundação. O torneio que está despertando intenso entusiasmo entre os estudantes dos cursos secundários, será realizado na tarde de sábado próximo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, precedido de um grande desfile de todos os colégios inscritos, partindo da Praça Saenz Peña em direção ao club "cajuti".

O segundo aniversário do Ipiranga A. Club

Transcorre hoje, 30 do corrente, o segundo aniversário do Ipiranga A. Club.

Para comemorar tão magna data a diretoria do valoroso club organizou um excelente programa social e esportivo.

Hoje, o quadro infantil do Ipiranga enfrentará o forte conjunto infantil do Fluminense F. Club.

Esse prélio será efetuado no estádio da rua Alvaro Chaves e está sendo aguardado com grande interesse pelos adeptos ipiranguenses.

Economizando a gasolina

Atendendo à recomendação do Conselho Nacional do Petróleo, no sentido da redução de 30 % no consumo de gasolina, o interventor Amaral Peixoto acaba de tomar diversas providências, afim de que, no Estado do Rio, seja feita a máxima economia daquele produto. Assim é que baixou instruções ao secretário de Viação e Obras Públicas, o qual já transmitiu ao chefe do serviço de transportes fluminenses. De acordo com essas providências, será exigida, doravante, a assinatura das "partes diárias" aos diretores ou chefes de serviços, aos quais estão, em carater permanente, distribuidos os automóveis necessários às respectivas repartições. A esses carros não será fornecida gasolina, senão a imprescindivel para atender ao serviço normal. Por outro lado, as autoridades que não tenham, permanentemente, carros à sua disposição, só poderão obtê-los mediante requisição expressa dos gabinetes das várias secretarias estaduais. Finalmente, os transportes de cargas deverão ser restringidos, de modo a que os veiculos só façam viagens quando inteiramente carregados, sem prejuizo, no entanto, para o serviço público.

Você viu ? Você sabe? Conte à NOITE

Doze prêmios de 50$000 cada um para o "carioca-reporter"

A NOITE publica abaixo a relação de doze "carioca-reporters" premiados estes últimos dias com o prêmio diário de 50$, instituido para a melhor noticia transmitida à este jornal.

Podem receber os prêmios nesta redação:

Nice Caôlho, rua General José Cristino, 71, "macumba" na rua General Argolo; Anisio Duarte Silva, praia de Botafogo, 118, acidente e morte do investigador Antonio Barcellos; Luciano Nascimento, rua América, 16-A; Bangú, queimaduras em Maria Magdalena Basilio; Nelson Fontes, estrada Braz de Pina, 41, atropelamento e morte, largo da Penha; Nestor Carneiro, rua 19 de Fevereiro, 32, morte de uma menina por um ônibus, na Avenida Teixeira de Castro; Imperio, explosão a bordo de um navio no cais do Porto; Manuel Monteiro Machado, rua Cuiabá, 94, tesouro da Ilha do Raymundo; Mauricio, prisão de Manoel Botelho Filho, em Campo Grande; Gabriel Torres, incêndio na rua do Costa; Helena Miranda, rua Ramalho Martins, 76, suicidio de Orlandina dos Santos; Melo Andrade, desastre de ônibus na rua 28 de Setembro; e Manoel Queiroz, residente em Resende, rua 15 de Novembro, [illegible] nos comunicou o desastre com a auto-motriz da Central do Brasil, ocorrido perto da Barra do Piraí, com mortos e feridos.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocínio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando a aula de metodologia de Geografia Geral e do Brasil, pelo professor Carlos Delgado de Carvalho. Oferta de Provendas.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA, SE QUISER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — JARARACA E RATINHO — a dupla do riso, uma oferta do SABONETE EUCALOL.

19,40 — ROSINA PAGA — Com Orquestra e Regional da PRE-8.

19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DE FRANCISCO ALVES — Com Orquestra, Coro, Regional, etc. Oferta do OLEO DE PEROBA.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "DRAGÃO".

21,35 — CAIXA DE PERGUNTAS — Almirante e sua inexgotavel caixa de perguntas, oferta do Colirio Moura Brasil e Cilion.

22,05 — JORNAL FALADO.

22,10 — MARILIA BAPTISTA — Com Regional.

22,25 — WANDETE CARNEIRO — Com Orquestra.

22,40 — MARIO ARAUJO — Apresentando a Canção em Revista.

22,55 — JORNAL FALADO.

23,00 — SERENATA — Programa litero musical, a cargo de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHA

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta do Tônico Bayer.

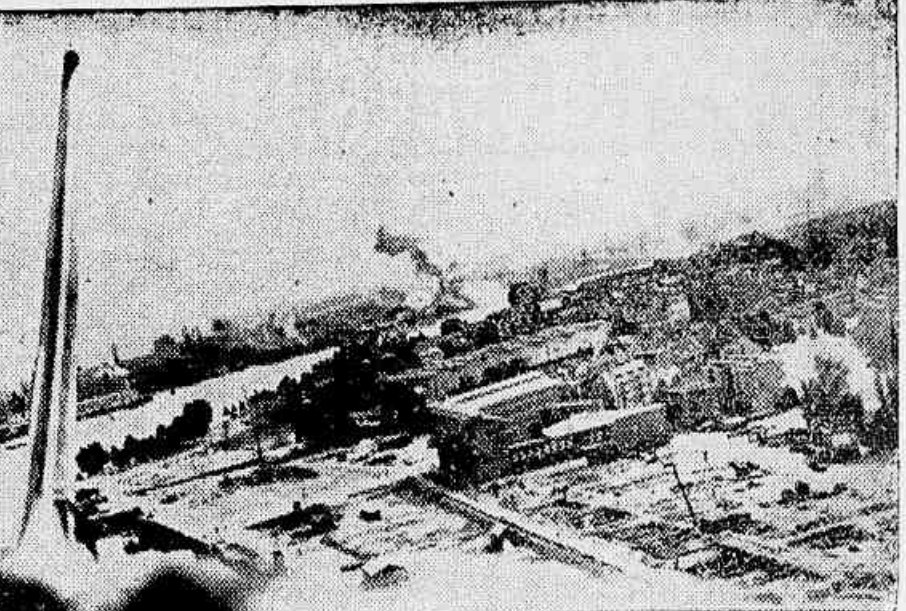
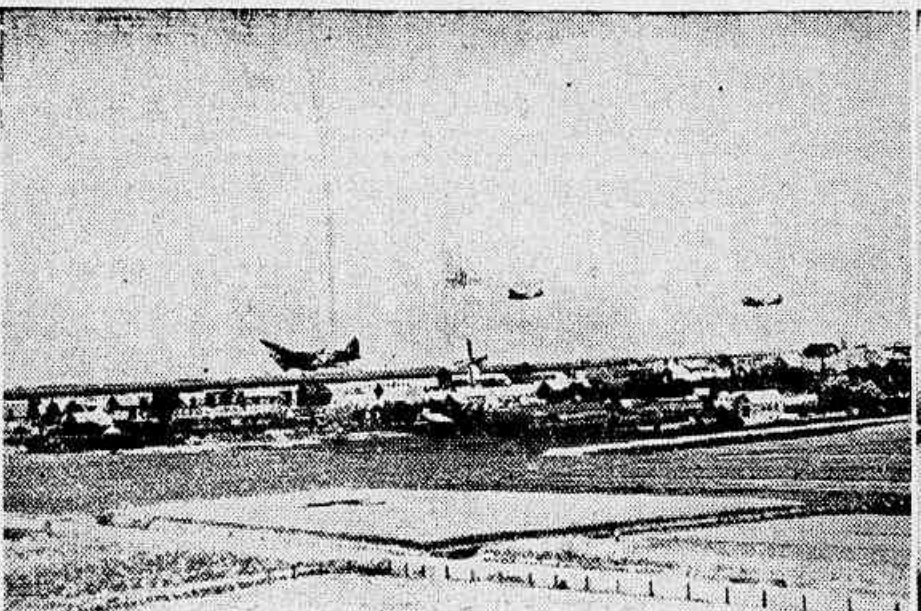
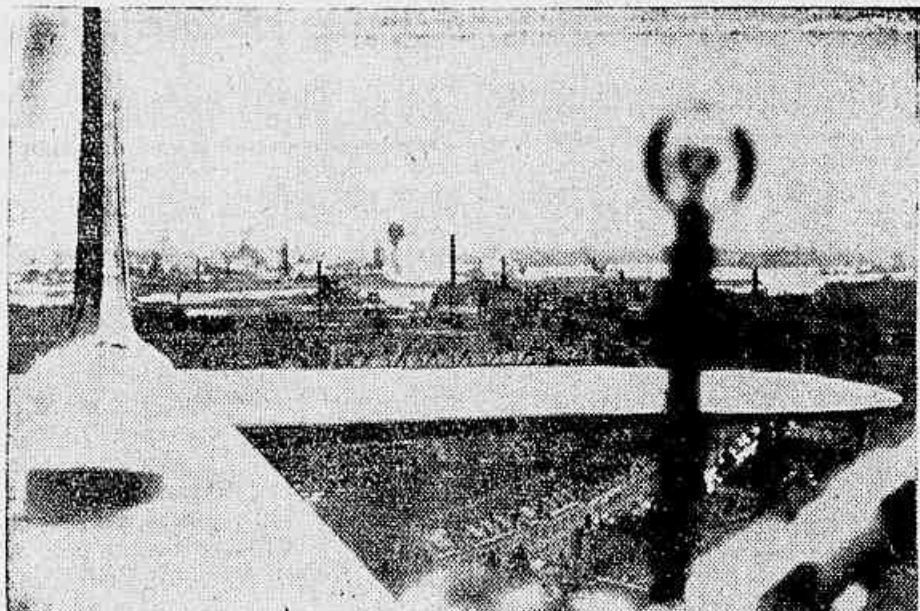
6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

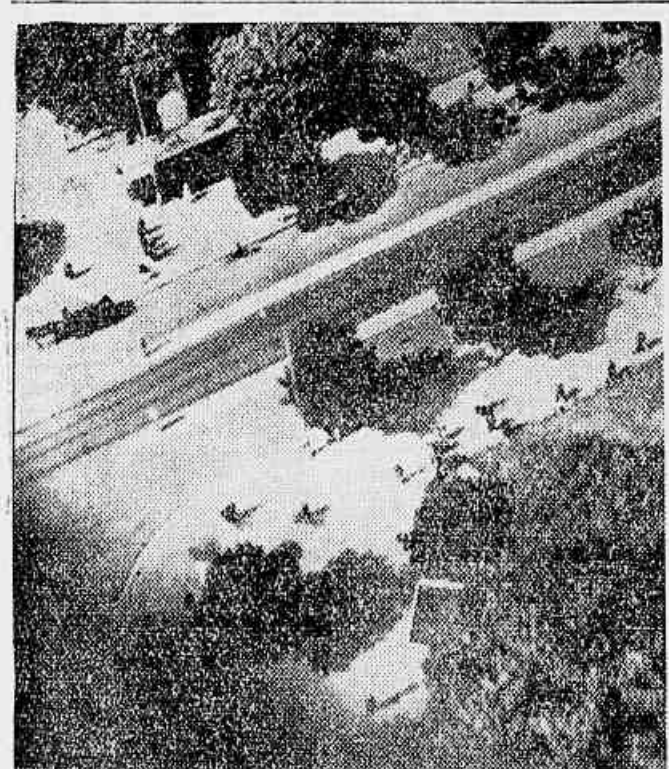
7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

As 14 e 16 horas — Jornais Falados. Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

BOMBARDEIO À LUZ DO DIA E RENTE AO SOLO!

Aviões "Blenheim", do Comando de Bombardeio da Raf, desencadearam violento ataque á concentração de navios alemães nos docos de Rotterdam, na Holanda. Setenta unidades mercantes com um deslocamento estimado em 90 mil toneladas, foram alcançadas nessa "Blitzkrieg", realizada com muita luz e a altura extraordinamente pequena. As fotos que aqui aparecem foram feitas de bordo dos bombardeadores, dando uma impressão fiel da extensão dos "raids", durante os quais os aviões quase roçam os telhados das casas, acertando suas bombas com rara precisão. Veem-se tambem alguns incêndios ateados em outros objetivos dentro da cidade. (Fotos do serviço especial para A NOITE chegados hoje por via aérea.

As três surpresas do "G. P. Brasil"

As inscrições de "Shoeblack", Riviera e Talvez — Clarete melhor que na estréia, em São Paulo — Reaparecimento de Reduzino de Freitas

A ALCANCE DE TIRO DE REVOLVER — Outra foto tomada durante o "raid" britânico contra Rotterdam. Ela mostra uma rua central da cidade, fotografada de uma altura que o tiro de revolver se podia alcançar determinado transeunte. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

O resultado das inscrições para a grande prova de domingo trouxe três surpresas para os carreiristas.

Foram elas constituidas pelas confirmações de Shoeblack, Riviera e Talvez!

O primeiro nada fez de util até agora e no exercicio de segunda-feira demonstrou que não pode ter qualquer pretenção, pois fez a última milha em 110", a cair.

Riviera com os dois fracassos que teve pouco pode aspirar tambem e a sua ausência era considerada certa e Talvez!, com a terceira prova da tríplice coroa a sua mercê dentro de breves dias é uma temeridade apresentá-lo em uma carreira tão severa, que pode prejudicá-lo.

Clarete está melhor do que na estréia em São Paulo, disse Waldemar P. Mendes

Quando entramos nas cocheiras do Dédé, que outro não é senão o Waldemar de Paula Mendes, fomos encontrá-lo atarefado com os seus pensionistas e principalmente com Clarete, para o qual todos os cuidados são poucos.

Dedé chegou domingo de São Paulo. Mais gordo e sempre alegre e amigo dos representantes da Imprensa.

Chegue — pode chegar — venha ver o meu cavalo, gritou ao ver-nos.

Aproximamo-nos e vimos ao box o Clarete, muito bonito e denotando estado apurado.

Que tal, que conta do grande prêmio, perguntamos?

E o Dedé, que não fala pouco, foi logo dizendo: meu cavalo chegou muito bem e não estranhou. Está bastante melhor do que quando correu na inauguração do prado novo de São Paulo. Tenho muita fé. Quais são os competidores?.

Changai e Bandúrrio são dois muito para ganhar do meu pretinho. E de Black Toni, que nos cavalos bons mas teem de correr diz?

Falam aqui na Gávea que é um bom cavalo mas pelo que vi segunda-feira não ganha de Changai.

Era o que nos bastava e dispedimo-nos do Dedé, desejando-lhe felicidades.

O reaparecimento de Reduzimo Freitas

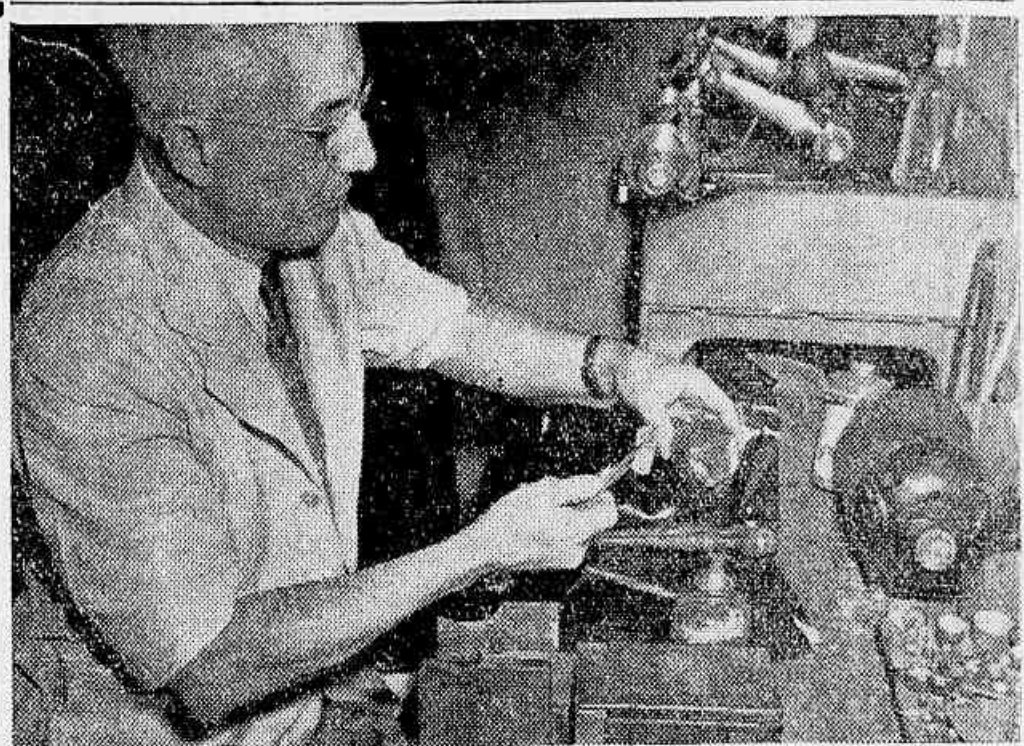
Afastado das pistas há cerca de três meses em virtude de uma rodada que lhe causou fratura de uma perna, o aplaudido freno Reduzino Freitas já está completamente bom e reaparecerá domingo próximo.

A reprise do habil profissional dar-se-á montando o cavalo Talvez! nos 300 contos.

Bandurrio fez um exercicio suave

Bandúrrio, um dos concorrentes ao Grande Prémio "Brasil", trabalhou ontem na pista de areia, a meio galope.

O pensionista do treinador Fernando Barroso passou a volta fechada em 111", sendo a última milha em 111".

O estado do filho de Adam's Apple é muito bom.

A NOITE — 4ª-feira. 30/7/941 - N. 10.584

NOVA YORK, julho (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE) — Por via aérea) — O diamante Getulio Vargas, considerado o terceiro do mundo em tamanho, foi finalmente dividido em 21 do corrente. Cortou-o Adrian Grosselly, perito nesse difícil mister, que para isso teve de realizar uma série de estudos preliminares, afim de melhor aproveitar a maravilhosa gema. Na gravura ve-se Adrian Grossely segurando numa pinça o primeiro pedaço do diamante.

118 RAIDS EM SEIS SEMANAS

LONDRES, 30 (R.) — Desde o advento da guerra em curso, o comentarista aeronáutico do "Daily Express" se dedica a manter em dia uma estatística minuciosa dos "raids" que a RAF vem efetuando, baseada em dados oficiais por ele coligidos.

Alem dos números, o comentarista se dá ao trabalho de assinalar a eficiência dos "raids", dividindo-os em "extremamente violentos", "violentos" e "médios".

Os dados relativos ás seis semanas retrasadas — a última das quais findou em 26 de julho corrente — dão uma idéia da extensão e intensidade da ofensiva que as forças aéreas britânicas veem desenvolvendo sobre o território do Reich.

Durante esse periodo, a RAF realizou sobre a Alemanha propriamente 118 "raids" distintos que o aludido comentarista divide em 19 extremamente violentos; 77 violentos e 22 de intensidade média.

As cidades mais bombardeadas foram: Colônia, com 17 "raids"; Bremen, com 12; Dusseldorf, com 11; Kiel, Hanover, Emden e Wilhelmshaven, com 7 "raids" cada. Tais cidades sofreram bombardeios que o cronista do "Daily Express" qualifica, numa proporção de dois terços, de "violentos".

Munster foi atacada seis vezes, Francfort e Duisberg cinco, Mannheim e Hamburgo quatro, Aachen, Osnabruck, Oldenburg, Bielefeld e Bremerhaven três cada uma.

Nessas seis semanas Berlim recebeu uma única vez a visita dos aparelhos britânicos, assim como Sen, Dortmund, Vegesack, Hamm, Krefeld, Leuna, Magdeburg, Munchengladblack, Sylt e Rheine.

Pelos pontos geográficos citados verifica-se que a RAF prossegue no seu intento de bombardear objetivos industriais, portos, estaleiros, entroncamentos ferroviários, etc., de maneira a afetar profundamente o potencial bélico alemão.

"Páginas das letras portuguesas"

Maria Eduarda

"Pátria distante", o programa magnifico de Maria Eduarda

Não seria necessário ressaltar ainda o encantamento desse lindo programa radiofônico que, todos os sábados, Maria Eduarda oferece aos ouvintes da Rádio Nacional, tão expressivamente intitulado — "Pátria distante". A beleza da sua própria expressão, o colorido e a graça que lhe empresta a interprete, bem como a seleção dos magnificos trechos irradiados, tornaram-no deveras apreciado.

Mas, apesar disso, fica sempre justificado um registo todo especial dessa meia hora de arte, pois, cada sábado que se aproxima traz uma promessa de novidade, de novos presentes da literatura lusa aos ouvintes de "Pátria distante". Será ainda assim aquele que encerrará a semana corrente. Maria Eduarda vai apresentar pela Rádio Nacional, no próximo sábado, à hora de sempre, das 22,30 ás 23 horas, novas e formosas páginas evocativas de sua terra, com a colaboração de Russo, o poeta da guitarra.

20 MIL CONTOS PARA AS DUAS "GIRLS"!

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea) — Mary Alice Rice, à esquerda, natural do Texas, e Mildred Borst, nascida em Connecticut, ambas "girls" de teatro novaiorquino, foram contempladas no testamento do famoso milionário William Guggenheim, com a importância de um milhão de dollars, ou sejam cerca de 20 mil contos de réis em moeda brasileira. O titulado "rei do cobre", não tendo viuva ou filhos, deixou para as duas felizardas jovens que ilustram esta legenda a maior parte de sua fortuna. Guggenheim morreu aos 72 anos de idade.

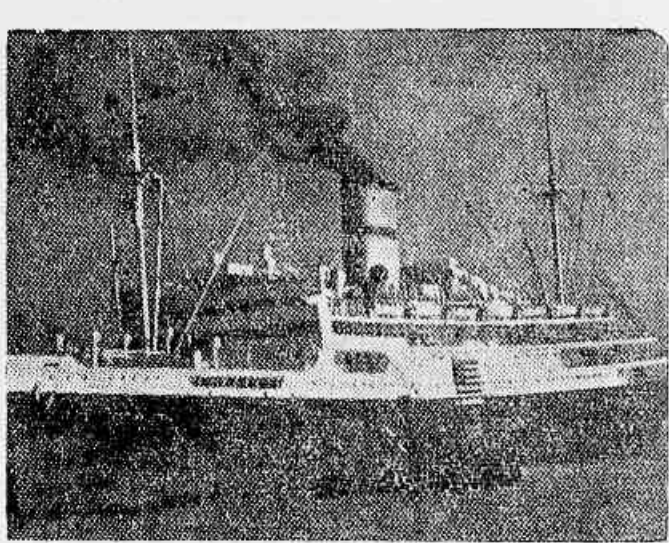
Controle efetivo nas exportações do café, na Guatemala

Organizando e regulamentando o Departamento Central do Café

GUATEMALA, 30 (A. P.) — O presidente Jorge Ubico assinou um decreto que estabelece o controle efetivo das exportações do café, com a organização e a regulamentação do Departamento Central do Café.

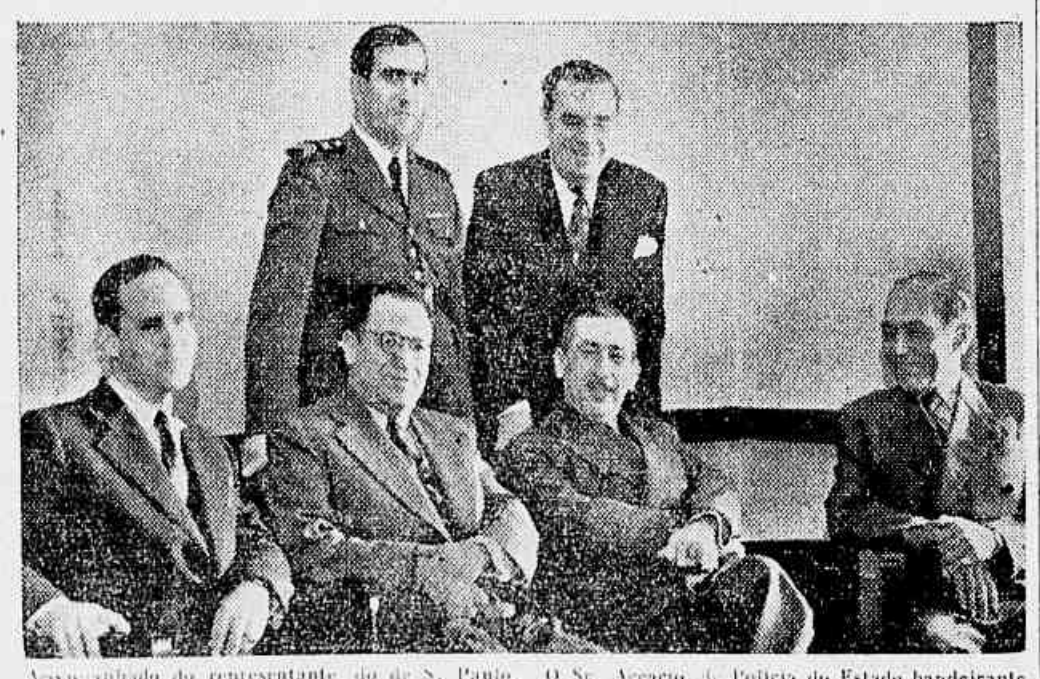
Por esse decreto, toda exportação do produto deverá ser acompanhada de um certificado de origem e de uma autorização daquele Departamento, devendo a exportação para os Estados Unidos ser de 60 por cento da produção total, ficando os restantes 40 por cento como reserva, em armazens, sob o selo do Departamento.

Terminado o ano — estabelece o decreto — as quotas de "reserva serão destruidas, caso não tenham consumo.

A última viagem do "Uruguai" à América do Sul

O transatlântico "Uruguai", chegando hoje à Guanabara

Amanheceu hoje na Guanabara o navio da frota da boa vizinhança "Uruguai" que zarpará ás 17 horas para Nova York e escalas. Segundo telegrama ultimamente chegado dos Estados Unidos este vapor vai ser incorporado ao grupo de transportes de guerra controlado pela marinha norte-americana, o que quer dizer que será este o seu último cruzeiro à América do Sul. O mesmo despacho telegráfico informava que virá em substituição o "Conte Biancamano" que pertenceu à marinha mercante da Itália, e que hoje faz parte da frota comercial dos Estados Unidos.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!", a revista dos jovens.

O Chefe de Polícia de São Paulo visitou A NOITE

Acompanhado do representante do D. I. P. junto ao gabinete do ministro da Guerra, Sr. Waldemar da Silveira, deu-nos o prazer de sua visita à redação de A NOITE o Sr. Accacio Nogueira, ilustre chefe de Polícia do Estado de S. Paulo. O Sr. Accacio Nogueira e o seu assistente militar, capitão Jayme Bueno de Camargo, foram aqui recebidos pelos diretores desta folha, demorando-se em cordial palestra. A fotografia que publicamos foi colhida durante a visita do chefe de Polícia do Estado bandeirante.

O Sr. Accacio Nogueira esteve tambem em visita ao coronel Costa Netto, superintendente do acervo da Brazil Railway, com quem se manteve em palestra por alguns momentos.

Presos dois generais da aviação francesa

Por se terem manifestado simpáticos aos "franceses livres"

ZURICH, 30 (R.) — Informações de fonte alemã, procedentes de Vichy, adiantam que foram presos dois generais franceses do corpo da aviação, por terem se manifestado simpáticos aos movimentos dos "franceses livres".

NOVA YORK, 30 (R.) — A onda de calor que, presentemente assola os Estados Unidos, causou 137 mortes por insolação durante os últimos nove dias.

Há indicios de que a temperatura se tornará mais amena, em quase todos os Estados da União.

Em algumas regiões do país, as fábricas viram-se na contingência de suspender o trabalho, e, em muitas cidades americanas, os termômetros chegaram a alcançar cerca de 100° Fahrenheit.

NOVA YORK, julho (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE — Por via aérea — Quando uma das "Fortalezas Voadoras" enviadas pelos Estados Unidos para a Grã-Bretanha levantava vôo de um aeroporto inglês, em 24 de julho corrente, para realizar um bombardeio ao porto de Brest, na França ocupada, e ao couraçado de bolso alemão "Gneisenau". A legenda que acompanhou o flagrante, enviada de Londres para Nova York no mesmo dia, acrescentou que o ataque foi coroado do mais absoluto êxito.